

PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021 ▪ 2030

Saúde Sustentável: de tod@s para tod@s

Reunião da Comissão de Acompanhamento

15 de setembro de 2021

PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021 ▪ 2030

Saúde Sustentável: de tod@s para tod@s

Coordenação Técnica da Estratégia e do Plano Nacional de Saúde (DGS)

Todos os direitos reservados - DGS, 2021

Toda a citação ou utilização deste documento (PDF ou PPT), total ou parcial, deverá ser acompanhada da seguinte referência: "Coordenação Técnica da Estratégia e do Plano Nacional de Saúde. Plano Nacional de Saúde 2021-2030. Saúde Sustentável: de Tod@s para Tod@s – Necessidades de Saúde em Portugal: ponto de situação; Seleção de Estratégias de Intervenção para a Saúde Sustentável: introdução. Direção-Geral da Saúde, 2021"



I PARTE

Necessidades de Saúde em Portugal: ponto de situação

Necessidades de Saúde em Portugal: ponto de situação

- Onde estamos?...
- A População
- Necessidades Técnicas de Saúde: base epidemiológica
- Resultados do estudo de Identificação das Necessidades Sentidas (ou Percecionadas) de Saúde

Necessidades de Saúde em Portugal: ponto de situação

- Onde estamos?...
- A População
- Necessidades Técnicas de Saúde: base epidemiológica
- Resultados do estudo de Identificação das Necessidades Sentidas (ou Percecionadas) de Saúde

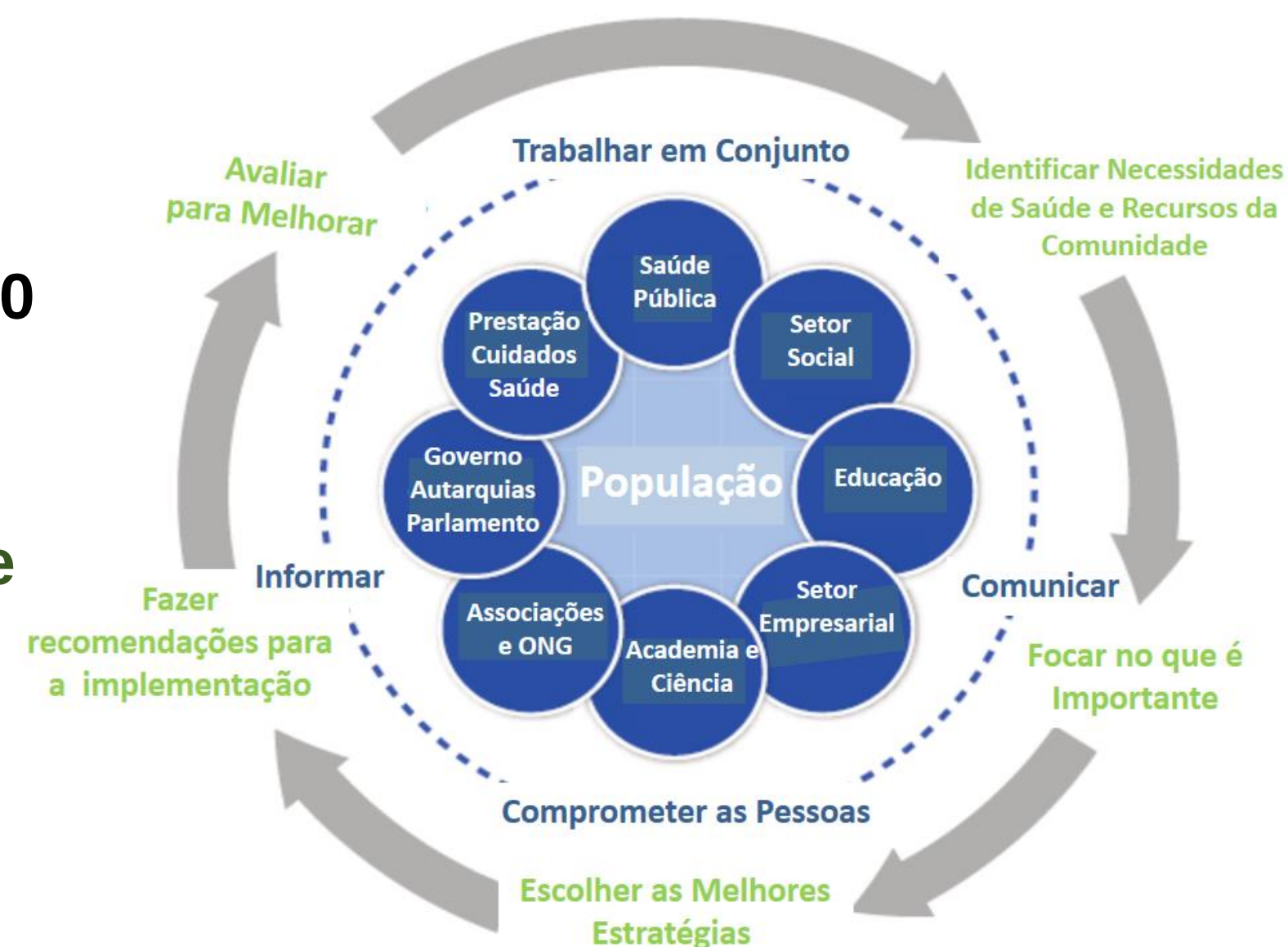
PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021-2030

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PNS 2021-2030:

Uma Co-Criação

Comissão de Acompanhamento da elaboração e execução do PNS 2021-2030

Identificação de Necessidades de Saúde



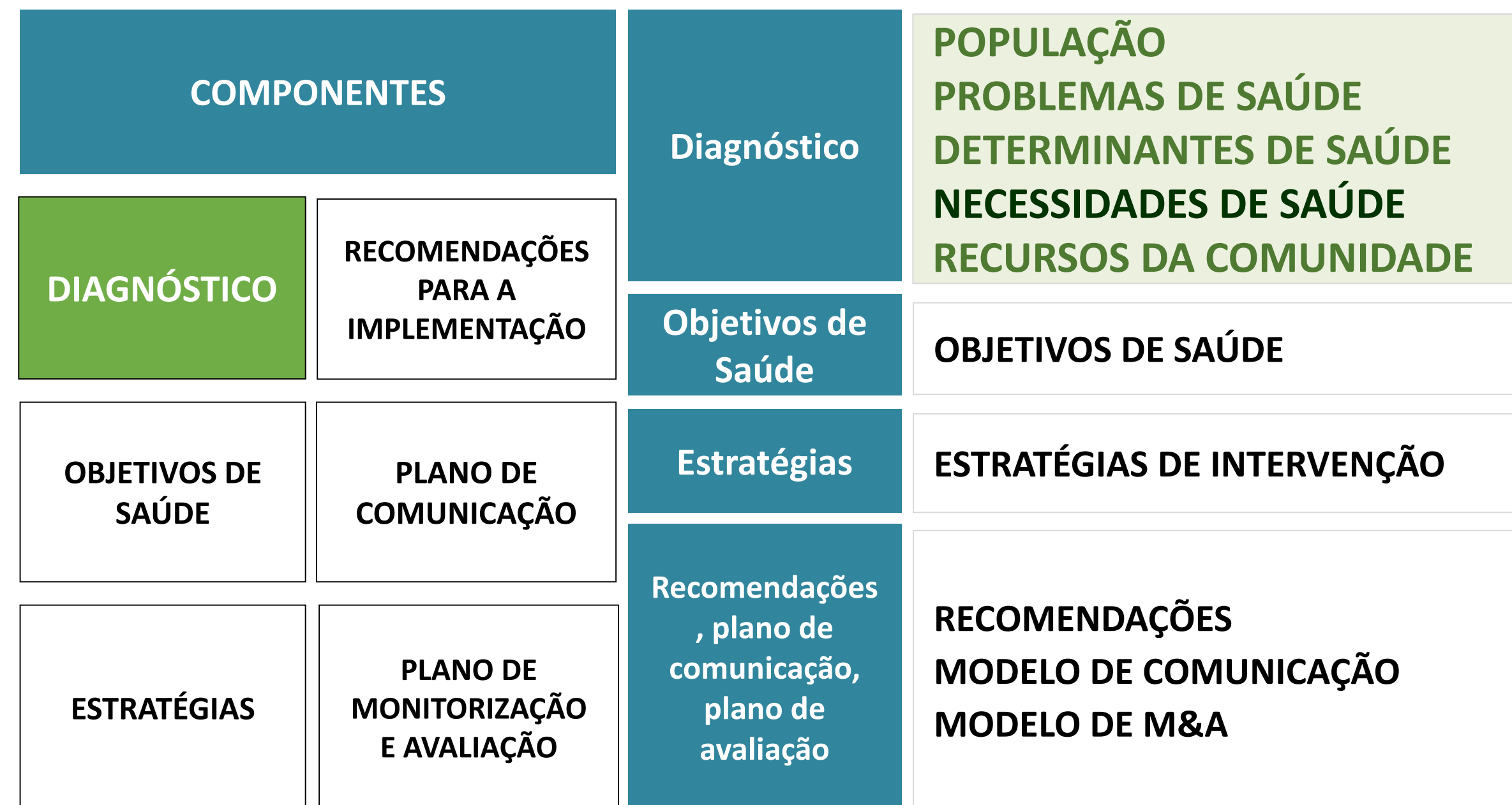
Coordenação Técnica da Estratégia e do Plano Nacional de Saúde (DGS)

Reunião da Comissão de Acompanhamento - 16 dezembro 2020

PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021-2030

MENSAGEM-CHAVE:

O PNS segue um **MODELO LÓGICO**, Integrador, de natureza **PARTICIPATIVA** e **CO-CRIATIVA**



PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021-2030

DIAGNÓSTICO

PROBLEMAS SAÚDE

Elevada magnitude

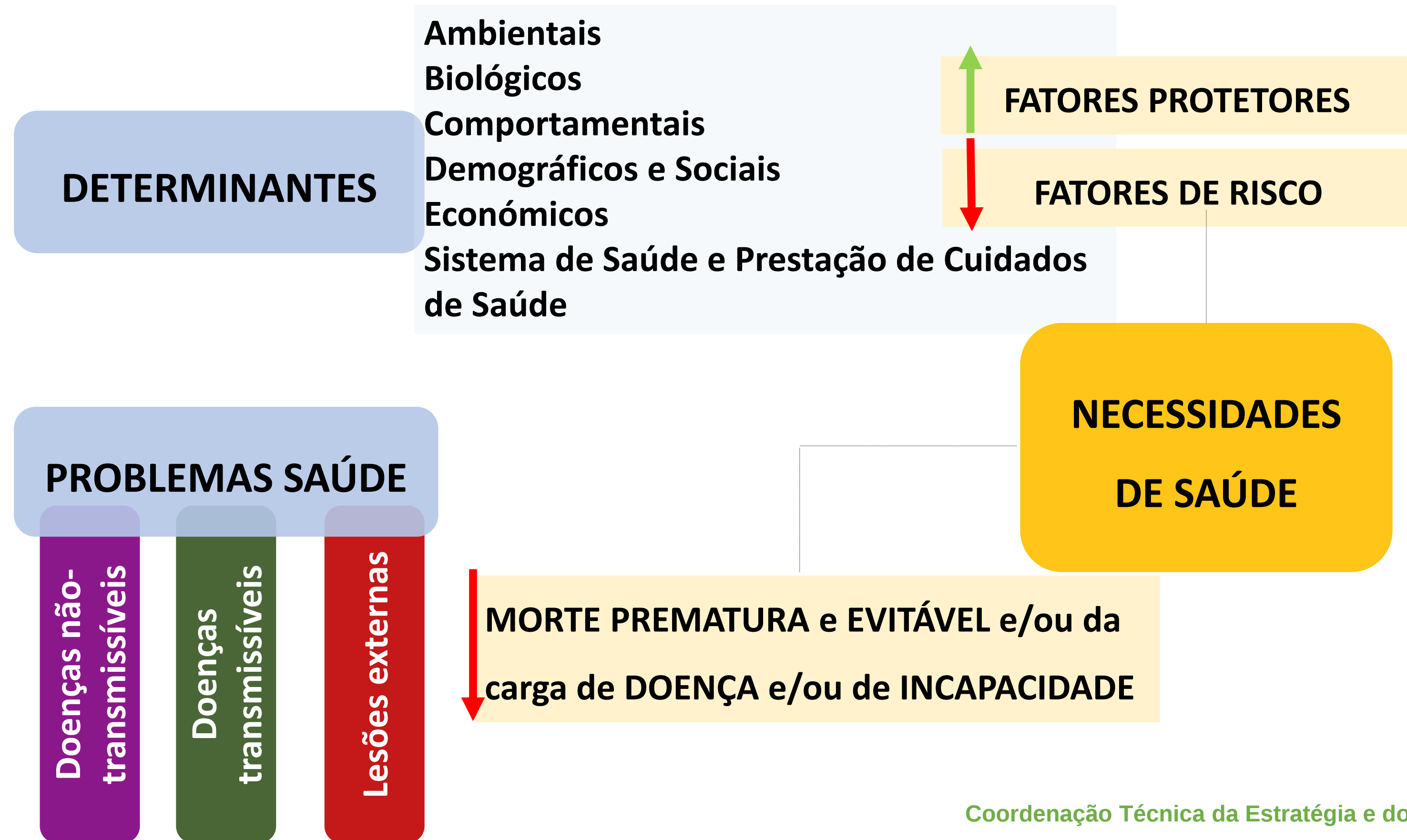
AVC
Cancro
Depressão
.....

**Baixa magnitude e
elevado potencial
de risco**

Doenças evitáveis pela
vacinação
Morte materna
.....

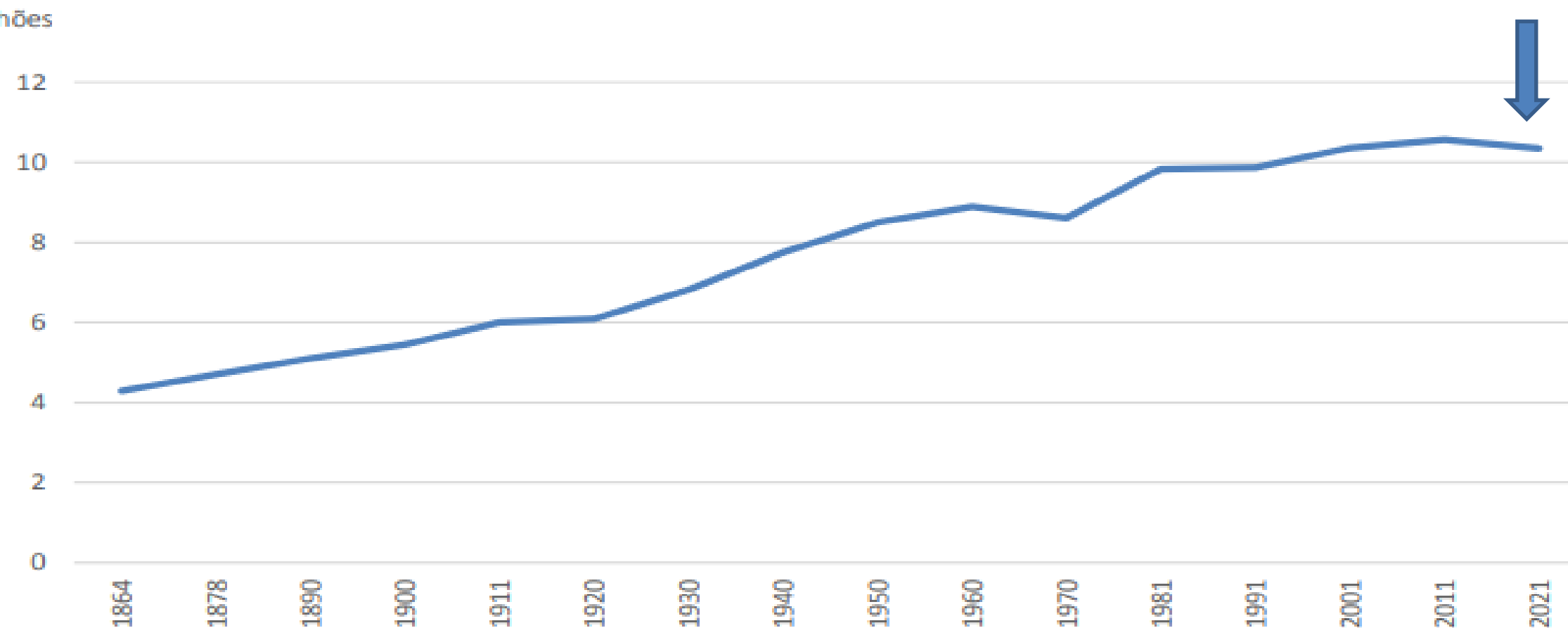
Dengue
Zika
Catástrofes naturais
.....

PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021-2030



Necessidades de Saúde em Portugal: ponto de situação

- Onde estamos?...
- A População
- Necessidades Técnicas de Saúde: base epidemiológica
- Resultados do estudo de Identificação das Necessidades Sentidas (ou Percecionadas) de Saúde



Evolução da população residente em Portugal, 1864-2021
Fonte: INE, Recenseamentos da População e da Habitação

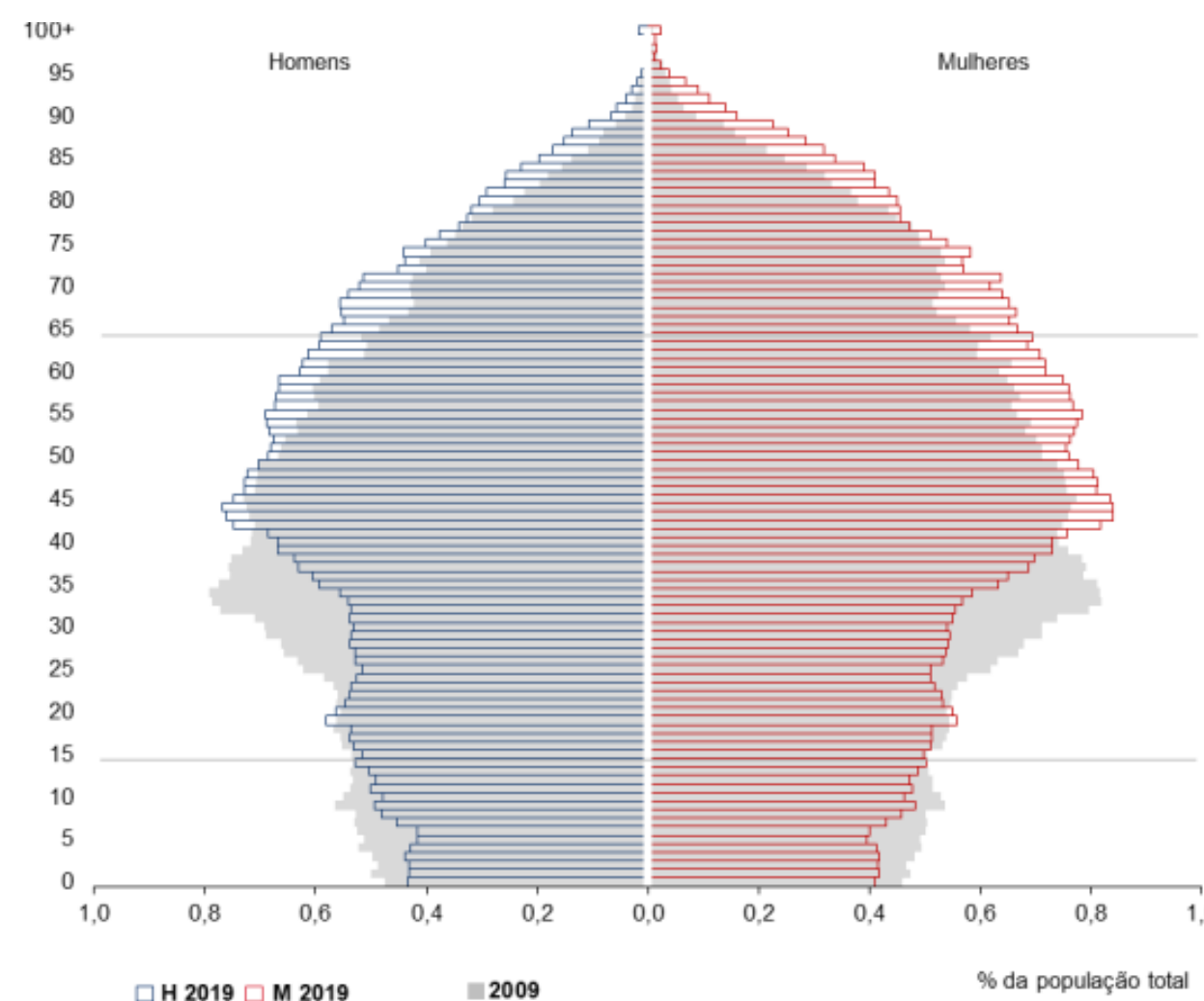
Em 2021:

10 347 892 pessoas (~ 2001)

4 917 794 homens (48%)

5 430 098 mulheres (52%)

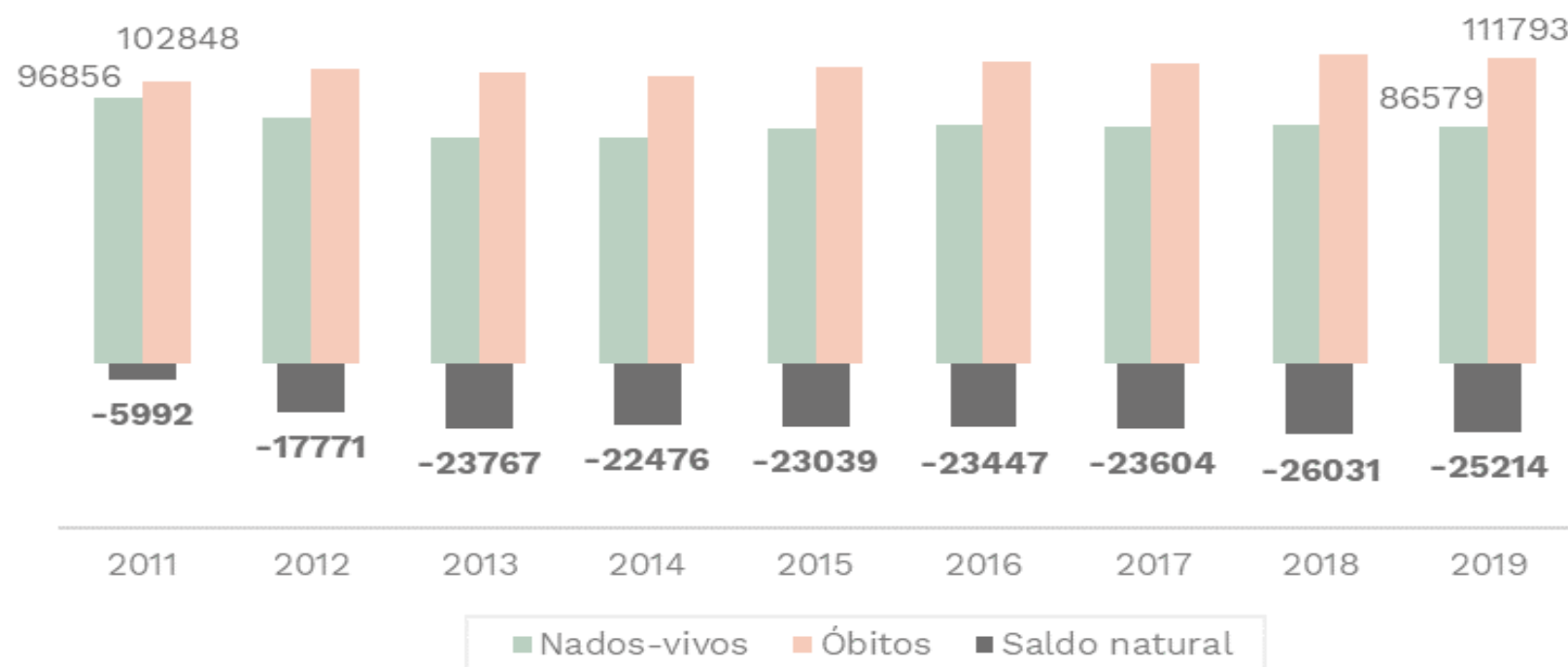
Nota: os dados e indicadores de 2021 tiveram por fonte o Censos 2021 – resultados preliminares



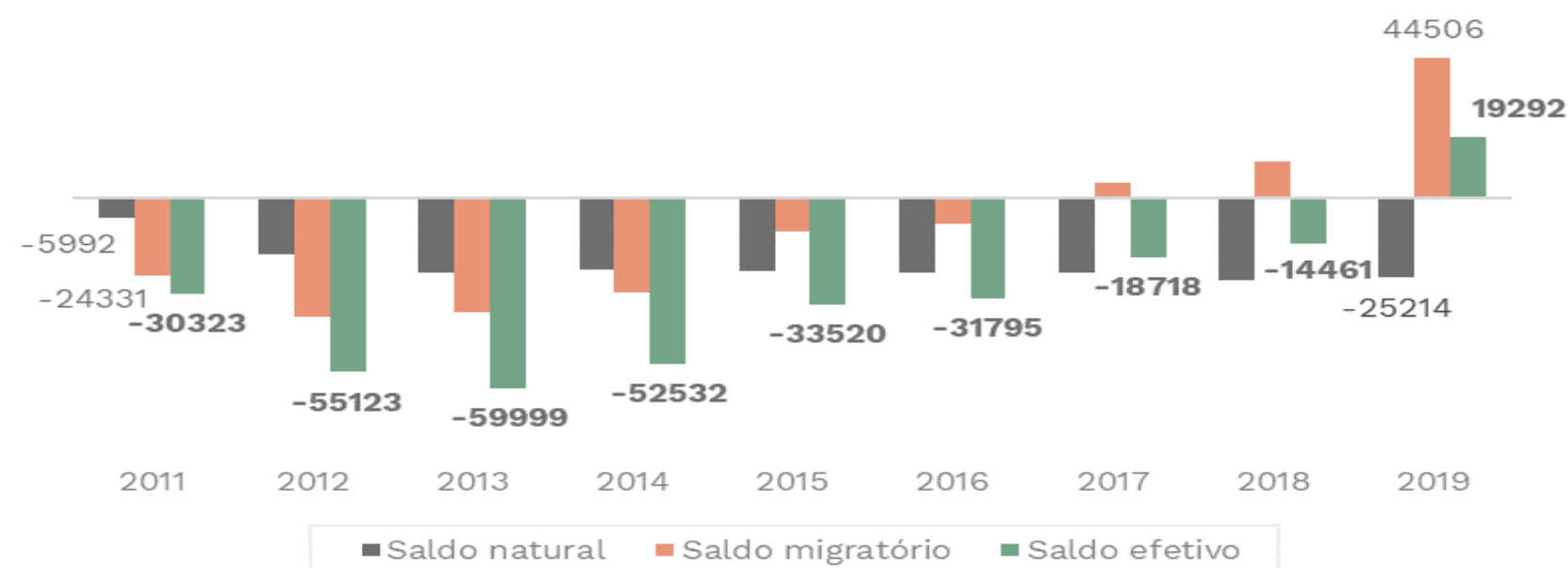
Pirâmides etárias, Portugal, 2009 e 2019
Fonte: INE, Estimativas da população residente em Portugal, 2019

Entre 2009 e 2019:

- o número de idosos (pessoas com 65 ou mais anos) aumentou em 350 028 pessoas;
- o número de jovens diminuiu em 221 008 pessoas.



Evolução do número de nados-vivos, óbitos e saldo natural em Portugal, 2011-2019
Fonte: INE. Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS



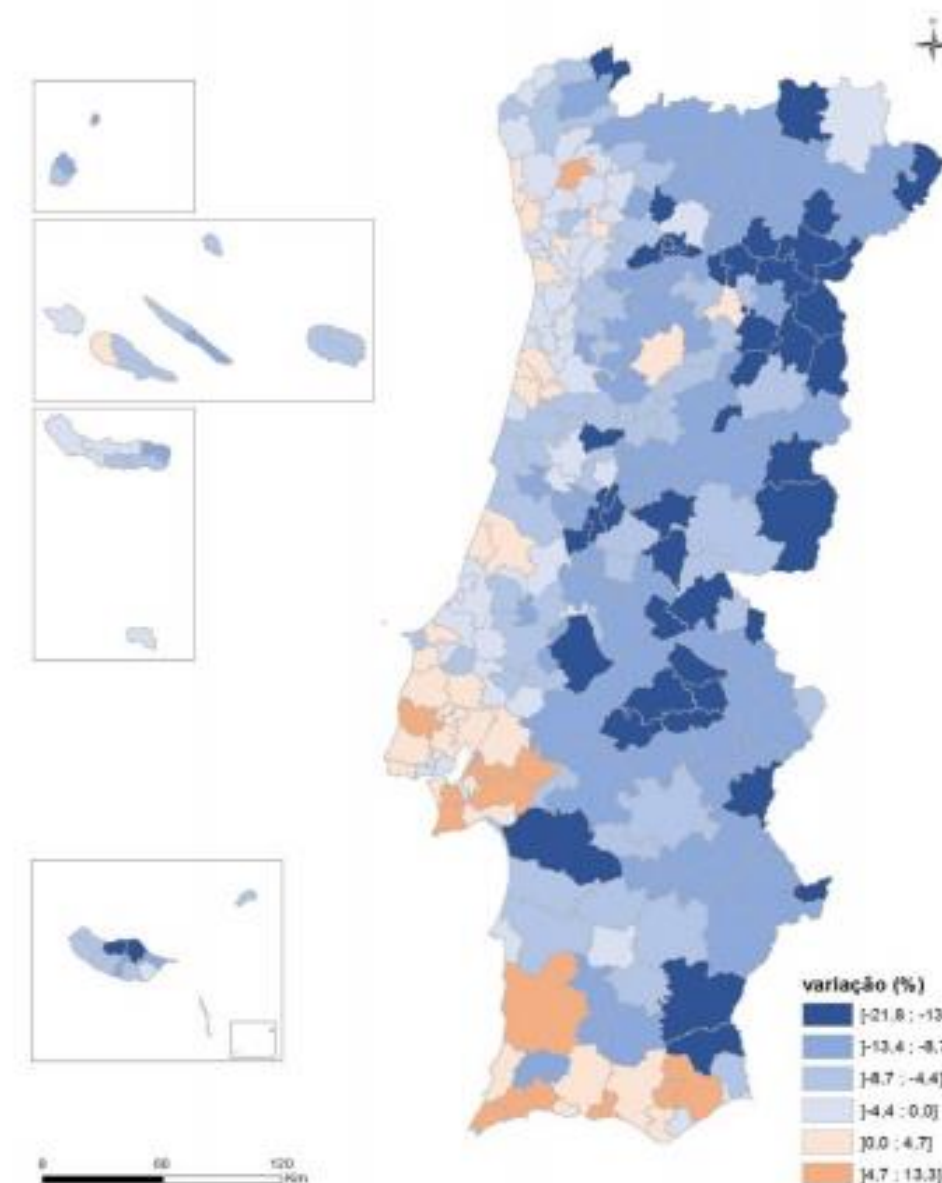
Evolução do saldo natural, migratório e efetivo em Portugal, 2011-2019
Fonte: INE. Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS

1. Decréscimo da população

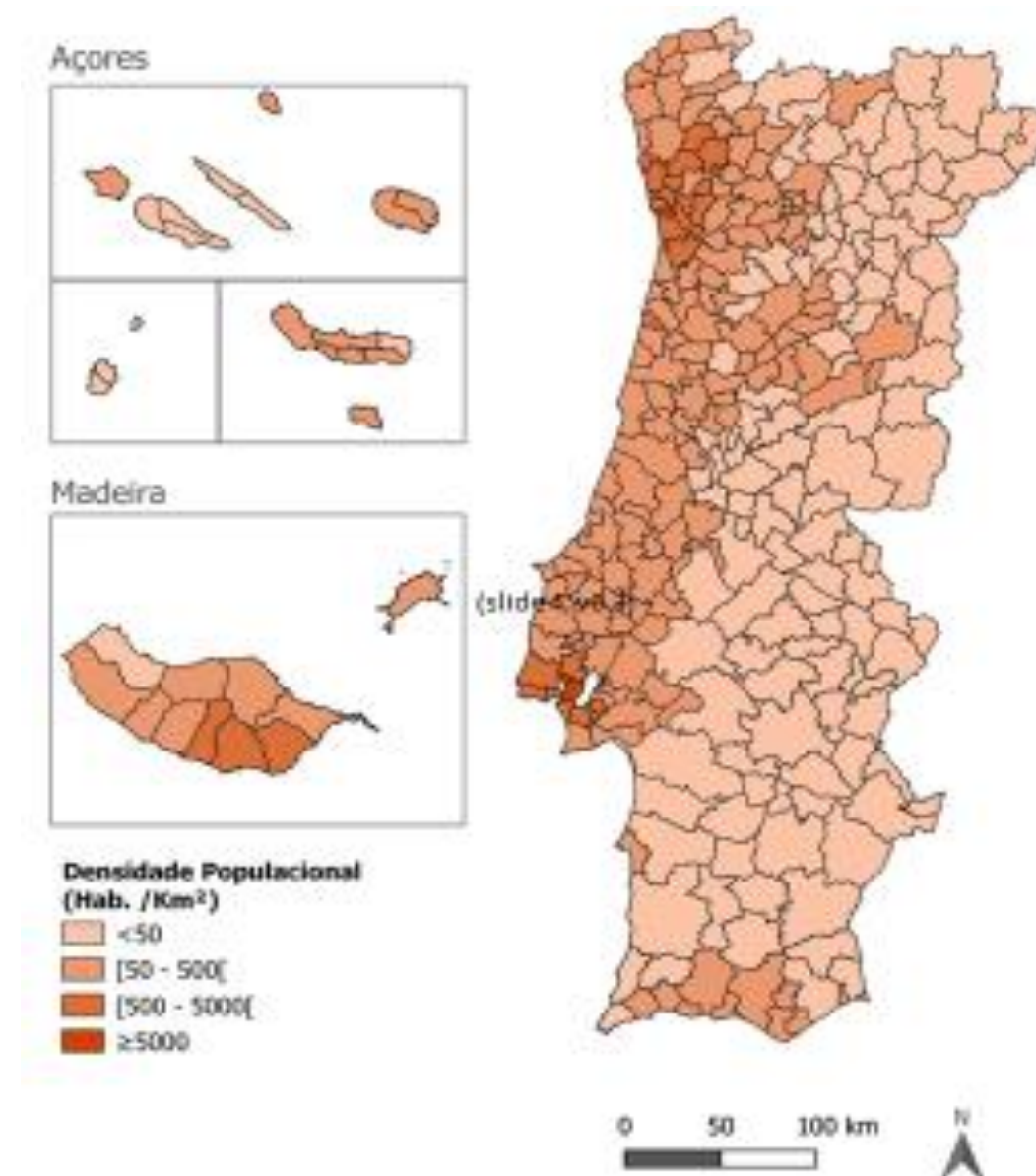
- O decréscimo da população entre 2011 e 2021 (-2,0%) deveu-se a um saldo natural persistentemente negativo, apesar de um saldo migratório positivo, a partir de 2017, que possibilitou, em 2019, uma taxa de crescimento efetivo pela 1ª vez positiva (0,19%) desde 2009;
- O Algarve e a Área Metropolitana de Lisboa são as únicas regiões que registam um crescimento da população; o Alentejo é a região onde este decréscimo foi maior;
- A única década na qual se tinha observado um decréscimo populacional tinha sido entre 1960 e 1970.

2. Padrão de litoralização

- Acentua-se o padrão de litoralização, com as maiores perdas de população a observarem-se nos municípios do interior;
- Cerca de 50% da população residente em Portugal concentra-se em apenas 31 municípios, localizados maioritariamente nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto.



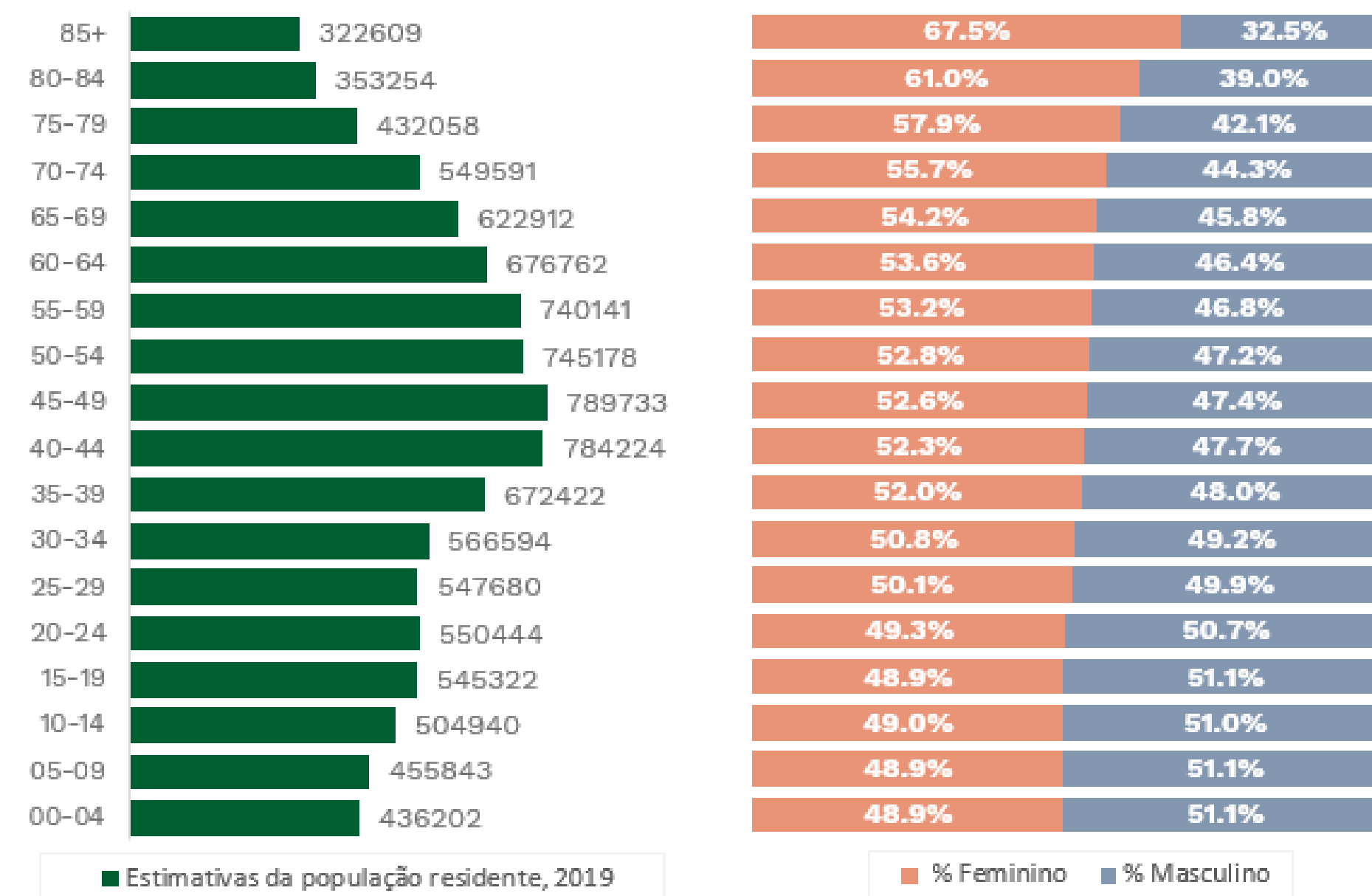
Variação da população residente, 2011-2021
Fonte: INE, Recenseamentos da População e da Habitação



Variação da população residente, 2019
Fonte: INE. Estimativas populacionais

3. População idosa superior (%) à população jovem

- Salienta-se a maior proporção de pessoas do grupo etário 65 e mais anos (22,1%), relativamente à do grupo etário 0 - 14 anos (13,6%);
- Salienta-se também, o predomínio do sexo feminino, que aumenta com a idade.

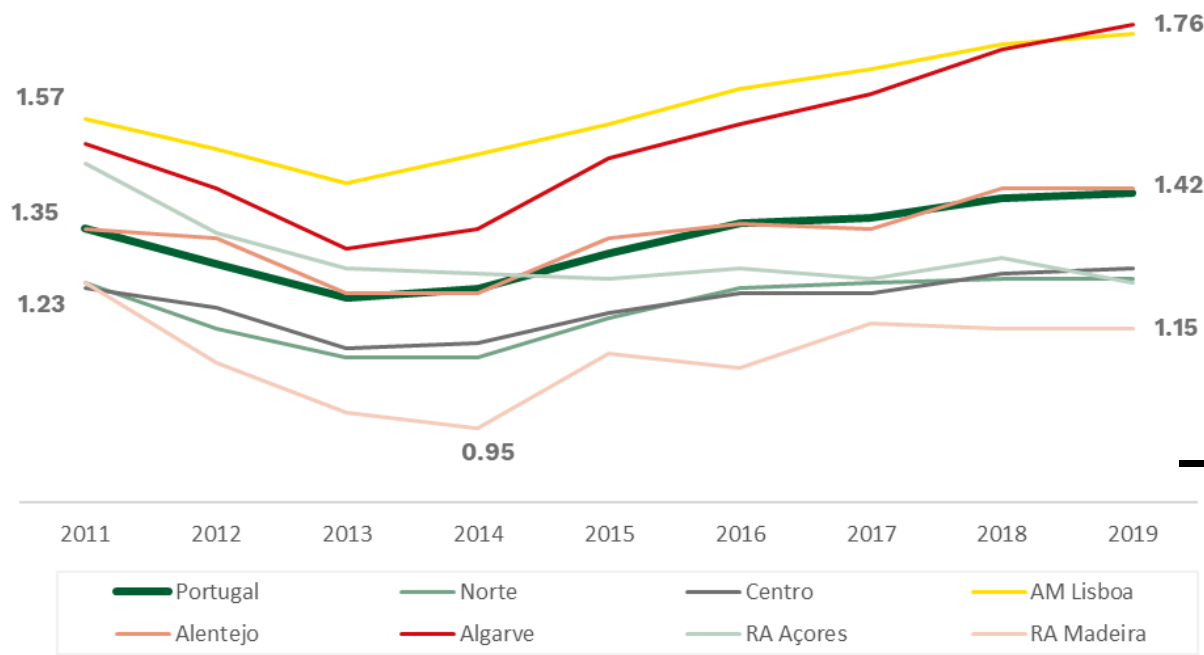
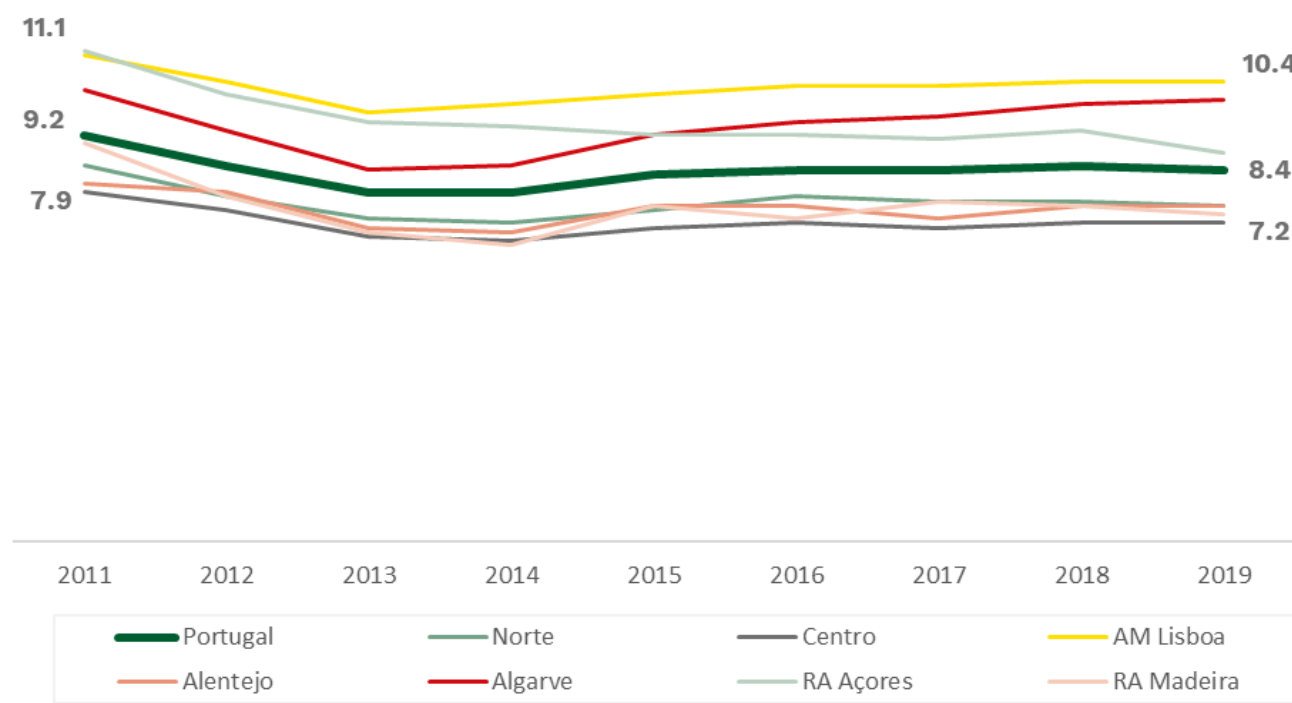


Distribuição das estimativas da população residente por grupos etários quinquenais e respetiva proporção por sexo, em Portugal, 2019
Fonte: INE. Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	% Var 11-19
Nados-vivos (NV)	96856	89841	82787	82367	85500	87126	86154	87020	86579	-10.6%
Taxa bruta de natalidade	9.2	8.5	7.9	7.9	8.3	8.4	8.4	8.5	8.4	-8.7%
% NV estrangeiros	10.3%	9.8%	8.9%	8.7%	8.4%	8.8%	9.7%	10.8%	12.3%	19.5%
ISF	1.35	1.28	1.21	1.23	1.30	1.36	1.37	1.41	1.42	5.2%
Taxa de fecundidade geral	38.6	36.3	33.9	34.3	36.0	37.1	37.2	37.9	37.9	-1.8%

Evolução de alguns indicadores de natalidade em Portugal, 2011-2019

Fonte: INE; Tratamento dos dados: Equipa PNS 21-30/DGS



4. Natalidade em “plateau”

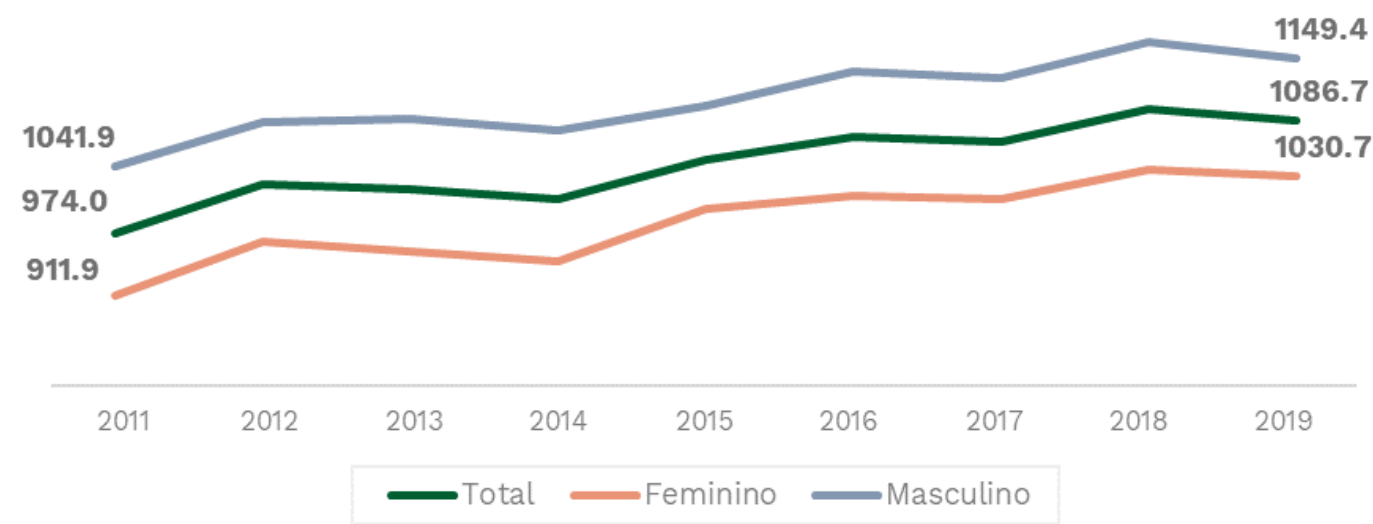
- Embora tenha havido uma redução do número de nados-vivos (NV) superior a 10%, a taxa bruta de natalidade tendeu para a estabilização nos últimos 5 anos e o índice sintético de fecundidade (ISF) cresceu, sendo de realçar o aumento percentual de NV em estrangeiros;
- Contudo, continuou a não ser assegurada a substituição de gerações (implica um ISF de, pelo menos, 2,1) .

Evolução da taxa bruta de natalidade (/100000 habitantes) e do índice sintético de fecundidade em Portugal e NUTS II, 2011-2019

Fonte: INE; Tratamento dos dados: Equipa PNS 21-30/DGS

5. Mortalidade “desigual”

- A taxa de mortalidade apresenta uma tendência crescente; observa-se uma distribuição desigual por sexo (maior % de óbitos totais e prematuros no ♂) e por área geográfica (≠ TMP ao nível das NUTS III);
- Contudo, os óbitos prematuros (< 75 anos) diminuíram de 33,2% (2011) para 29,0% (2019) dos óbitos totais em cada um desses anos.



Evolução da taxa bruta de mortalidade (/100000 habitantes) em Portugal, por sexo, 2011-2019

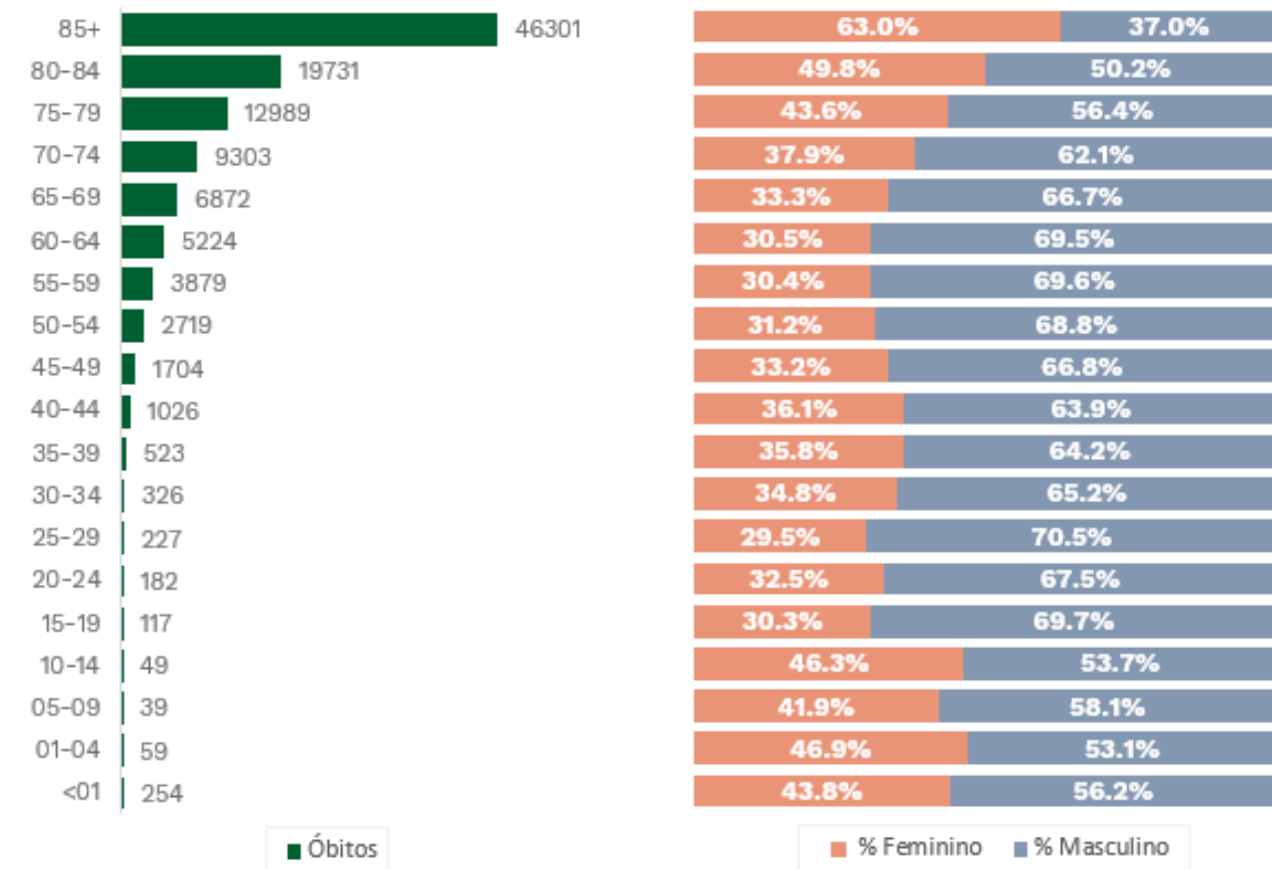
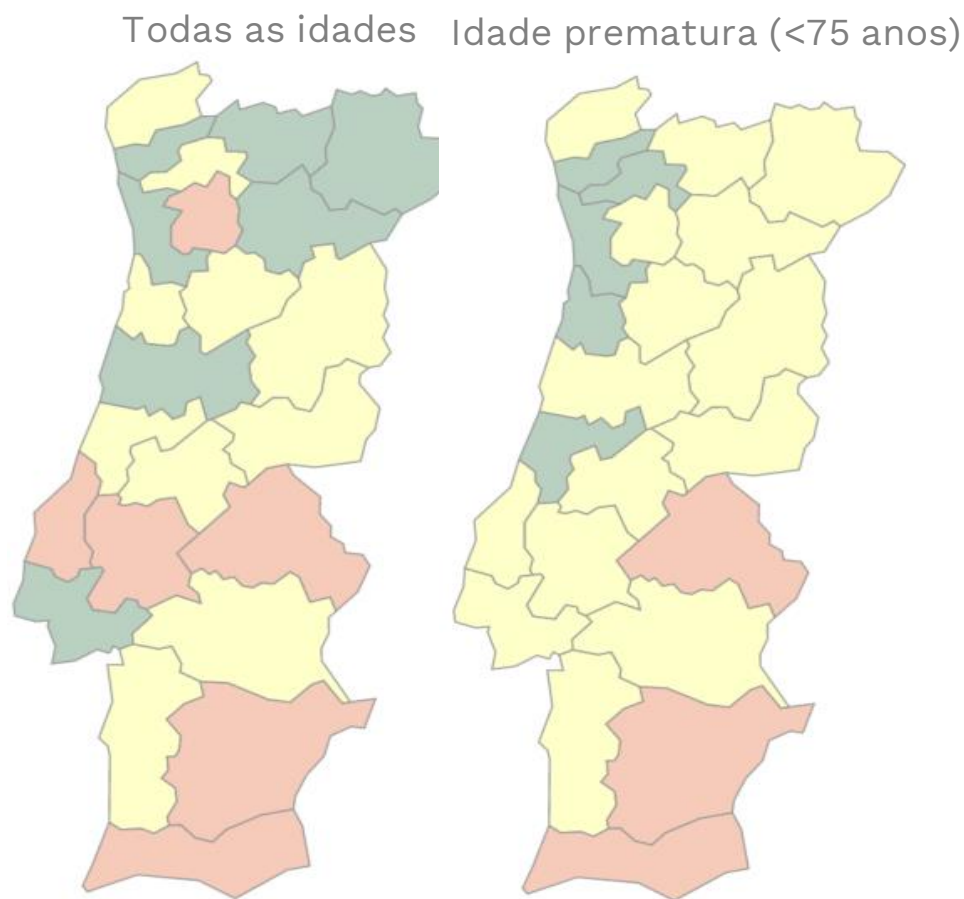
Taxa de mortalidade padronizada pela idade (/100000 hab), todas as idades e idade prematura (<75 anos), nas NUTS III de Portugal Continental, ambos os sexos, triénio 2017-2019

Fonte: INE. Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS

PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021 - 2030

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	M 2019	H 2019
Óbitos	102848	107612	106554	104843	108539	110573	109758	113051	111793	55969	55824
Óbitos (<75)	34127	33582	33110	31953	32001	32644	32344	32734	32432	10995	21437
% óbitos (<75)	33.2%	31.2%	31.1%	30.5%	29.5%	29.5%	29.5%	29.0%	29.0%	19.6%	38.4%

Evolução dos óbitos em Portugal, 2011-2019

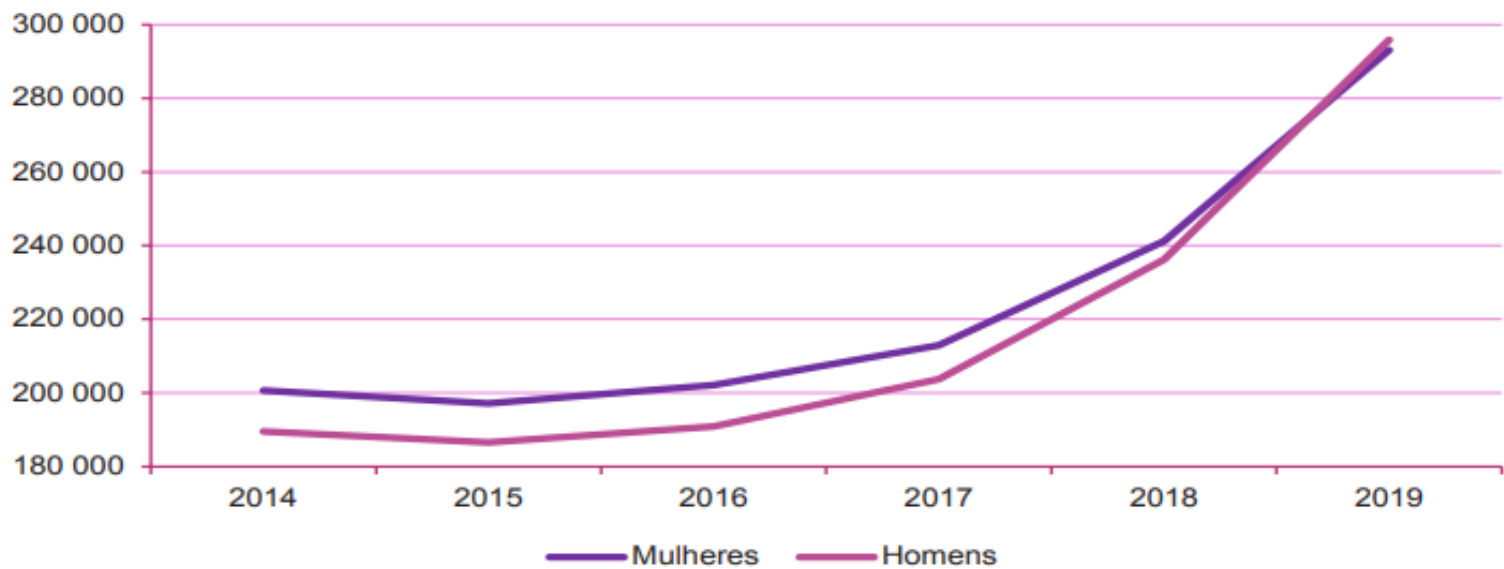


Distribuição da média anual de óbitos por grupos etários quinquenais e respetiva proporção por sexo, em Portugal, no triénio 2017-2019

6. Saldo Migratório positivo

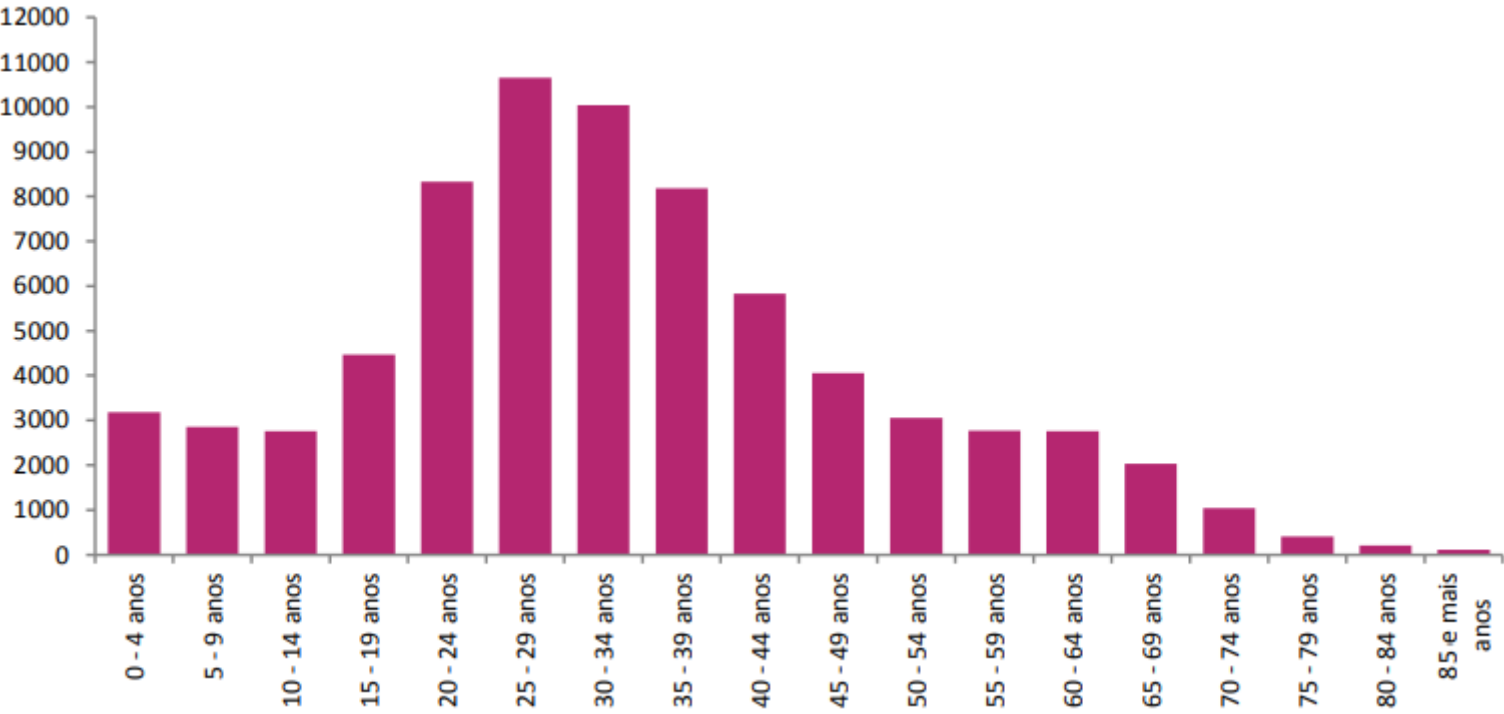
- Em 2019, pelo terceiro ano consecutivo, o número de imigrantes permanentes (72 725) ultrapassou o de emigrantes permanentes (28 219), resultando num saldo migratório positivo de 44 506 pessoas (11 570 em 2018).

PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 2030



População estrangeira com estatuto de residente(Nº), por sexo, Portugal, 2014-2019
Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 2019

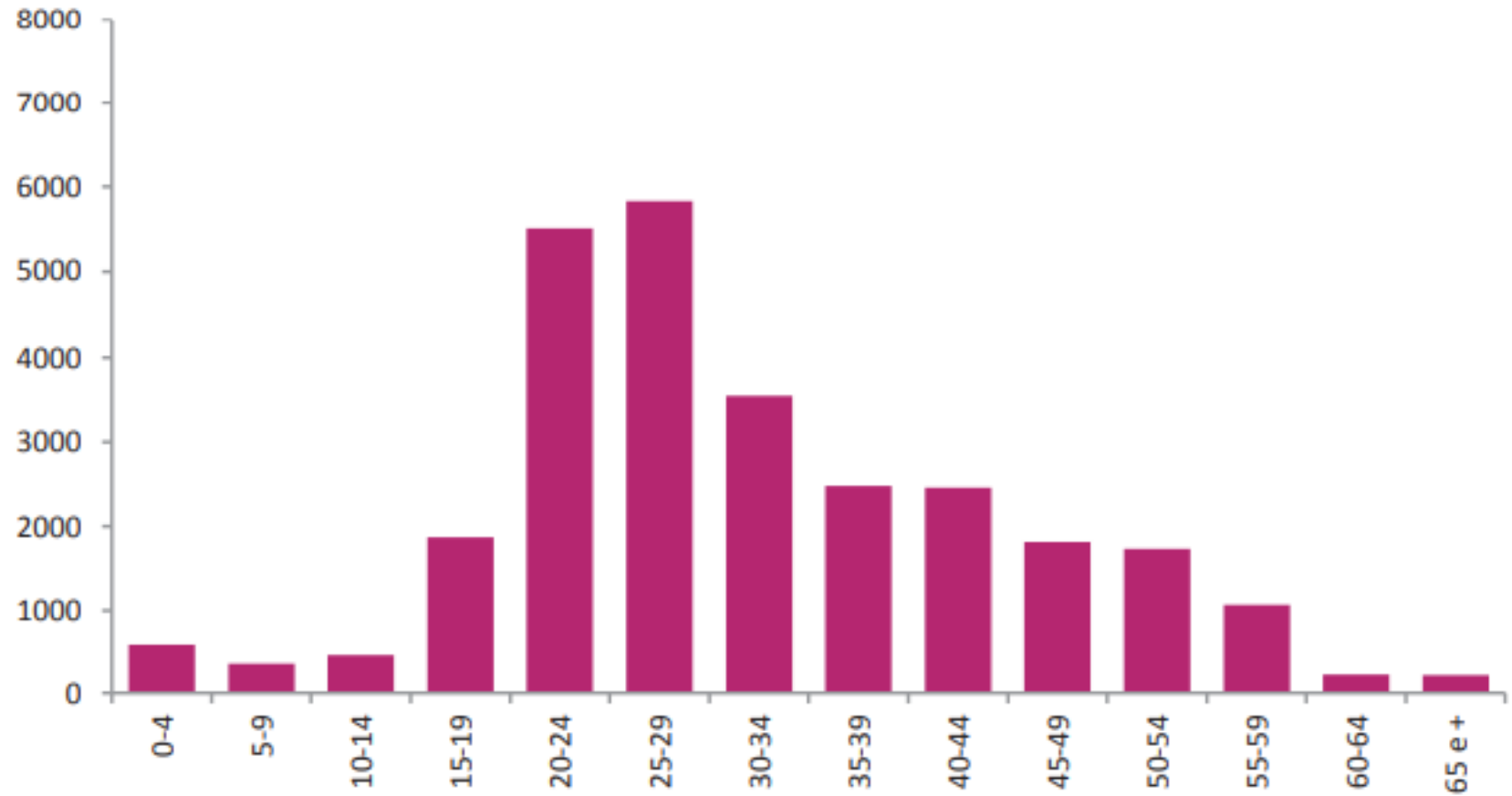
2014	2015	2016	2017	2018	2019
N.º					
19 516	29 896	29 925	36 639	43 170	72 725



Imigrantes permanentes (Nº), total e por grupo etário, Portugal, respetivamente, 2014-2019 e 2019

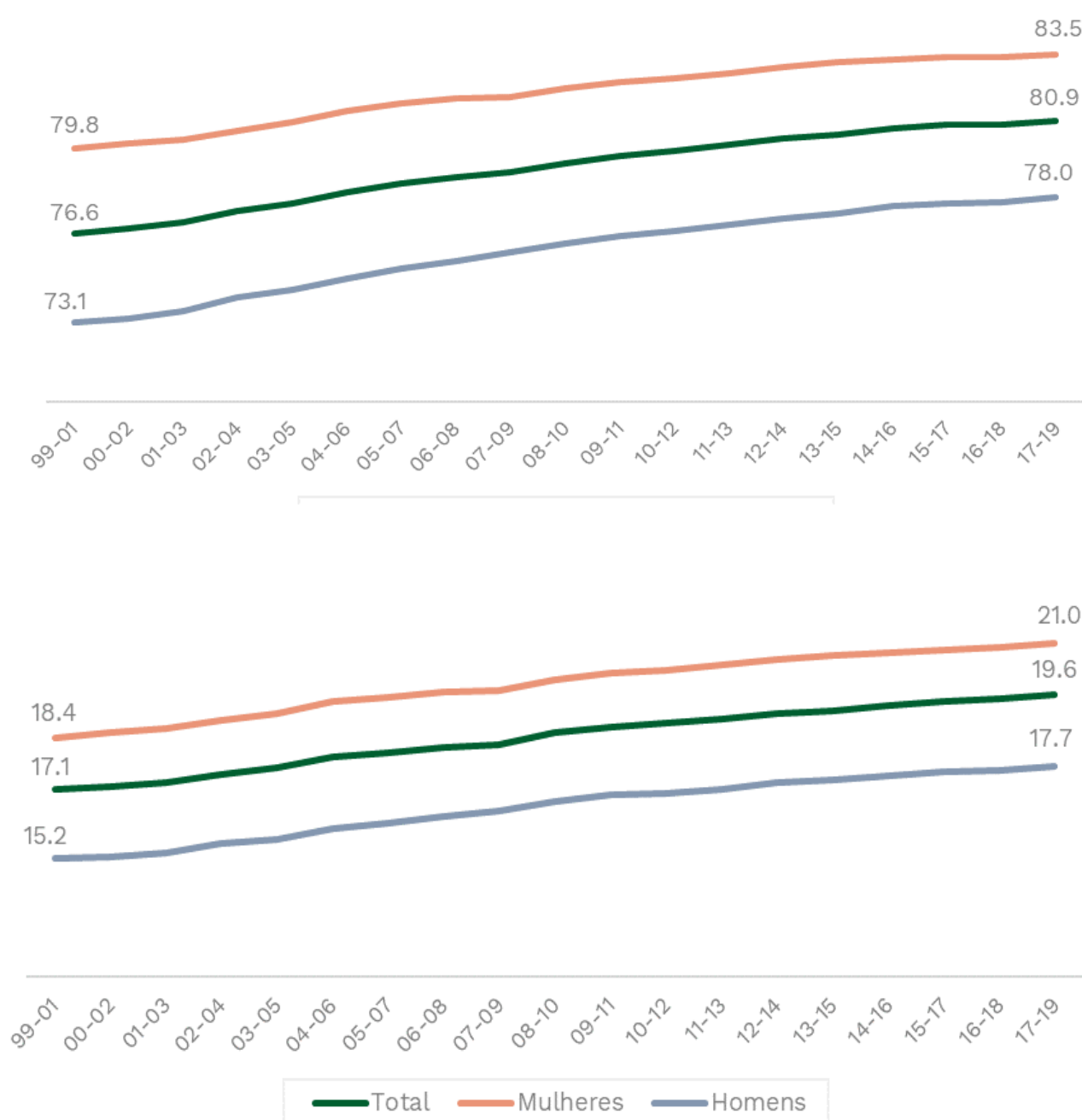
Fonte: INE, estimativas anuais de imigração

2014	2015	2016	2017	2018	2019
Nº					
49 572	40 377	38 273	31 753	31 600	28 219



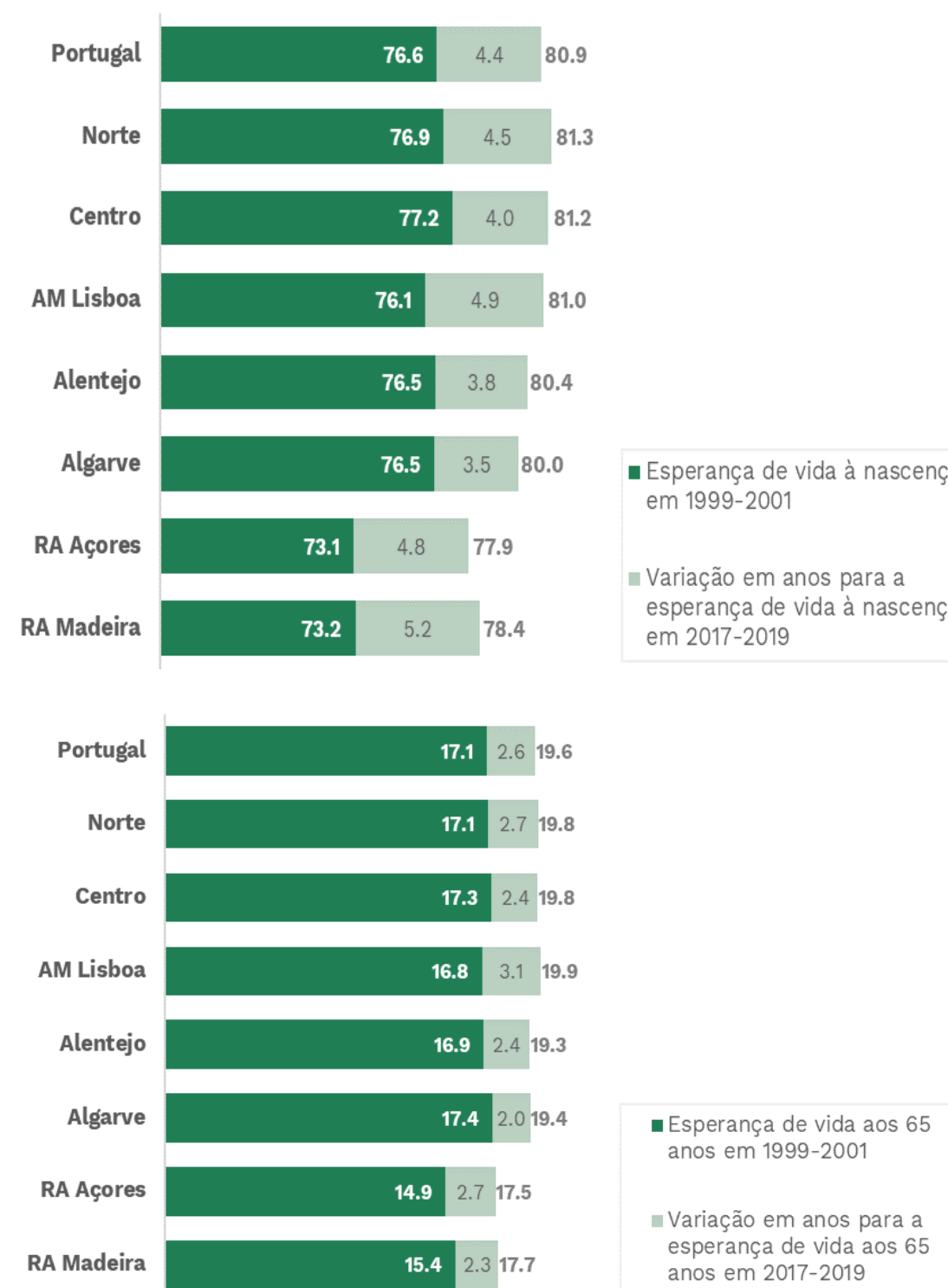
Emigrantes permanentes (Nº), total e por grupo etário, Portugal, respetivamente, 2014-2019 e 2019

Fonte: INE, estimativas anuais de emigração



Evolução da esperança de vida à nascença (em cima) e aos 65 anos (em baixo) em Portugal, 1999-2001 a 2017-2019, por sexo

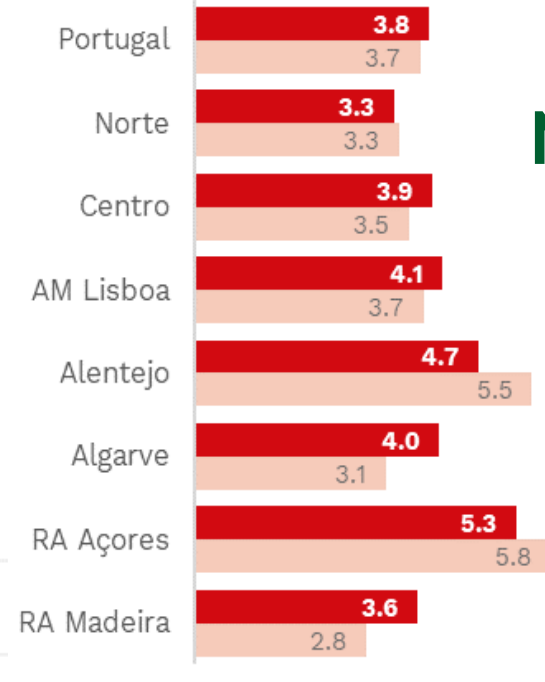
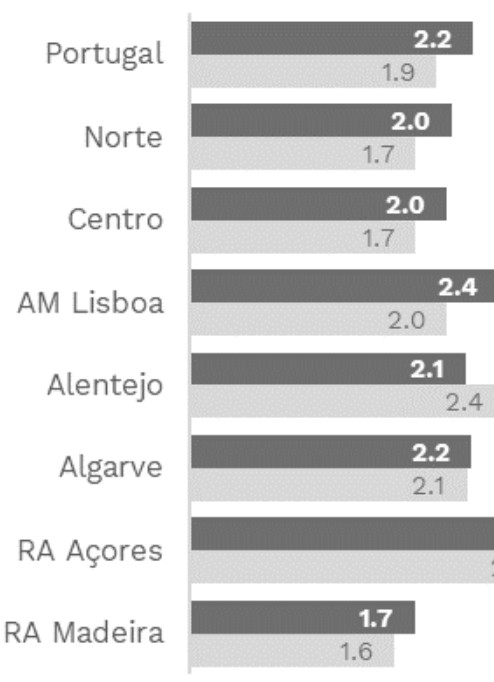
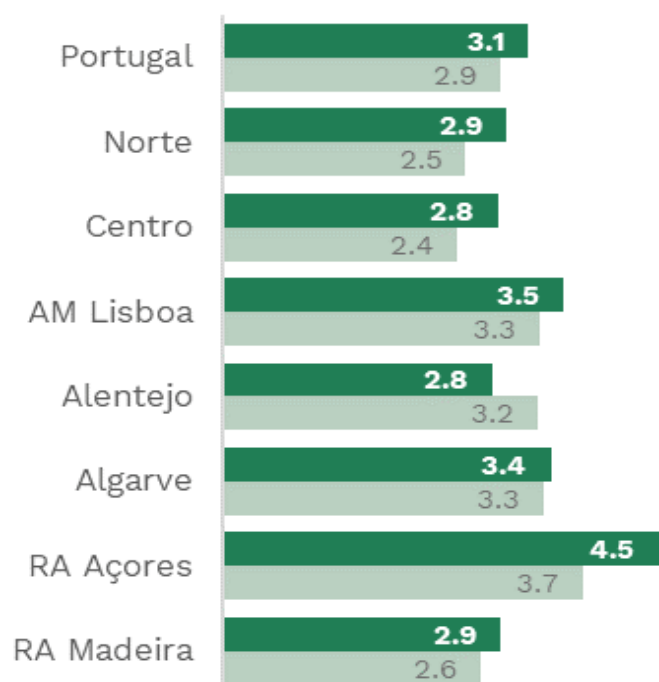
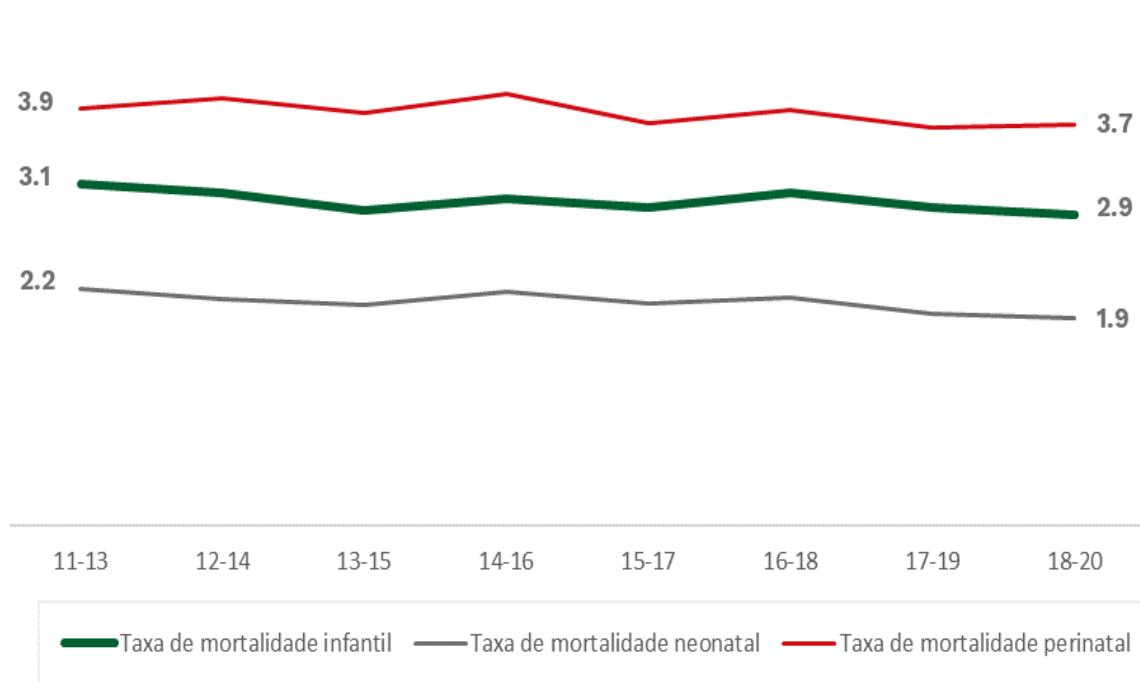
Fonte: INE. Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS



Esperança de vida à nascença (em cima) e aos 65 anos (em baixo) em Portugal e NUTS 2, 1999-2001 e 2017-2019, ambos os sexos

7. Esperança média de vida a crescer

- Em aproximadamente 20 anos a esperança média de vida (EV) à nascença aumentou 4,3 anos; a EV aos 65 anos cresceu 2,3 anos;
- Na EV à nascença o hiato entre homens e mulheres diminuiu cerca de 17,5%, de 6,7 anos em 1999-2001, para 5,5 anos em 2017-2019;
- As RA dos Açores e da Madeira são as que apresentam EV à nascença mais baixas face à média nacional, respetivamente, menos 3 e 2,5 anos (contudo, o seu crescimento foi o mais elevado)



PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 - 2030

■ 11-13
■ 18-20

Taxa de mortalidade infantil (/1000 nados-vivos), taxa de mortalidade neonatal (/1000 nados-vivos) e taxa de mortalidade perinatal (/1000 nados-vivos mais fetos mortos de 28 ou mais semanas) em Portugal e NUTS II, triénios 2011-2013 a 2018-2020

	11-13	12-14	13-15	14-16	15-17	16-18	17-19	18-20	% Var 11-20
Taxa de mortalidade infantil	3.1	3.1	2.9	3.0	2.9	3.1	2.9	2.9	-9.1%
Taxa de mortalidade neonatal	2.2	2.1	2.0	2.2	2.1	2.1	2.0	1.9	-12.4%
Taxa de mortalidade neonatal precoce	1.4	1.4	1.4	1.5	1.3	1.4	1.3	1.3	-7.0%
Taxa de mortalidade pós neonatal	1.0	1.0	0.9	0.9	0.9	1.0	1.0	0.9	-1.6%
Taxa de mortalidade fetal tardia	2.4	2.5	2.4	2.5	2.4	2.4	2.3	2.4	-2.2%
Taxa de mortalidade perinatal	3.9	3.9	3.8	4.0	3.7	3.8	3.7	3.7	-4.0%

Evolução de indicadores de mortalidade infantil e componentes em Portugal, 2011-2019

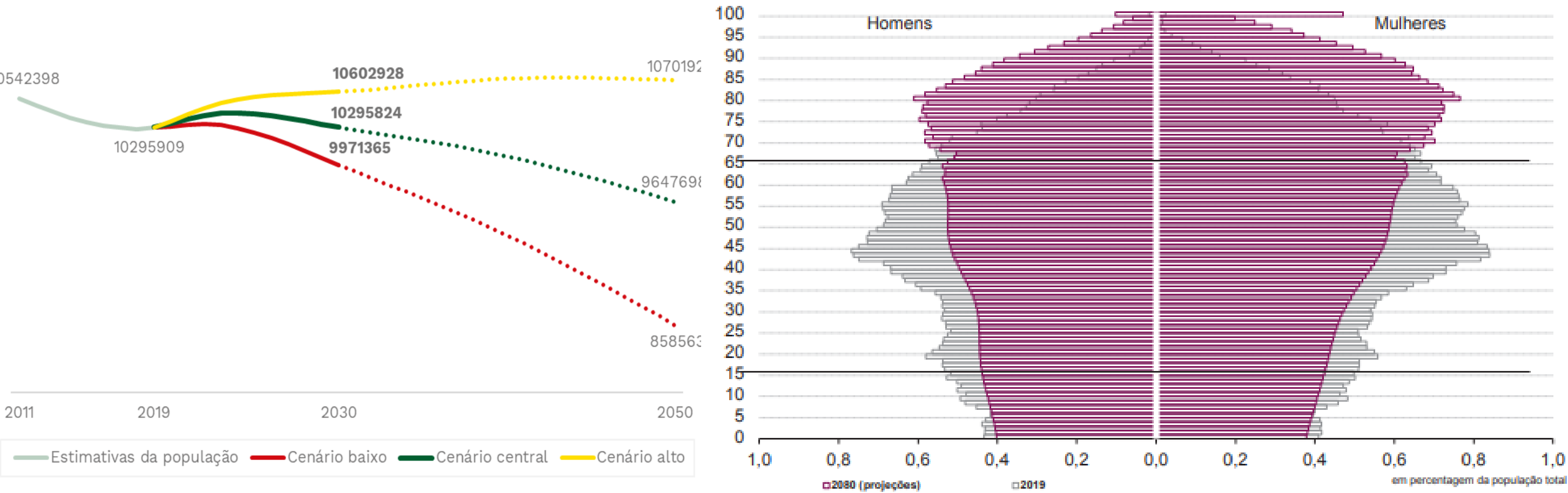
Fonte: INE. Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS

8. Mortalidade Infantil a diminuir

- Entre os triénios 2011-2013 e 2018-2020 a taxa de mortalidade (TM) infantil diminuiu 9,1%;
- As componentes que mais diminuíram foram a neonatal (-12,4%) e a neonatal precoce (-7,0%), seguidas da perinatal (-4,0%);
- Neste período houve um aumento da TM infantil apenas na região do Alentejo (nas 3 componentes) e na RA dos Açores (na componente perinatal).

9. Projeções Demográficas

- Portugal perderá população até 2050, passando dos atuais 10,3 milhões em 2019 para 9,6 milhões de residentes em 2050 (cenário central);
- Ocorrerá a redução da proporção de jovens na população total, bem como o aumento da proporção de população com 65 ou mais anos, tendências que são visíveis no perfil das pirâmides etárias.

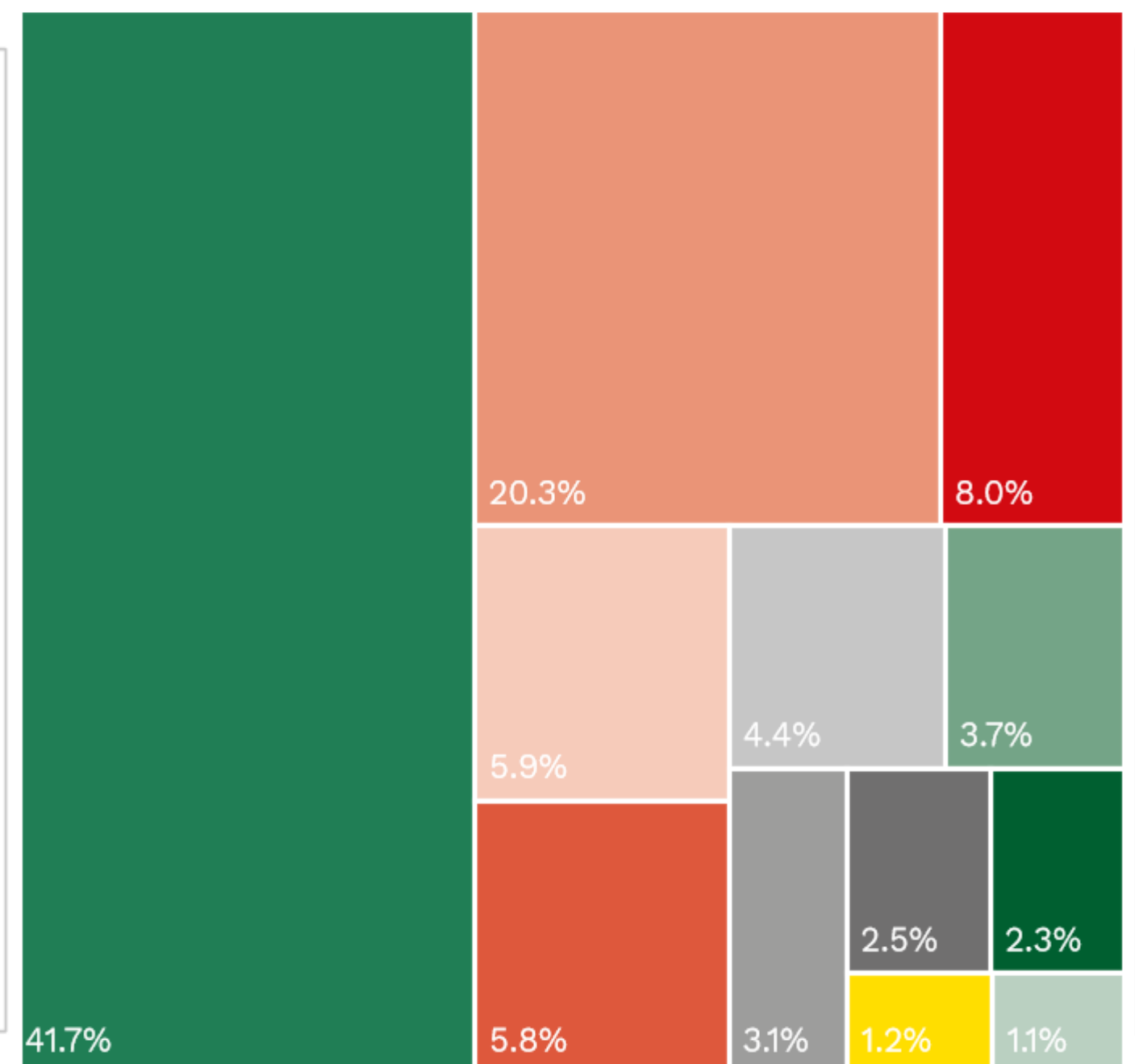
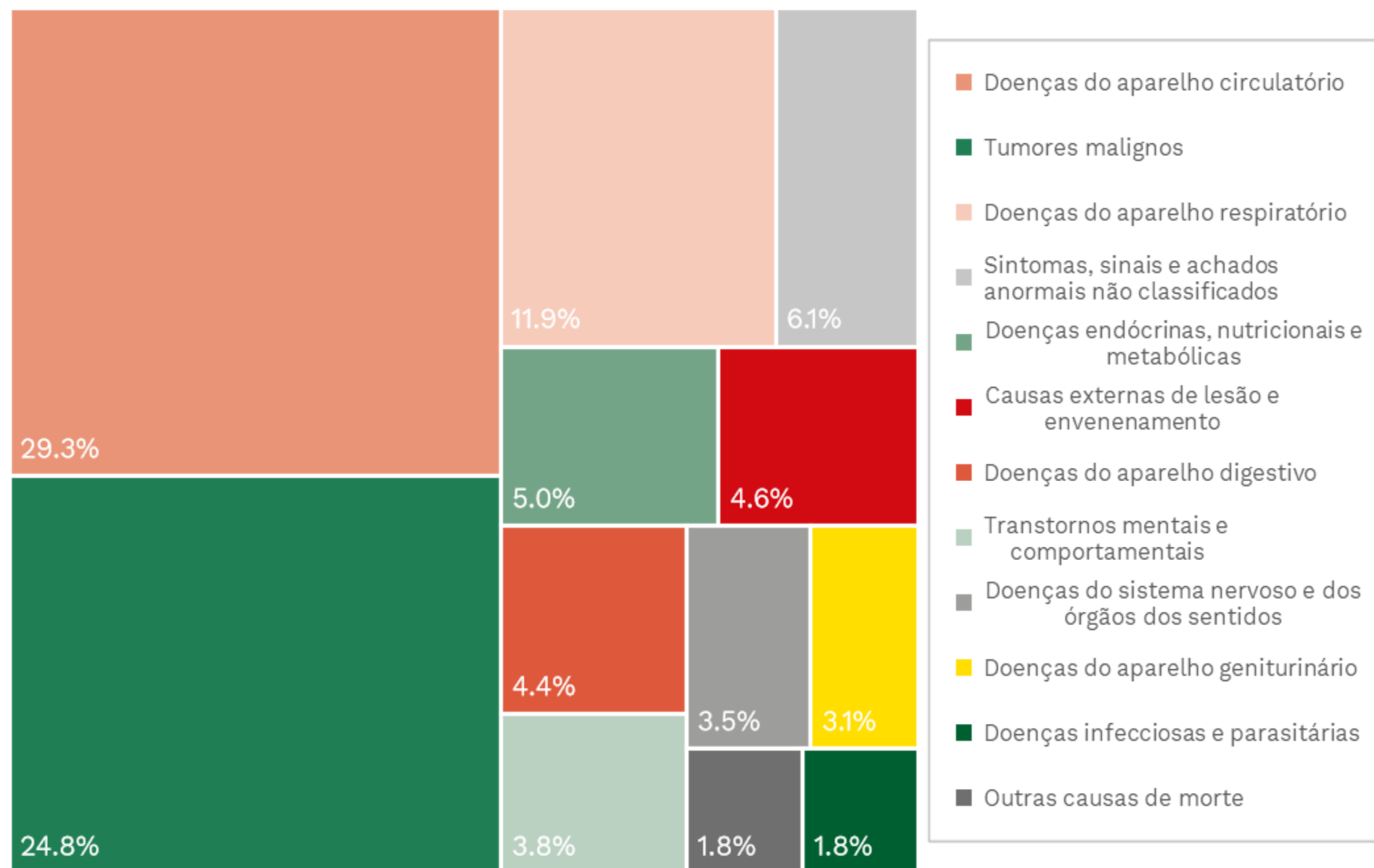


Evolução das estimativas e projeções da população residente em Portugal e respetivas pirâmides etárias, 2011-2050
Fonte: INE; Tratamento dos dados: Equipa PNS 21-30/DGS

Necessidades de Saúde em Portugal: ponto de situação

- Onde estamos?...
- A População
- Necessidades Técnicas de Saúde: base epidemiológica
- Resultados do estudo de Identificação das Necessidades Sentidas (ou Percecionadas) de Saúde

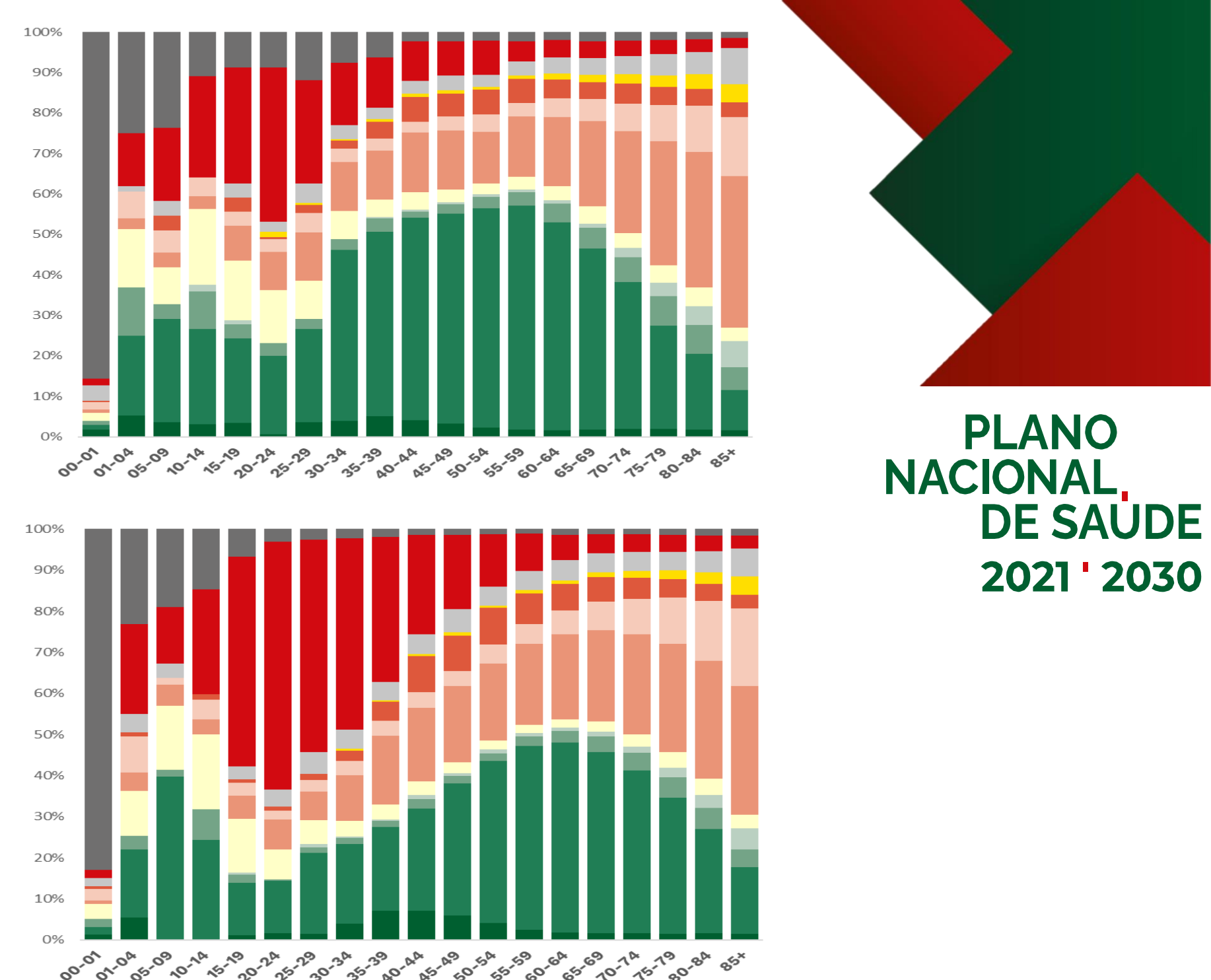
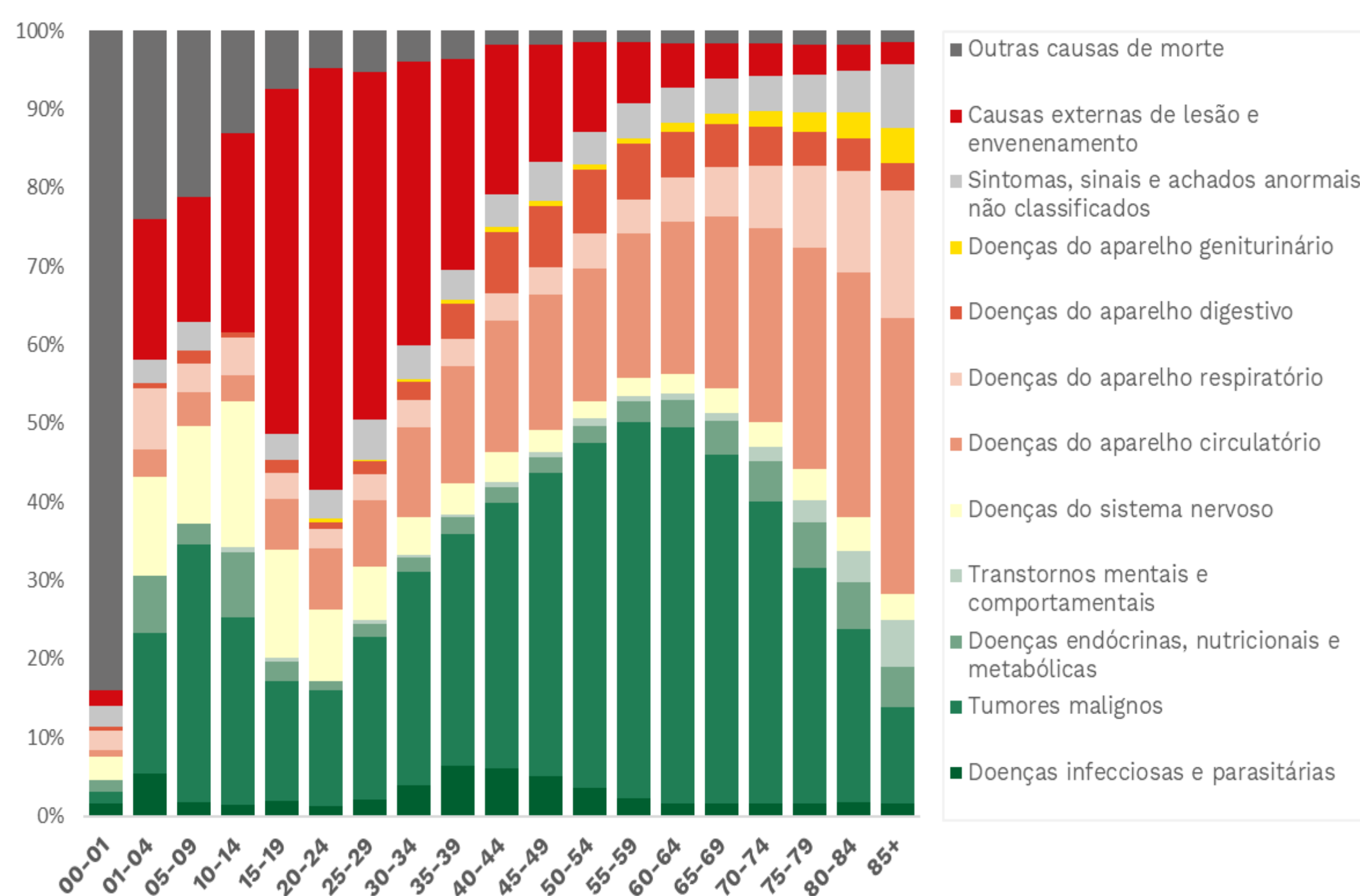
**PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 ' 2030**



PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 ' 2030

Mortalidade proporcional em Portugal por grandes grupos de causas de morte, todas as idades (esquerda) e prematura (direita), ambos os sexos, 2016-2018
Fonte: INE. Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS

- Os óbitos por tumores malignos e por doenças do aparelho circulatório correspondem a 53,1% dos óbitos totais e a 62% dos óbitos prematuros (<75 anos);
- Os óbitos por tumores malignos correspondem a 41,7% dos óbitos prematuros.



PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 - 2030

Distribuição percentual dos óbitos por grupos etários quinquenais em Portugal, por causa de morte (grande grupo), ambos os sexos (esquerda), sexo feminino (direita acima) e sexo masculino (direita abaixo), 2016-2018

Fonte: INE. Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS

- Salientam-se, entre outros: a maior proporção dos óbitos, nas idades jovem e ativa, por causas externas (sobretudo, no sexo masculino) e por tumores malignos (sobretudo, no sexo feminino); a proporção crescente, com a idade, dos óbitos por doenças do aparelho circulatório e do aparelho respiratório.

- Doenças cerebrocardiovasculares e tumores malignos (TM) como principais causas de morte em Portugal, apesar da sua evolução positiva (doenças cerebrovasculares menos 39,4% e isquémicas do coração menos 25,0%) no período considerado;
- Evolução positiva da mortalidade por doenças do rim e ureter (-30,9%), crónicas do fígado (-28,3%) e tumores malignos do estômago (-20,6%), entre outros;
- Evolução negativa dos TM do fígado (+28,9%) e pâncreas (+19,8%), entre outros.



TMP - Taxa de mortalidade padronizada pela idade | TM - Tumor maligno

Principais causas de morte e percentagem de variação da taxa de mortalidade padronizada pela idade, em Portugal, todas as idades, ambos os sexos, 2007-2009 e 2016-2018

Fonte: INE. Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS



TMP 75 - Taxa de mortalidade padronizada pela idade (<75 anos) | TM - Tumor maligno

Principais causas de morte e percentagem de variação da taxa de mortalidade padronizada pela idade(<75anos) em Portugal, idade prematura, ambos os sexos, 2007-2009 e 2016-2018

- Tumores malignos (TM) como principal causas de morte prematura em Portugal, salientando-se o TM da laringe, traqueia, brônquios e pulmão, pela sua magnitude, e os TM do fígado e pâncreas, pela sua evolução acentuadamente negativa (+35,8% e +21,5% respetivamente);
- Diminuição da mortalidade prematura por diabetes (-35,7%), acidentes de transporte (-34,0%) e VIH/SIDA (-58,6%).

	09-11	10-12	11-13	12-14	13-15	14-16	15-17	16-18	M 16-18	H 16-18
Portugal	245.9	245.6	244.2	242.6	241.7	242.4	242.5	242.5	166.3	350.4
Norte	239.7	239.0	237.6	237.3	236.8	237.6	235.4	234.4	155.6	343.9
Centro	231.2	232.2	232.6	229.2	227.8	227.6	232.7	233.6	162.0	334.7
AM Lisboa	261.5	259.5	256.2	253.9	253.8	254.2	253.0	250.3	178.7	356.3
Alentejo	243.6	244.9	241.0	239.0	239.5	243.9	243.8	243.1	166.6	348.0
Algarve	244.1	247.8	252.0	250.8	247.7	251.9	254.4	253.0	167.0	362.2
RA Açores	321.8	310.9	318.5	317.4	314.7	305.9	308.8	319.9	204.9	487.8
RA Madeira	261.7	271.3	260.4	270.3	258.5	260.7	254.1	260.2	181.5	399.8

TMP estatisticamente inferior ao valor observado em Portugal

Sem evidência estatística de diferenças com o valor observado em Portugal

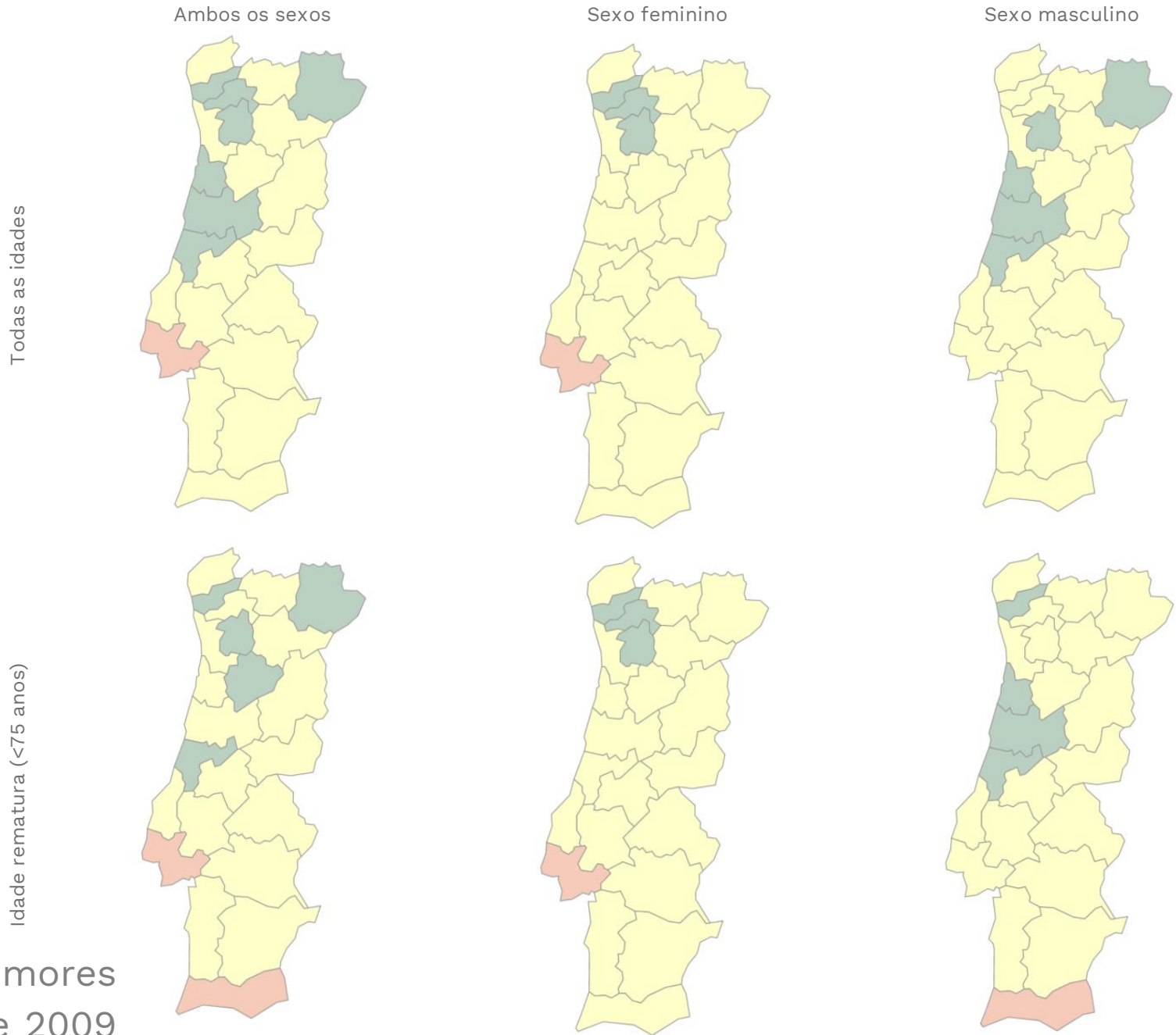
TMP estatisticamente superior ao valor observado em Portugal

TMP – taxa de mortalidade padronizada pela idade (/100000 habitantes) | M – mulheres | H – homens

	09-11	10-12	11-13	12-14	13-15	14-16	15-17	16-18	M 16-18	H 16-18
Portugal	141.8	140.9	140.2	138.7	138.3	138.1	138.8	138.3	93.0	191.9
Norte	137.9	137.0	136.3	135.6	135.3	134.8	133.7	133.0	83.7	191.0
Centro	129.0	129.6	130.6	128.1	127.6	126.7	130.0	129.2	88.9	176.4
AM Lisboa	152.6	149.3	147.6	145.0	145.3	144.6	145.6	144.2	103.8	193.4
Alentejo	136.8	139.5	135.2	134.0	134.5	139.3	140.8	139.3	96.8	188.0
Algarve	150.9	150.6	151.8	151.4	150.5	153.1	154.5	155.6	100.2	217.8
RA Açores	201.2	195.4	199.4	197.0	190.9	191.0	191.0	196.4	120.4	285.1
RA Madeira	155.4	159.5	157.6	165.9	157.1	152.4	146.0	148.6	96.8	219.0

Evolução da taxa de mortalidade padronizada pela idade (/100000 habitantes) por tumores malignos, todas as idades (acima) e idade prematura (abaixo), Portugal, NUTS II, triénios de 2009 a 2018, e NUTS III 2016-2018 (à direita).

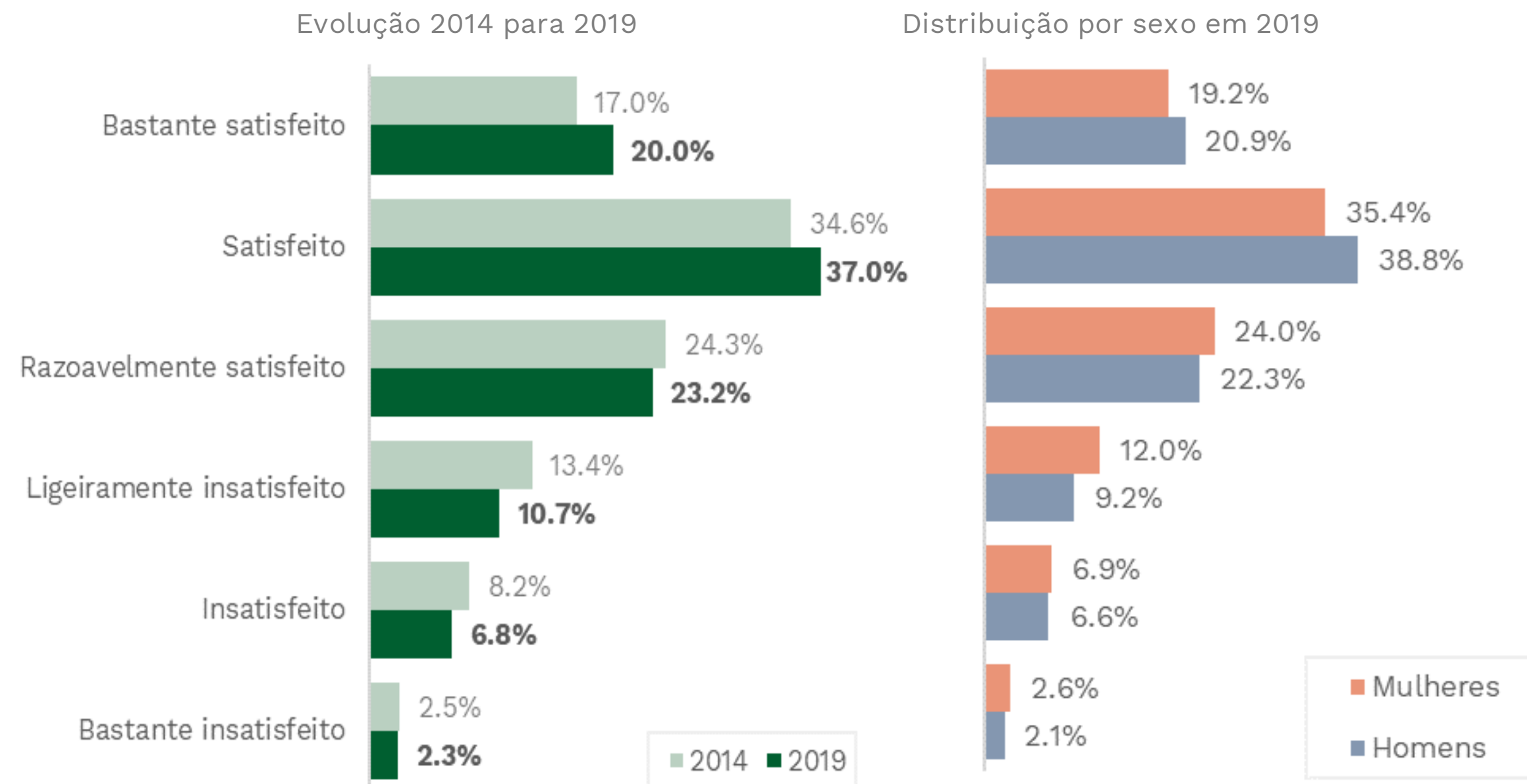
- A taxa de mortalidade específica por tumores malignos, exemplificando a questão das desigualdades geográficas e de género.



PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 ' 2030

**PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 ' 2030**

- De 2014 para 2019 aumentou a proporção de inquiridos que declararam sentir-se satisfeitos ou bastante satisfeitos com a vida;
- Os homens manifestaram-se mais satisfeitos com a sua vida do que as mulheres.



PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 · 2030

Proporção da população residente com 15 e mais anos de idade por grau de satisfação com a vida autodeclarado em Portugal, 2014 e 2019

Fonte: INE, Inquérito Nacional de Saúde. Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS

- Predomínio do grupo das doenças crónicas/não transmissíveis, incluindo as músculo-esqueléticas;
- Evolução positiva das lesões por acidentes de viação (-35,2%), cirrose (-16,8%, sobretudo nos ♂) e doença renal crónica (-8,1%), entre outros;
- Evolução negativa da doença de Alzheimer (+38,1%), das infeções respiratórias inferiores (+10,8%; sobretudo nas ♀), diabetes (+8,5%) e quedas (+7,1%; +20,68% nas ♀), entre outros.

% do total DALYs		Ordenação 2009		2019 Ordenação	% do total DALYs	% variação 2009-2019
7,3	Doença cerebrovascular	1		1 Doença cerebrovascular	6,8	-5,6
5,6	Doença isquémica do coração	2		2 Doença isquémica do coração	5,5	-0,1
5,1	Dor lombar	3	————	3 Dor lombar	5,2	4,5
4,5	Diabetes	4	————	4 Diabetes	4,8	8,5
3,4	Transtornos depressivos	5		5 DPOC	3,3	5,1
3,2	DPOC	6		6 Transtornos depressivos	3,2	-5,4
3,0	Tumor maligno do pulmão	7	————	7 Tumor maligno do pulmão	3,0	1,7
2,7	Tumor maligno do cólon e reto	8		8 Infeções respiratórias inferiores	2,8	10,8
2,6	Infeções respiratórias inferiores	9		9 Tumor maligno do cólon e reto	2,8	5,1
2,6	Transtornos de ansiedade	10		10 Doença de Alzheimer	2,7	38,1
2,5	Cefaleias (dores de cabeça)	11		11 Transtornos de ansiedade	2,6	0,9
2,0	Doença de Alzheimer	12		12 Cefaleias (dores de cabeça)	2,4	-1,2
2,0	Doença renal crónica	13		13 Quedas	2,0	7,1
2,0	Lesões por acidentes de viação	14		14 Doença renal crónica	1,8	-8,1
1,9	Cirrose	15		15 Outras músculoesqueléticas	1,8	12,0
1,9	Quedas	17		20 Cirrose	1,6	-16,8
1,6	Outras músculoesqueléticas	20		26 Lesões por acidentes de viação	1,3	-35,2

Principais causas de carga de mortalidade, doença e incapacidade (DALYs) e variação percentual, ambos os sexos, Portugal, 2009-2019

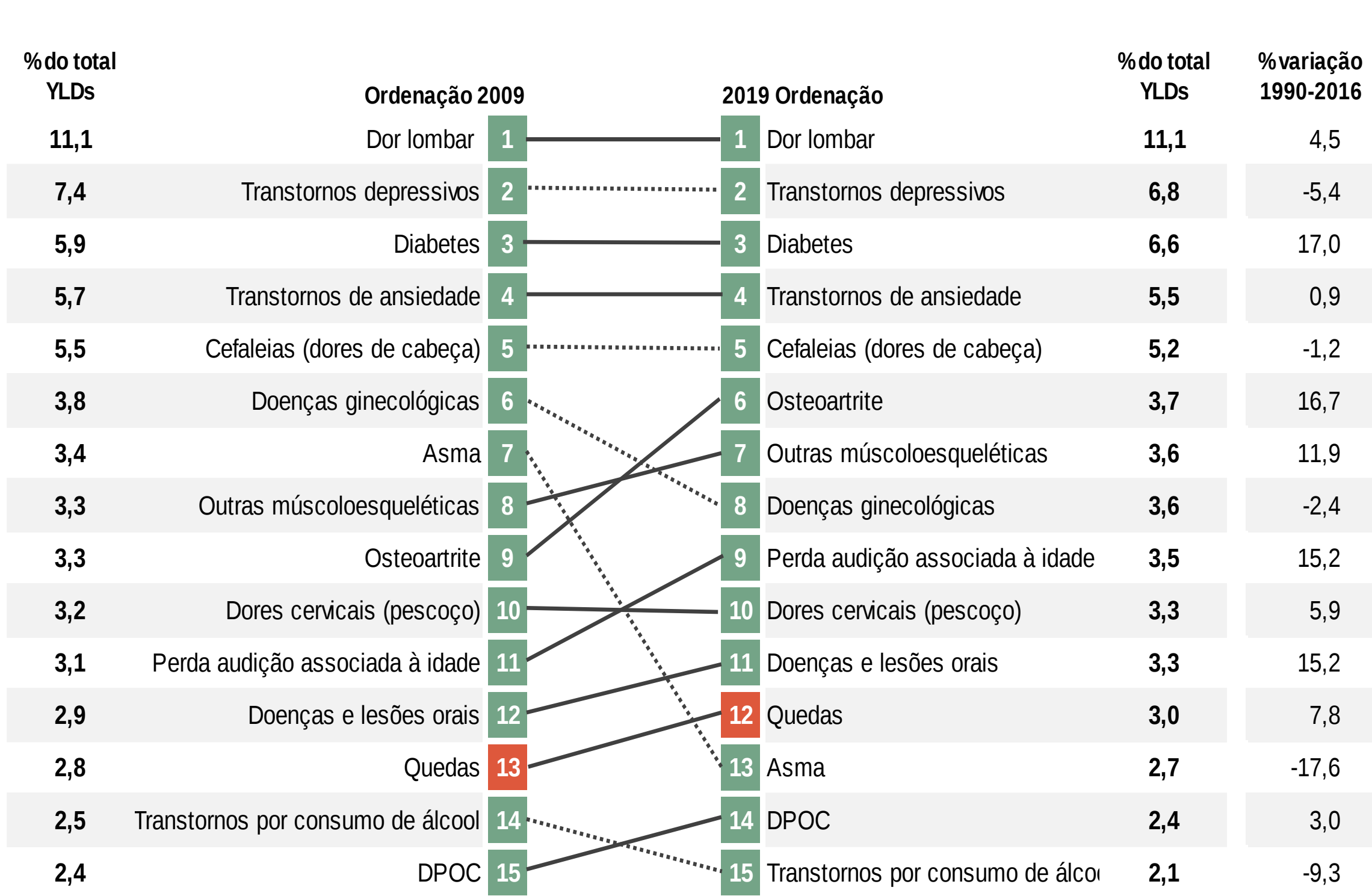
Fonte: IHME. Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS

Nota: a % de variação 2009-2019 é calculada sobre a taxa de DALYs

DPOC = Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica

■ Doenças transmissíveis, maternas, neonatais e nutricionais ■ Doenças não transmissíveis ■ Lesões — Aumento ou o mesmo na % de mudança Diminuição na % de mudança

PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021 ' 2030



Principais causas de carga de doença e incapacidade (YLDs) e variação percentual, ambos os sexos, Portugal, 2009-2019

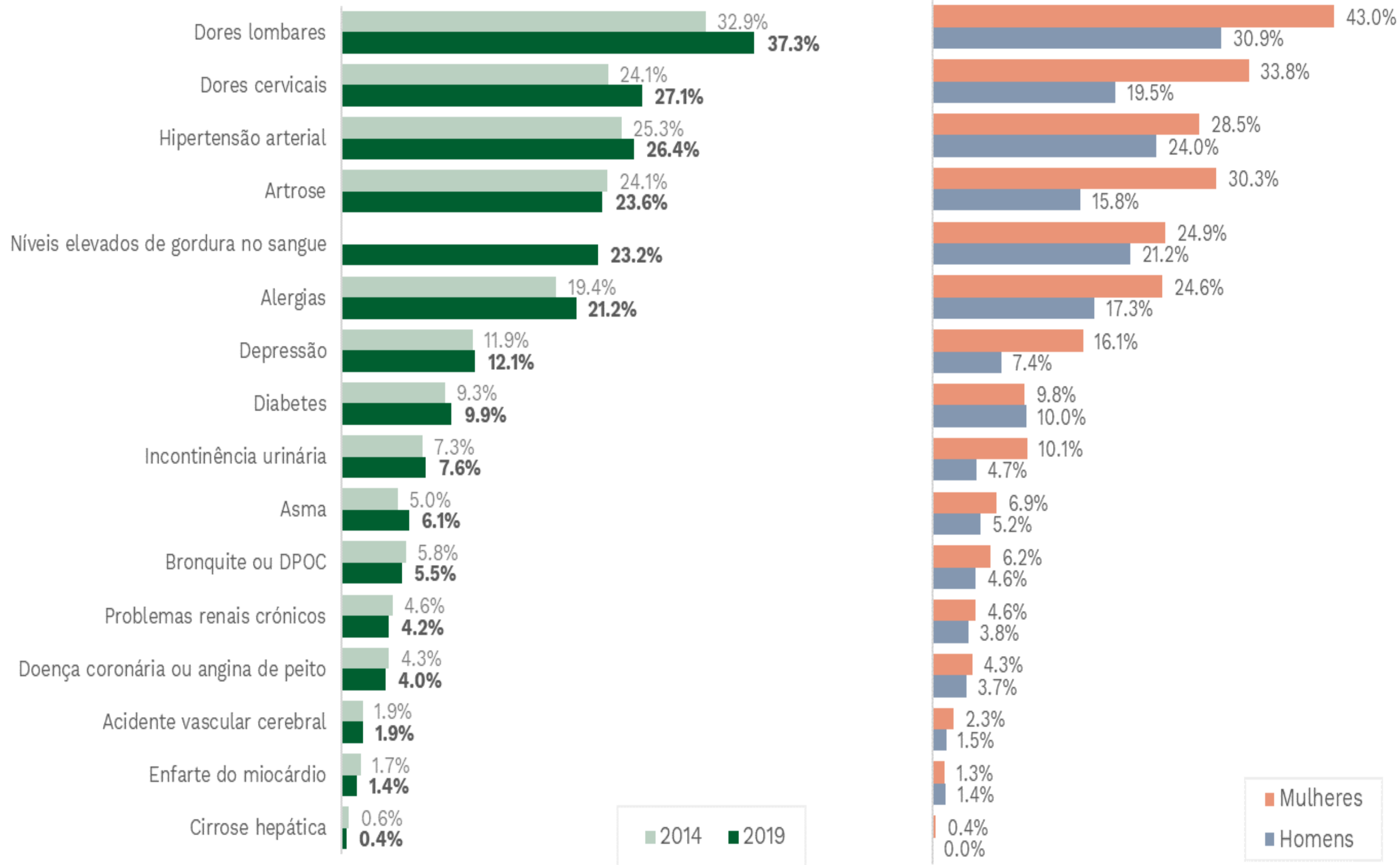
Fonte: IHME. Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS

Nota: a % de variação 2009-2019 é calculada sobre a taxa de YLDs
DPOC = Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica

Doenças transmissíveis, maternas, neonatais e nutricionais Doenças não transmissíveis Lesões — Aumento ou o mesmo na % de mudança Diminuição na % de mudança

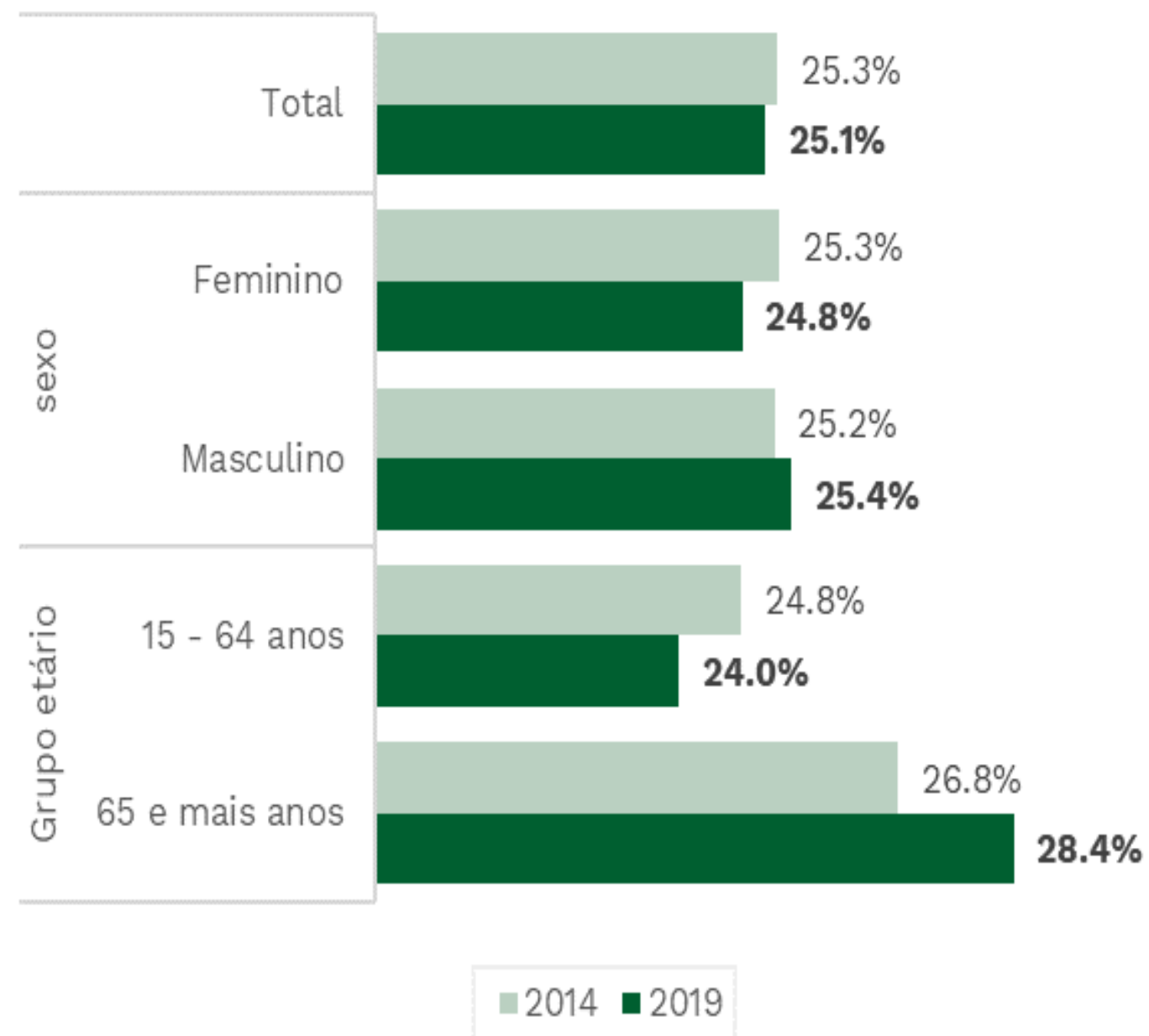
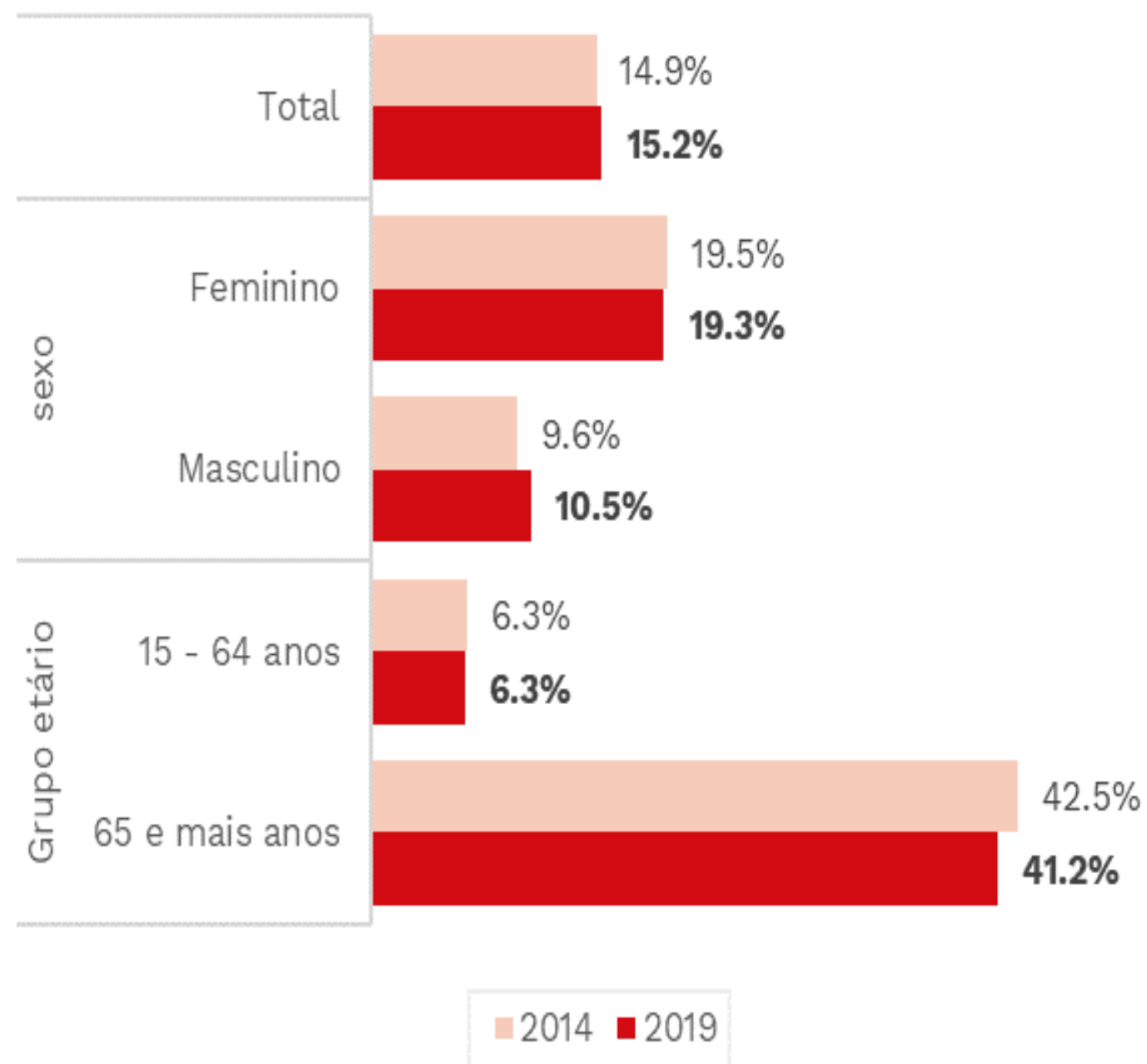
- “Peso” atual e crescente das doenças e lesões músculo-esqueléticas;
- Evolução positiva da asma (-17,6%) e dos transtornos ou perturbações por consumo de álcool (-9,3%; -12,8% nos ♂), entre outros;
- Evolução negativa da diabetes (+17,0%), da perda de audição (+15,2%) e das doenças/lesões orais (+15,2%), entre outros;
- Salienta-se de novo a evolução negativa das quedas exclusivamente nas ♀ (+21,0%), contrária à dos ♂ (-9,3%).

PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021 ' 2030



Proporção da população residente com 15 e mais anos de idade por tipo de doença crónica autodeclarada, em Portugal, 2014 e 2019 (esquerda) e por sexo, 2019 (direita)

Fonte: INE, Inquérito Nacional de Saúde. Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS

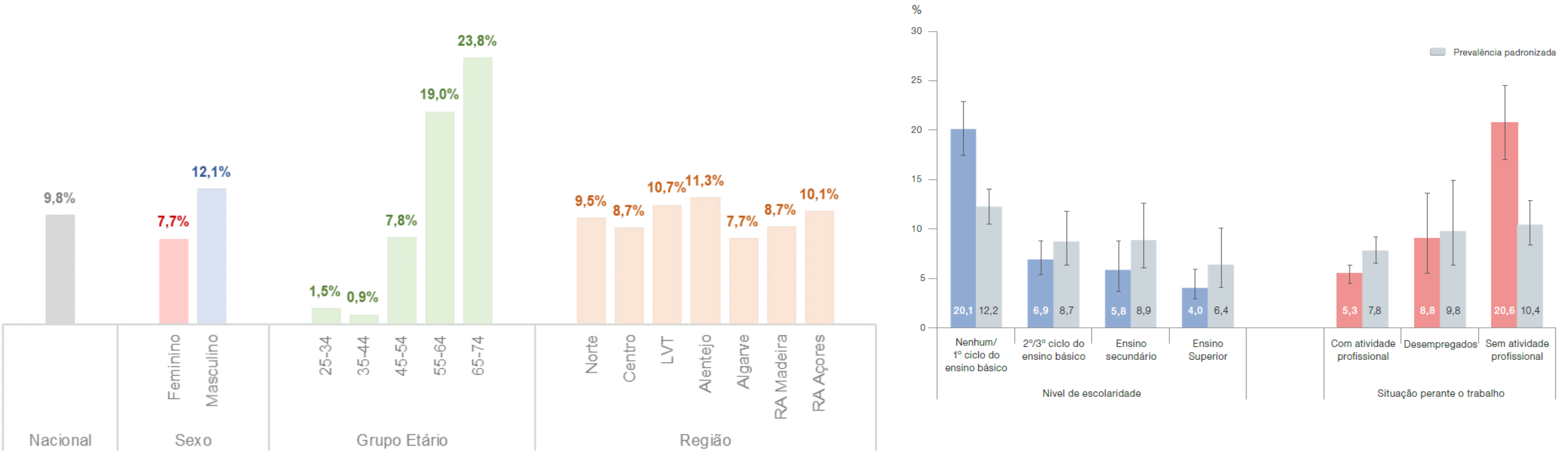


PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 ' 2030

Proporção da população residente com 15 e mais anos de idade com pelo menos uma limitação (incapacidade) motora (esquerda) ou sensorial (direita) autodeclarada, em Portugal, 2014 e 2019, total, por sexo e por grandes grupos etários

Fonte: INE, Inquérito Nacional de Saúde. Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS

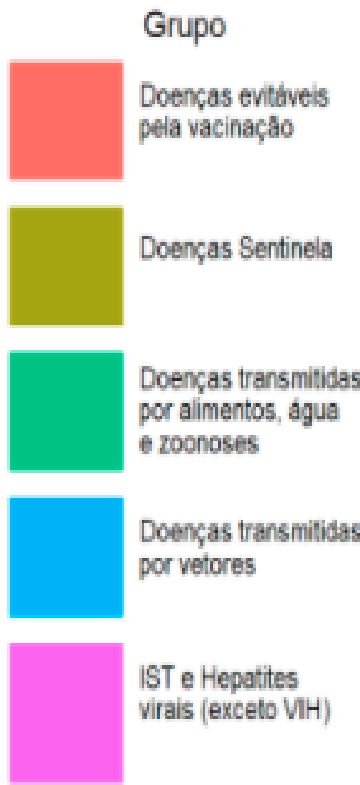
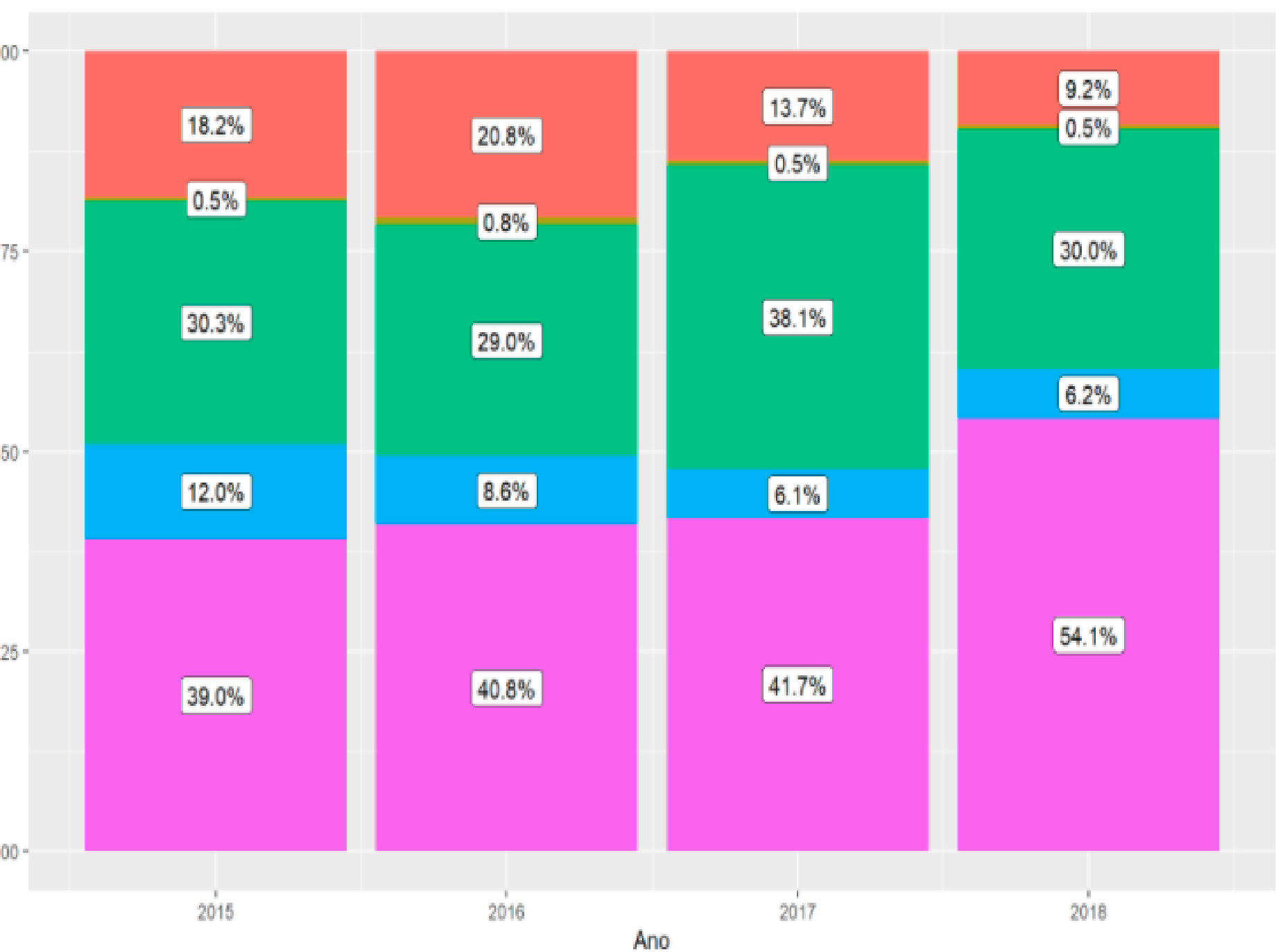
- Um exemplo, a partir da prevalência da diabetes, das desigualdades por sexo, grupo etário, geográficas e sociais (contudo, controlando para o fator idade, estas últimas atenuam-se).



Distribuição da prevalência de diabetes autodeclarada na população residente em Portugal, com idade entre os 25 e os 74 anos, em 2015: por sexo, por grupo etário, por região, por nível de escolaridade e situação perante o trabalho

Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde com Exame Físico (INSEF). Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS

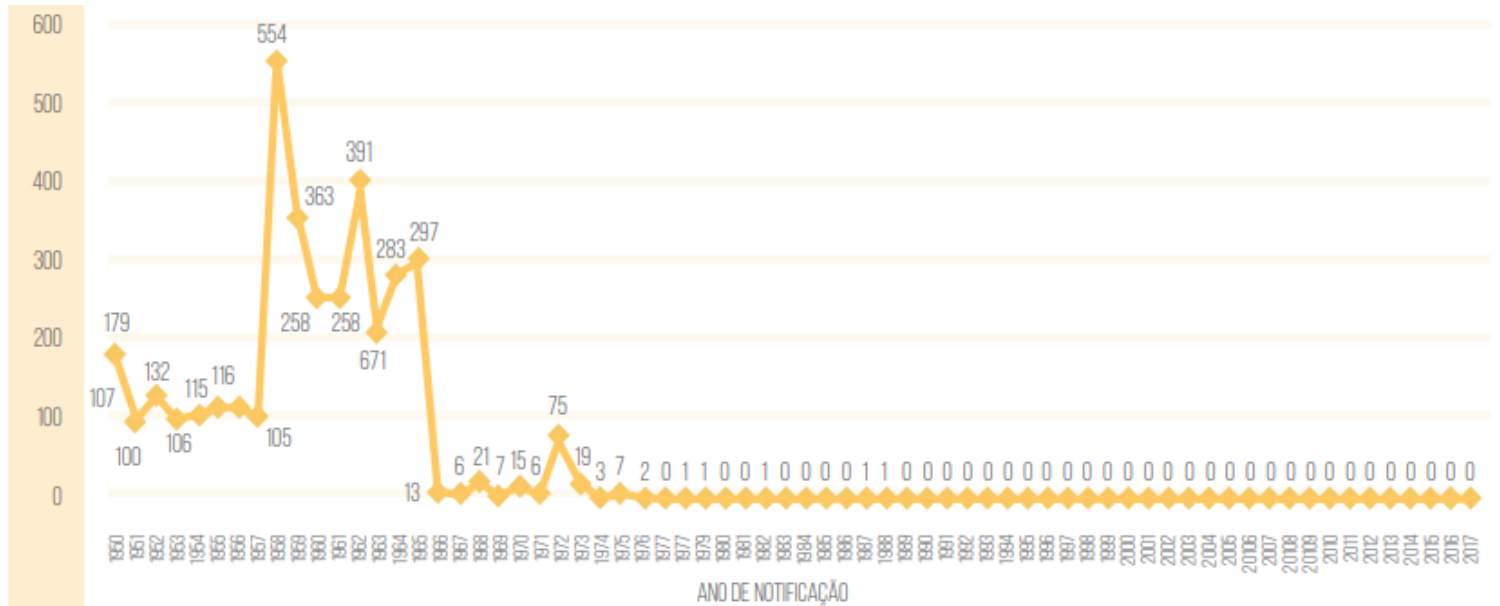
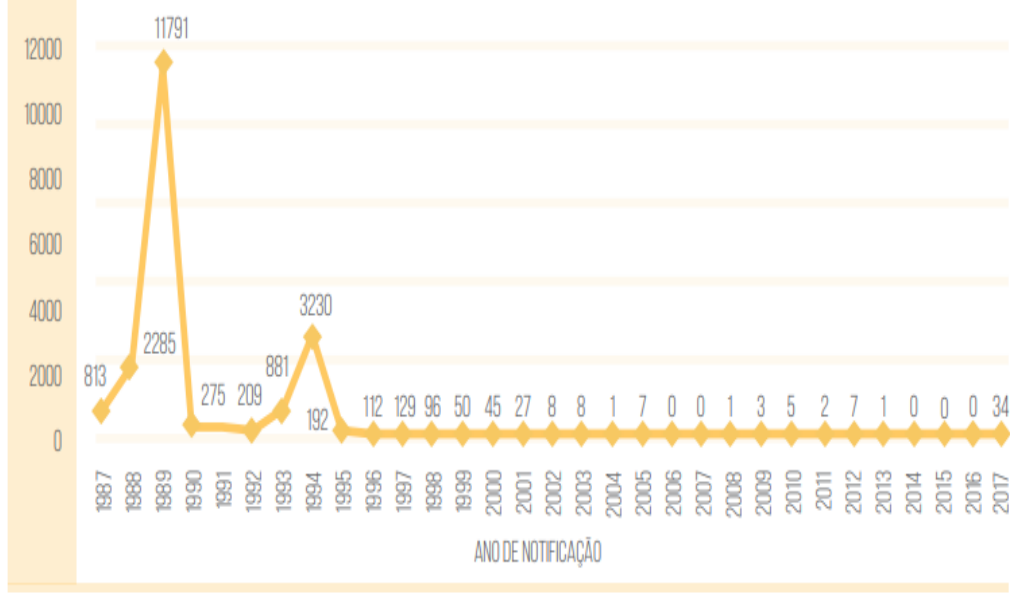
- Diminuição do “peso” das doenças evitáveis pela vacinação;
- Aumento do “peso” do grupo das infeções sexualmente transmissíveis (IST) e hepatites virais (não inclui a infeção pelo VIH).



Distribuição (%) das Doenças (Transmissíveis) de Notificação Obrigatória (DNO) por grandes grupos, Portugal, todas as idades, ambos os sexos, 2015-2018

Fonte: DGS, SINAVE. Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS

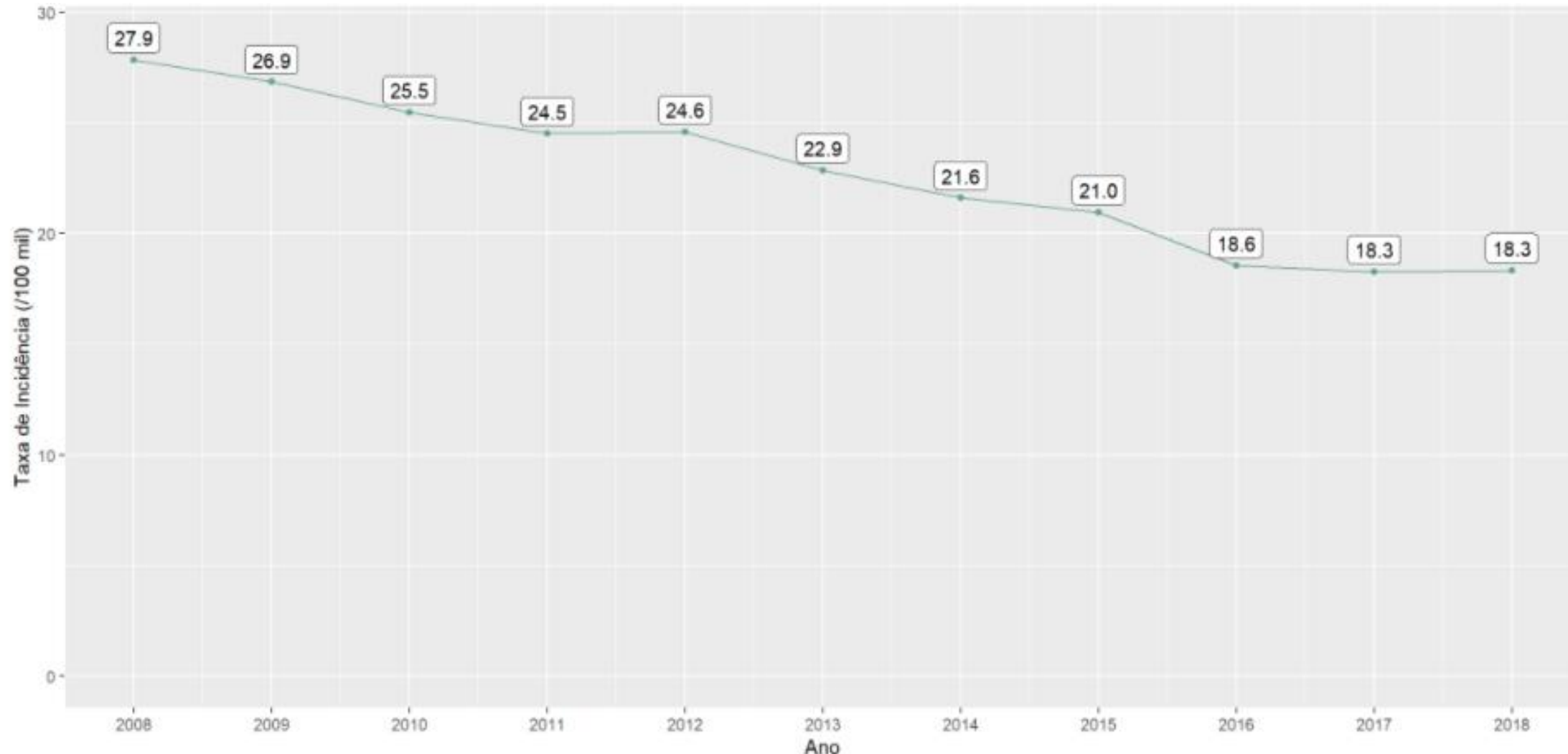
IST: Infeções Sexualmente Transmissíveis
 VIH: Vírus da Imunodeficiência Humana



Evolução do número de casos notificados de poliomielite aguda, ambos os sexos, Portugal, 1950-2017 (acima) e de sarampo (à esquerda e em baixo), 1987-2016

Fonte das Figuras: DGS. Retrato da Saúde em Portugal, 2018

- Diminuição gradual da taxa de incidência de tuberculose, mas com valores ainda superiores aos da média da UE;
- As regiões de LVT e Norte são as que apresentam uma maior incidência;
- 9% dos casos notificados testados para o VIH em 2019, apresentavam coinfeção TB/VIH.



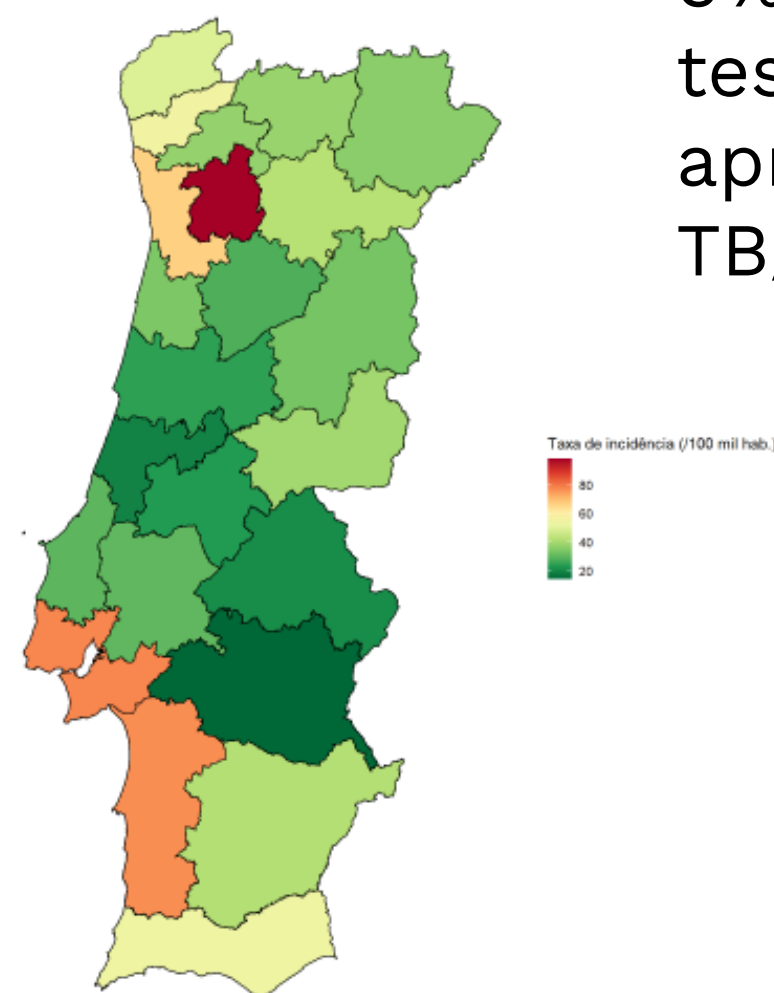
Evolução da taxa de incidência da tuberculose, todas as idades, ambos os sexos, Portugal, 2008-2018

Fonte: Programa Nacional para a Tuberculose.
Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS

LVT – Lisboa e Vale do Tejo

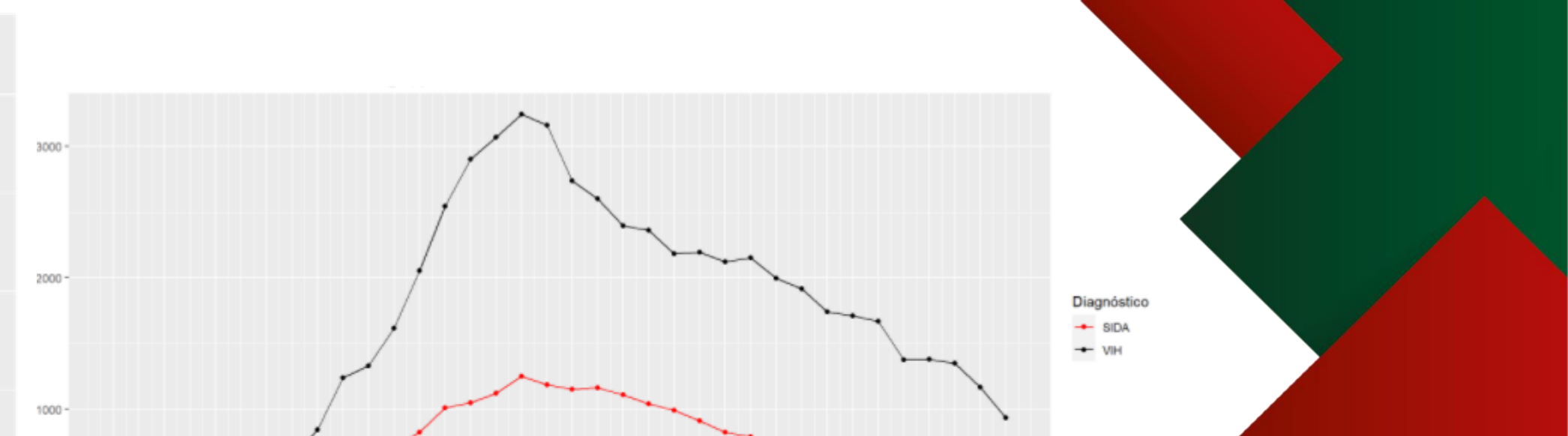
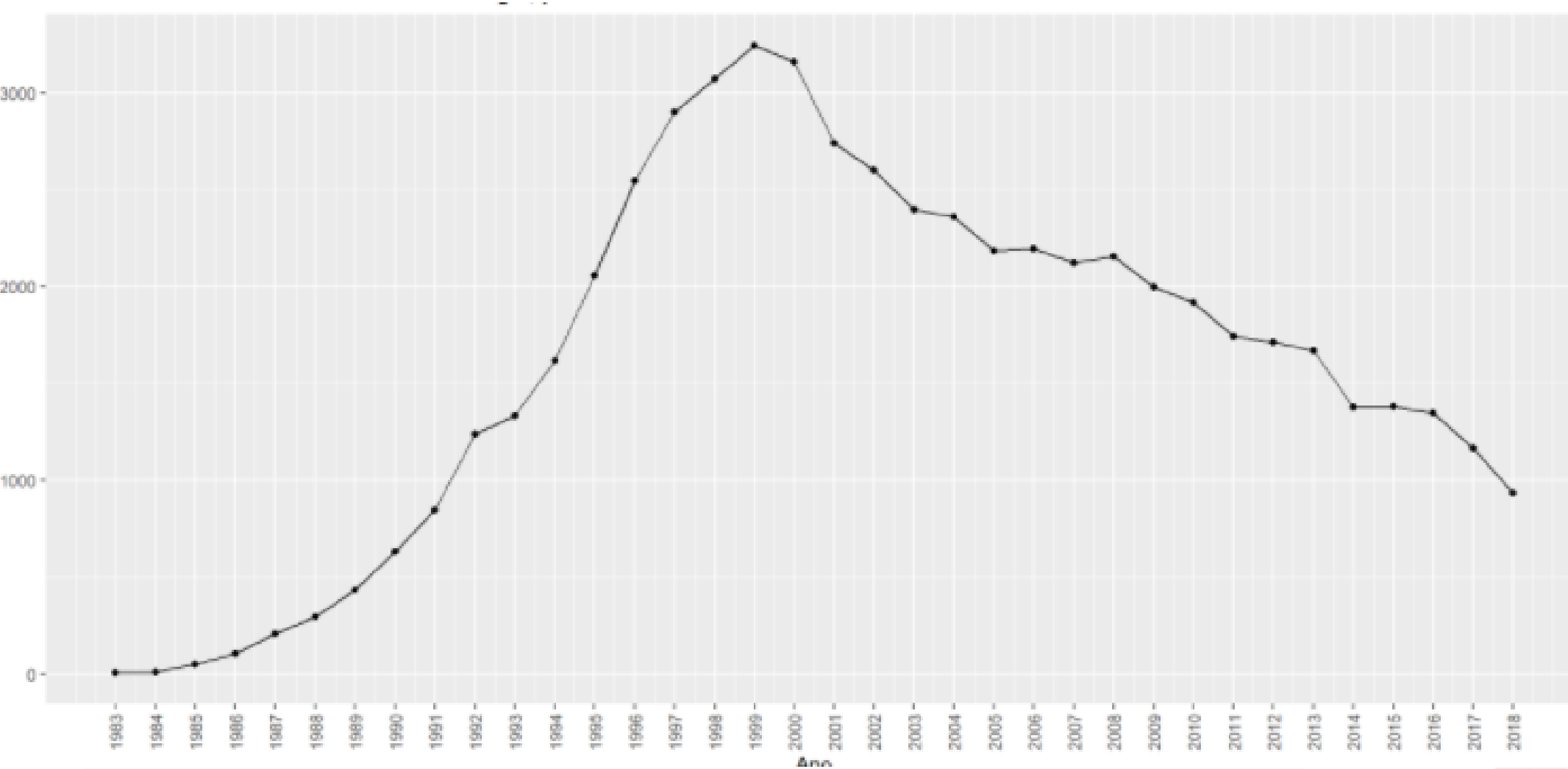
TB – tuberculose

VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana



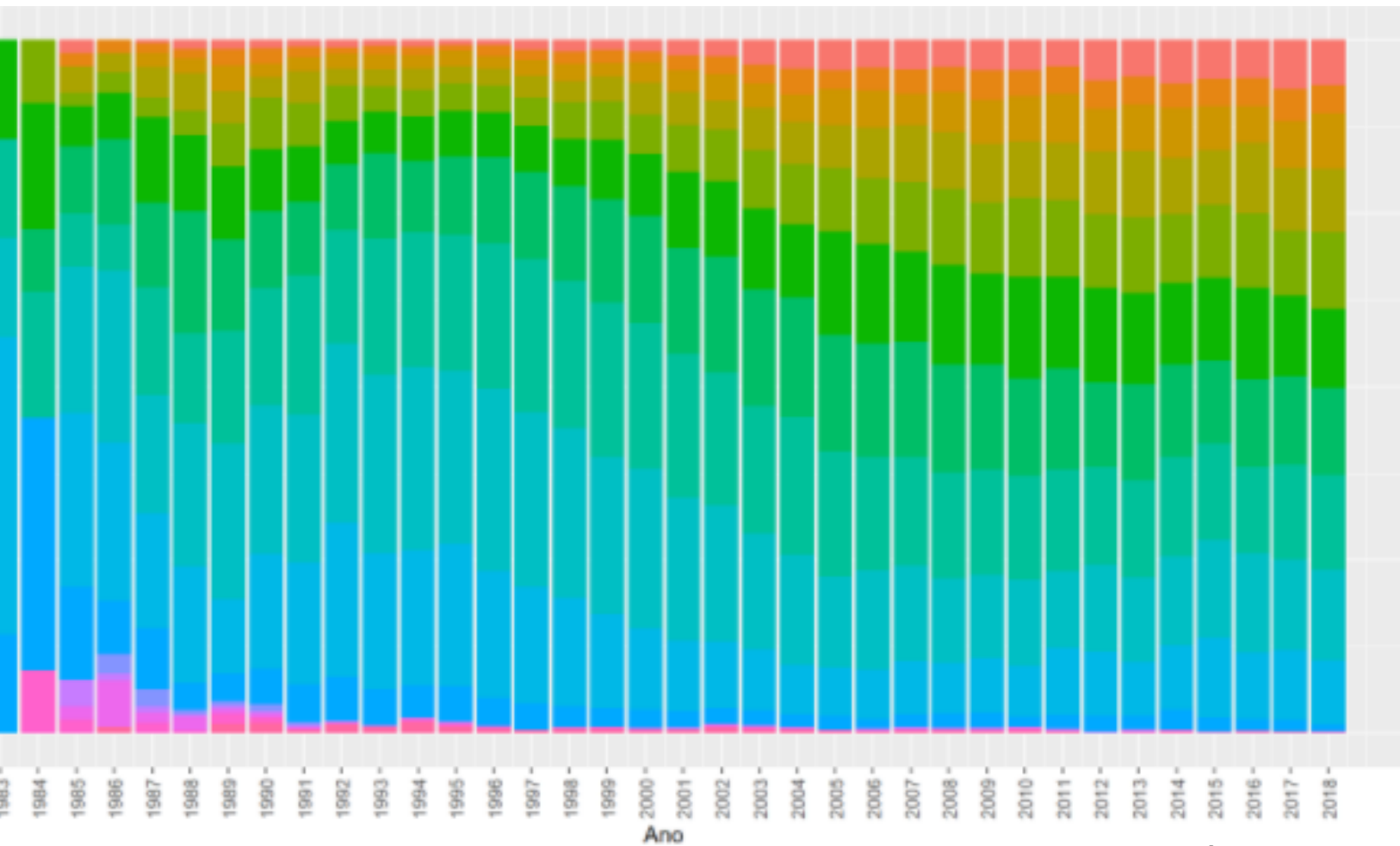
Taxa de incidência da tuberculose por NUTS 3, Portugal, triénio 2017-2019

Fonte: Programa Nacional para a Tuberculose

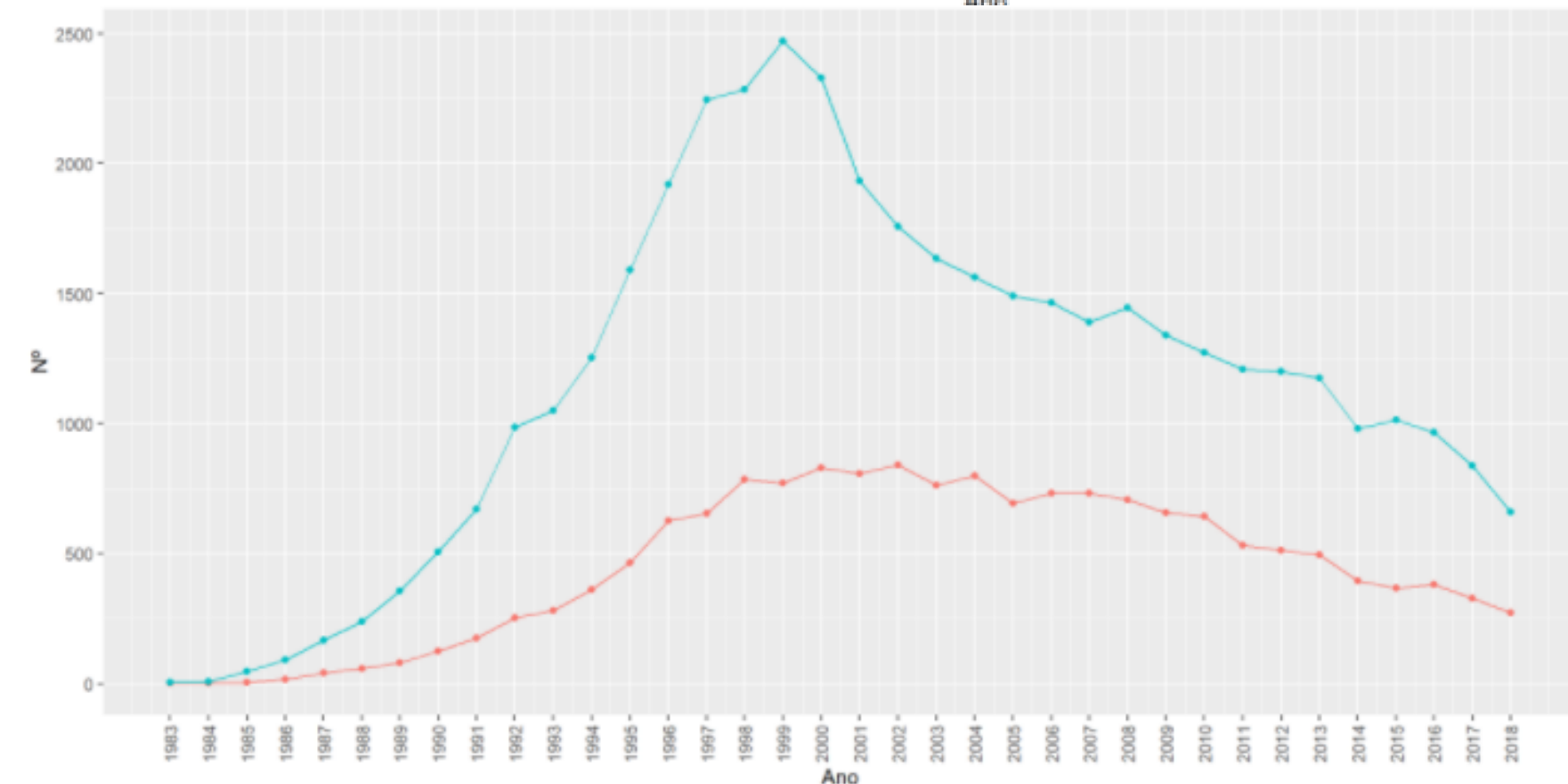


PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021 - 2030

Evolução do nº de novos casos de VIH e de SIDA por ano, Portugal, 1983-2018
 Fonte: ORS. Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS



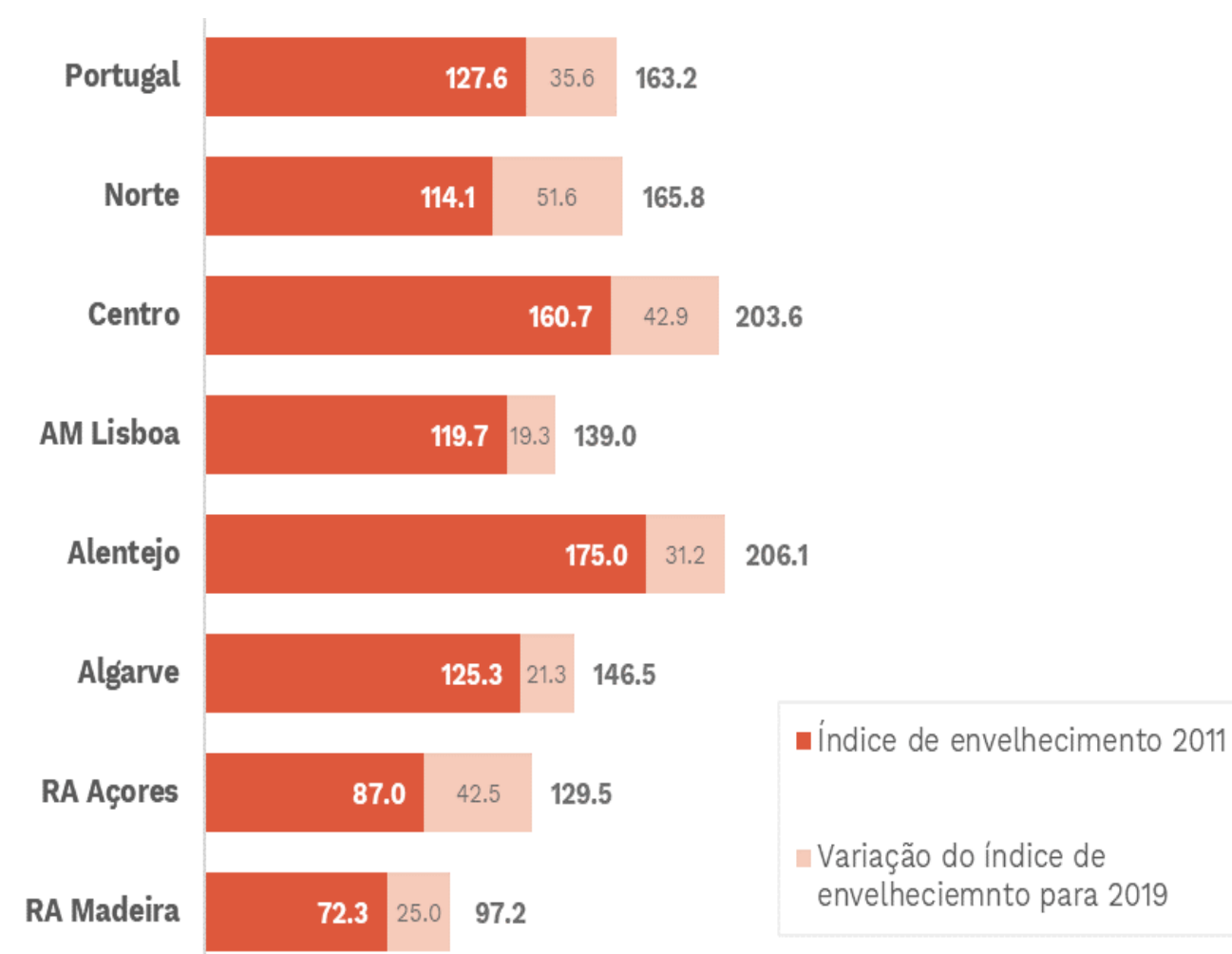
Evolução do nº de novos casos de VIH/SIDA por ano e grupo etário, Portugal, 1983-2018
 Fonte: ORS. Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS



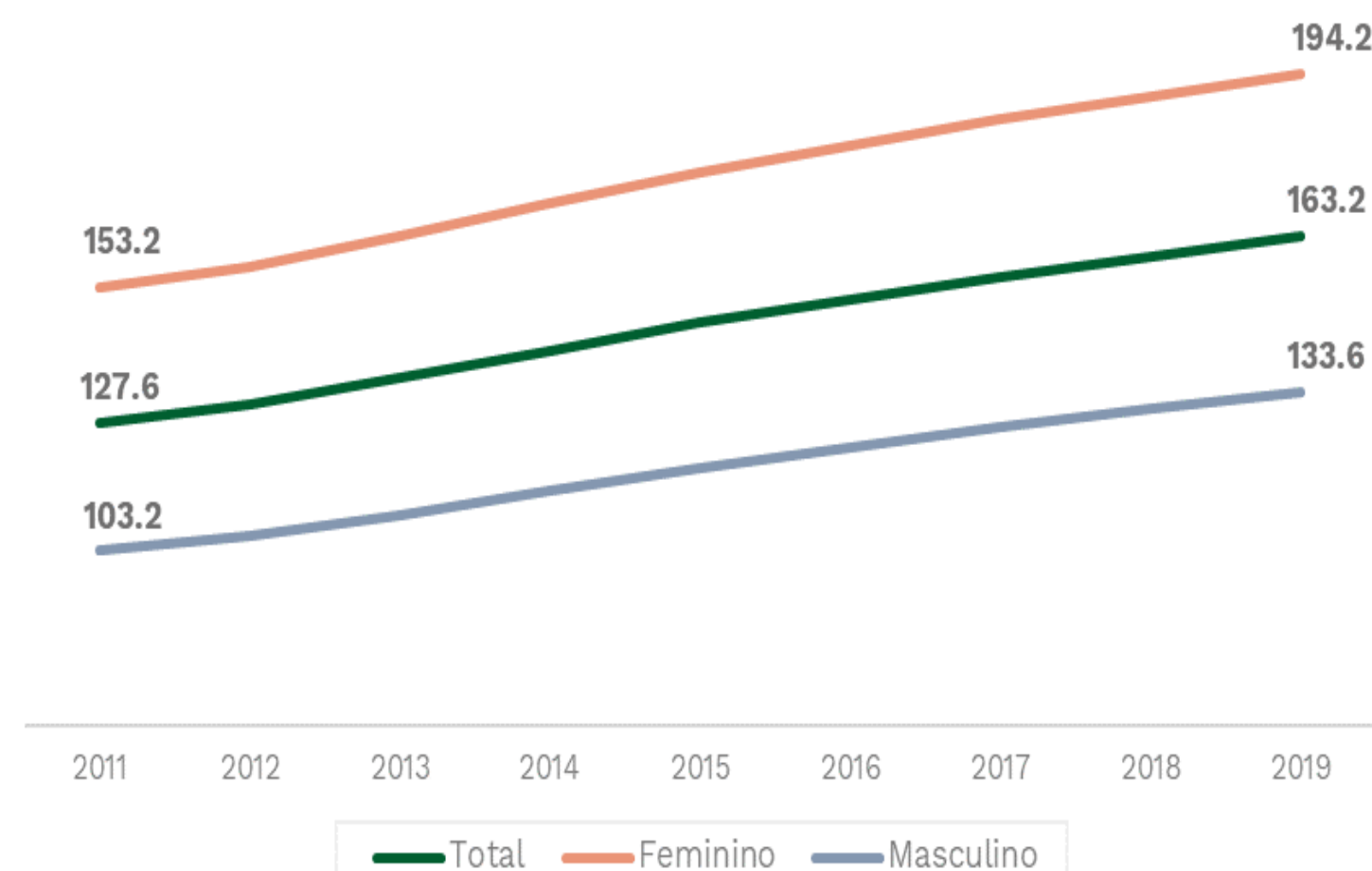
Evolução do nº de novos casos de VIH/SIDA por ano (no topo à esquerda), por ano e sexo (acima), Portugal, 1983-2018
 Fonte: Observatórios Regionais de Saúde (ORS). Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS

**PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 ' 2030**

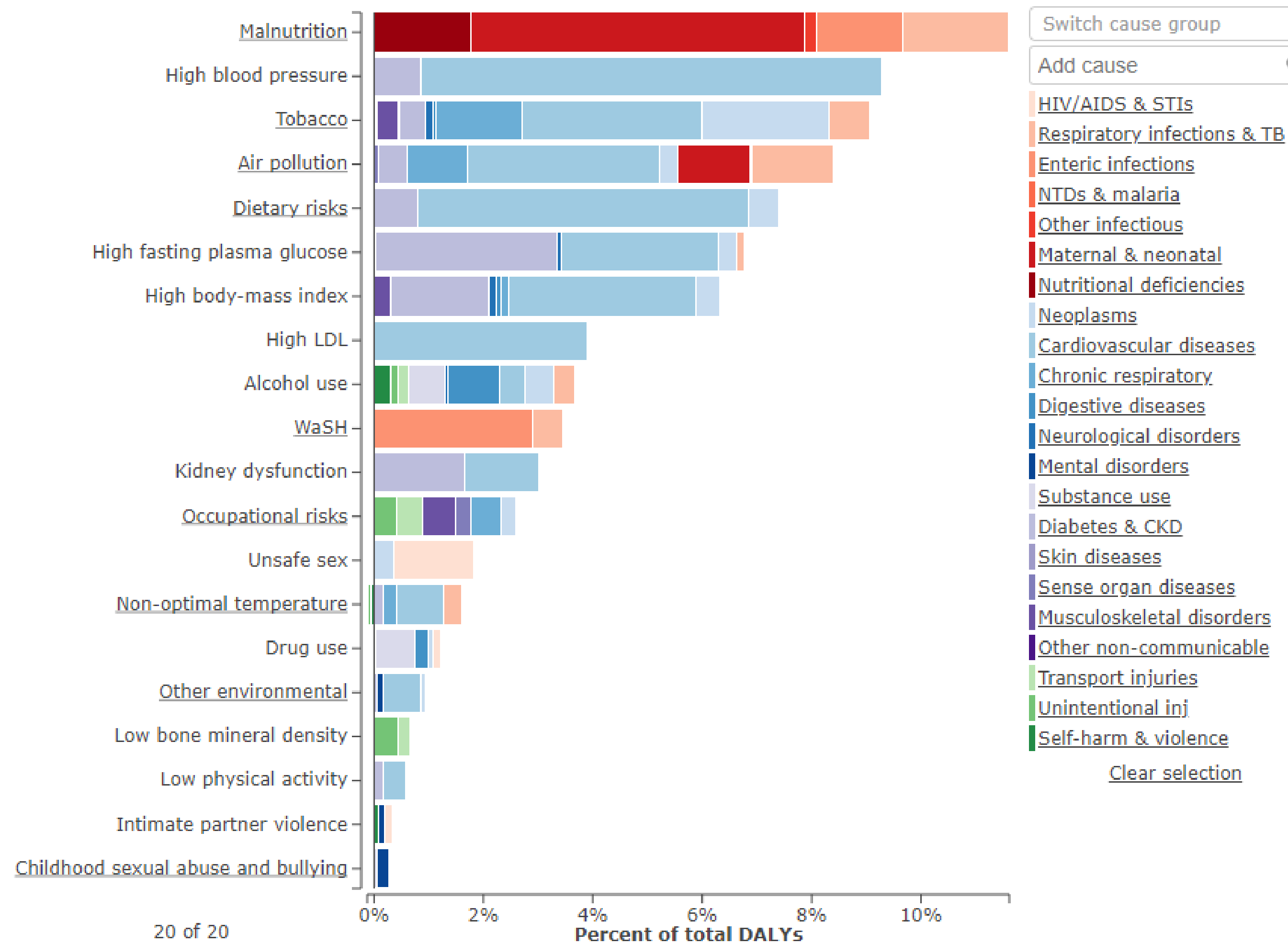
- Acentua-se o envelhecimento continuado da população, sendo de destacar as regiões Centro e Alentejo, já com mais de 2 idosos por cada jovem, em 2019.



Índice de envelhecimento em Portugal e NUTS II
Fonte: INE; Tratamento dos dados: Equipa PNS 21-30/DGS



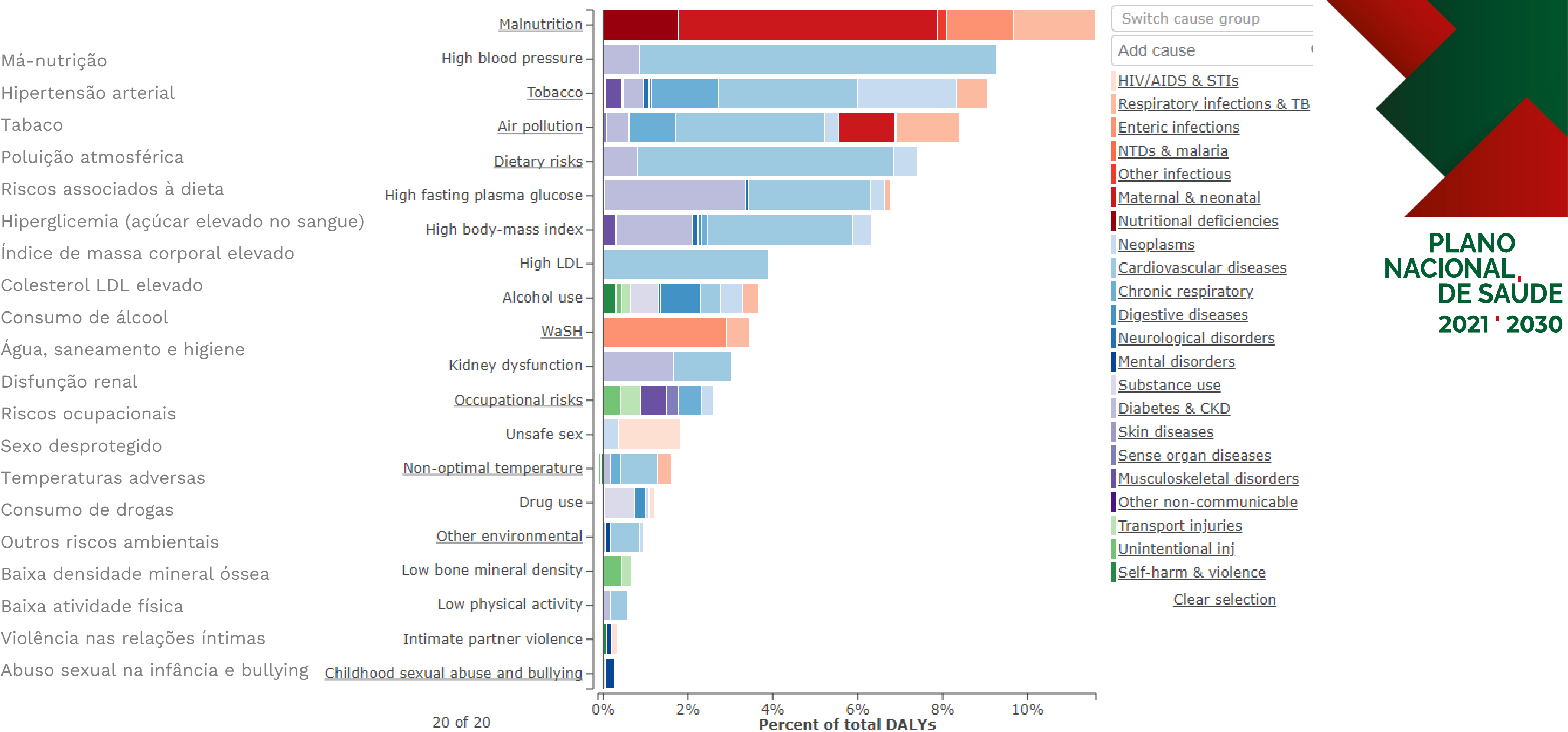
Evolução do índice de envelhecimento em Portugal, por sexo
Fonte: INE; Tratamento dos dados: Equipa PNS 21-30/DGS



PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 ' 2030

Principais fatores de risco atribuíveis a morte prematura, doença e incapacidade (DALYs), ambos os sexos, Portugal, 2019

Fonte: IHME, GBD Compare



Principais fatores de risco atribuíveis a morte prematura, doença e incapacidade (DALYs), ambos os sexos, Portugal, 2019

Fonte: IHME, GBD Compare

% de YLLs atribuíveis	Ordenação 2009	2019 Ordenação	% de YLLs atribuíveis	% variação 2009-2019
15.9	Tabaco	1	14.9	-6.9
14.6	Pressão arterial sistólica alta	2	14.6	-0.6
13.2	Glicose plasmática em jejum elevada	3	13.0	-1.7
11.3	Riscos dietéticos	4	11.0	-2.9
9.9	Álcool	5	8.9	-0.9
8.9	Índice de massa corporal elevado	6	8.8	-11.7
6.5	Colesterol LDL alto	7	6.5	-0.8
4.7	Função renal prejudicada	8	4.5	-5.3
3.9	Temperatura	9	4.1	6.0
2.8	Poluição do ar	10	2.3	11.7
2.1	Sexo inseguro	11	2.0	-30.6
2.1	Riscos ocupacionais	12	2.0	-4.6
2.0	Baixa atividade física	13	1.5	-10.1
1.6	Outros riscos ambientais	14	1.5	-30.4
1.2	Drogas	15	1.0	-15.8

- Evolução positiva da poluição atmosférica (-30,6%), do sexo desprotegido (-30,4%), do consumo de drogas (-15,8%) e do consumo de álcool (-11,7%), entre outros;
- Evolução negativa da baixa atividade física (+11,7%) e das temperaturas adversas (+6,0%);
- Consumo de tabaco, HTA, hiperglicemia, riscos dietéticos, IMC e colesterol LDL elevados, praticamente inalterados (o que também é, por si, negativo).

Nota: a % de variação 2009-2019 é sobre a taxa de YLLs

Principais fatores de risco atribuíveis a morte prematura (YLLs) e variação percentual, ambos os sexos, Portugal, 2009-2019

Fonte: IHME. Tratamento de dados: Equipa PNS 21-30/DGS

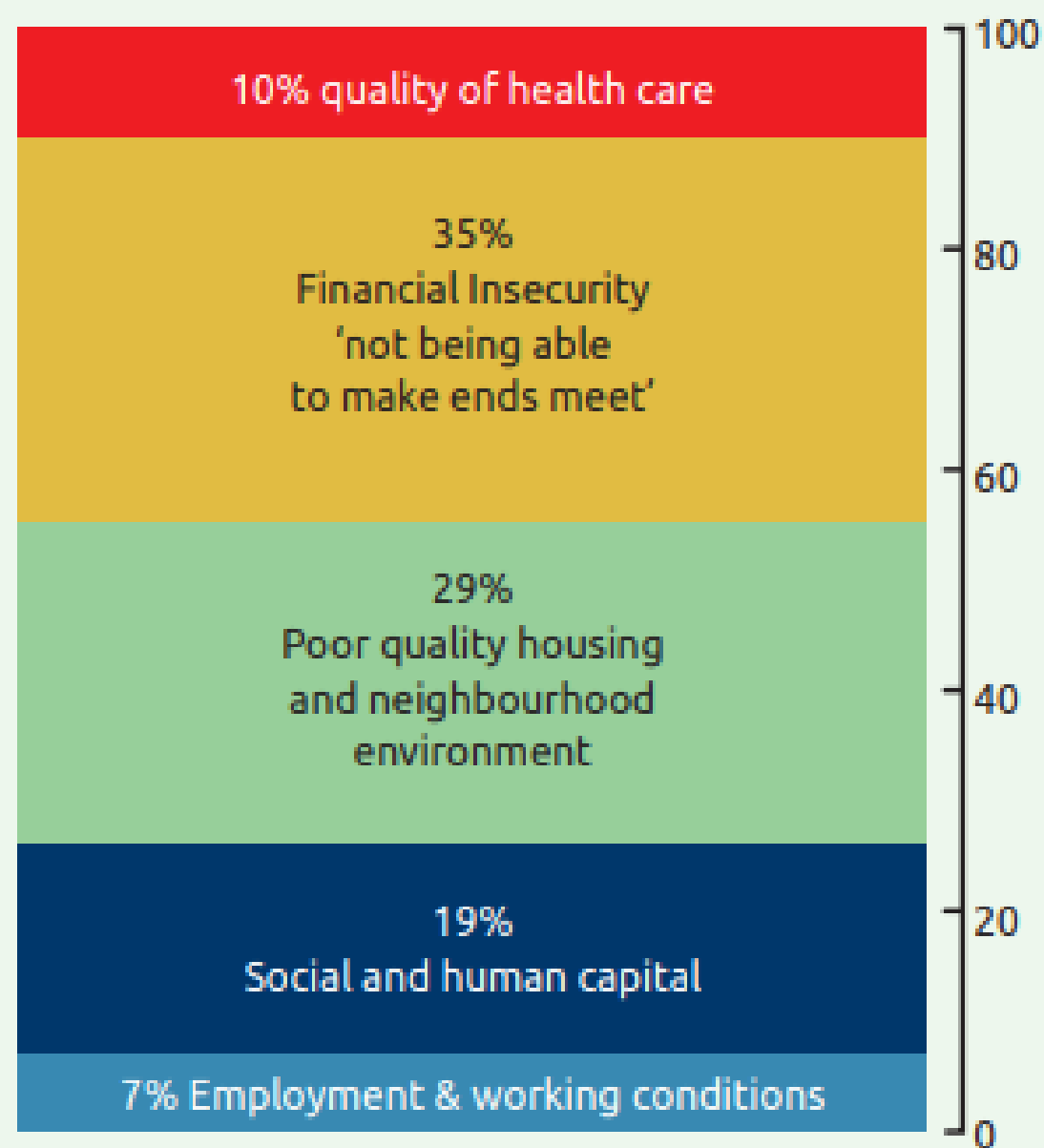
	Austria	Belgium	Bulgaria	Croatia	Cyprus	Czechia	Denmark	Estonia	Finland	France	Germany	Greece	Hungary	Ireland	Italy	Latvia	Lithuania	Luxembourg	Malta	Netherlands	Poland	Portugal	Romania	Slovakia	Slovenia	Spain	Sweden	EU
High fasting plasma glucose	3	3	5	5	2	2	5	7	3	6	3	4	5	5	2	7	7	2	2	5	5	1	7	5	5	2	4	4
Tobacco	1	1	3	1	1	1	1	3	2	1	1	1	1	1	1	3	3	1	1	1	1	2	2	3	1	1	1	1
High blood pressure	2	2	1	2	3	5	2	1	1	2	2	2	2	2	3	1	1	3	3	2	2	3	1	1	2	4	2	2
High body-mass index	4	5	4	4	5	3	6	2	5	4	4	5	4	3	4	4	4	4	5	3	3	4	4	4	3	3	5	3
Dietary risks	5	4	2	3	4	4	4	4	4	5	5	3	3	4	5	2	2	5	4	4	4	5	3	2	4	5	3	5
Alcohol use	6	6	7	7	7	7	3	5	6	3	6	9	7	6	6	6	6	6	8	6	6	6	6	7	6	6	6	6
High LDL	7	7	6	6	6	6	8	6	7	8	7	6	6	7	7	5	5	7	6	8	7	7	5	6	7	7	7	7
Kidney dysfunction	8	9	9	9	8	10	9	8	9	9	8	7	9	9	10	8	8	9	7	9	10	8	9	9	11	9	9	9
Occupational risks	9	8	11	10	10	9	7	10	8	7	9	11	11	8	8	13	13	8	9	7	9	9	11	11	8	8	8	8
Non-optimal temperature	11	11	10	11	12	11	10	11	12	14	11	10	10	11	11	10	10	13	14	11	11	10	10	10	12	10	12	11
Low physical activity	14	14	12	13	14	13	15	14	13	15	14	12	14	12	12	11	11	15	11	15	14	11	13	14	15	12	13	14
Air pollution	10	10	8	8	9	8	11	13	15	11	10	8	8	14	9	9	9	11	10	10	8	12	8	8	9	11	15	10
Drug use	12	13	15	15	15	15	12	9	10	12	13	16	16	10	14	12	12	10	16	14	15	13	14	15	13	13	10	13
Other environmental	16	16	13	16	16	16	16	17	17	16	16	13	15	16	16	17	18	16	13	17	16	14	15	16	16	16	17	16
Unsafe sex	18	18	17	17	18	17	18	16	19	17	18	18	17	18	17	16	16	18	18	18	17	15	17	17	18	17	18	17
Low bone mineral density	13	12	16	12	13	12	13	12	11	10	12	15	12	15	13	14	14	12	15	12	12	16	16	13	10	14	11	12
Malnutrition	15	15	14	14	11	14	14	15	14	13	15	14	13	13	15	15	15	14	12	13	13	17	12	12	14	15	14	15
Childhood sexual abuse and bullying	17	17	18	18	17	18	17	18	16	18	17	17	19	17	18	18	17	17	17	16	18	18	19	18	17	18	16	18
Intimate partner violence	19	19	20	19	19	19	19	20	18	19	19	19	20	19	19	19	20	19	19	19	20	19	20	19	19	19	19	19
WaSH	20	20	19	20	20	20	20	19	20	20	20	20	18	20	20	20	19	20	20	20	19	20	18	20	20	20	20	20

- *Ranking* muito semelhante ao da média da União Europeia (UE);
- Contudo, Portugal é o único País da UE com a hiperglicemia em jejum no topo do *ranking* dos fatores de risco atribuíveis aos DALYs, em 2019, sendo que nos ♂ é o tabaco que ocupa essa posição.

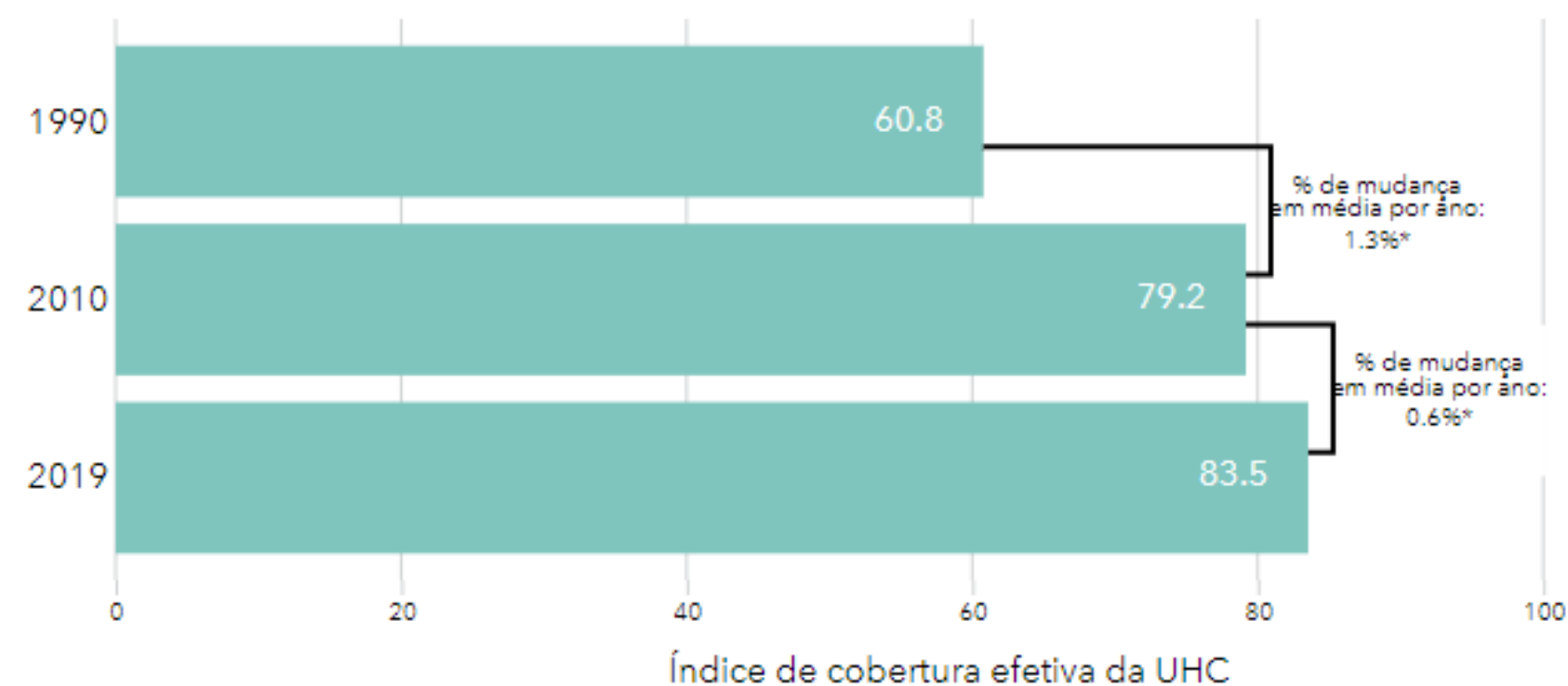
Principais fatores de risco atribuíveis aos DALYs, ambos os sexos, Portugal e UE, 2019

Fonte: IHME. GBD Compare

THE FIVE CONDITIONS THAT CONTRIBUTE TO INEQUITIES IN SELF-REPORTED HEALTH IN EUROPE



Fonte: Euro Health Net, 2020



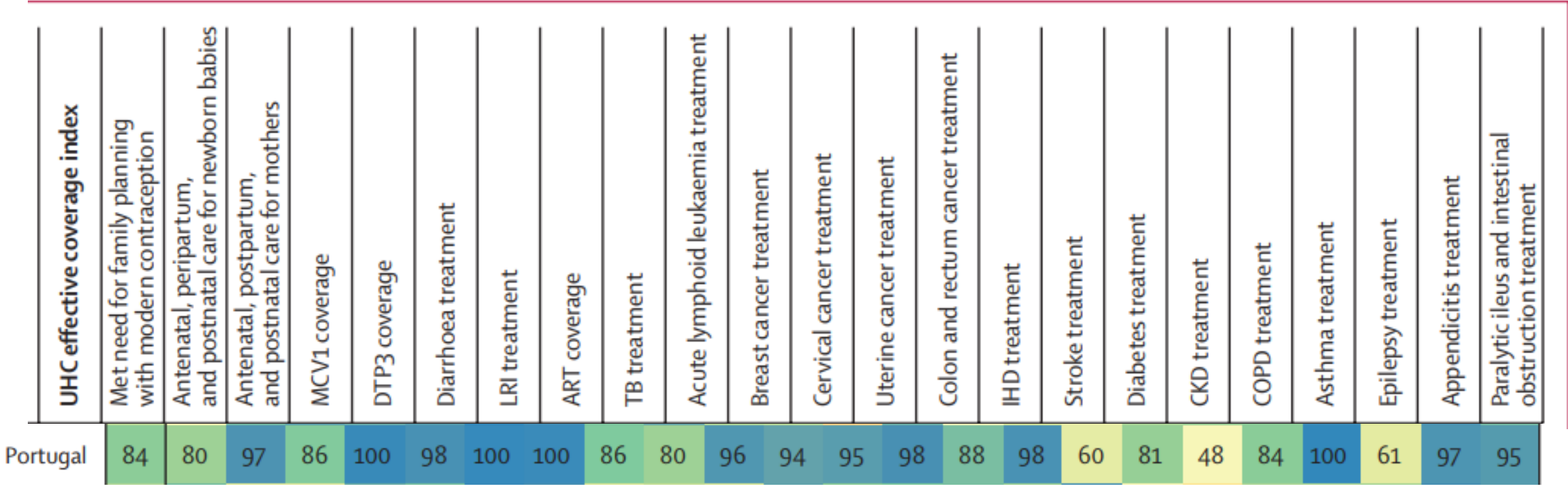
*A taxa média de mudança foi estatisticamente significativa para esse período.

O índice de cobertura efetiva da Universal Health Coverage [Cobertura Universal de Saúde] (UHC) visa representar a cobertura de serviços em todas as necessidades de saúde da população e o quanto esses serviços podem contribuir para a melhoria da saúde.

Fonte: IHME, Country Health Profile, Portugal, 2019

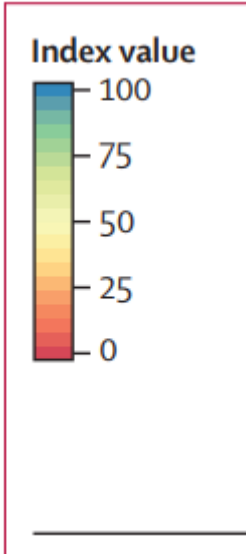
**PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 ' 2030**

UHC effective coverage index
Met need for family planning with modern contraception
Antenatal, peripartum, and postnatal care for newborn babies
Antenatal, postpartum, and postnatal care for mothers
MCV1 coverage
DTP3 coverage
Diarrhoea treatment
LRI treatment
ART coverage
TB treatment
Acute lymphoid leukaemia treatment
Breast cancer treatment
Cervical cancer treatment
Uterine cancer treatment
Colon and rectum cancer treatment
IHD treatment
Stroke treatment
Diabetes treatment
CKD treatment
COPD treatment
Asthma treatment
Epilepsy treatment
Appendicitis treatment
Paralytic ileus and intestinal obstruction treatment

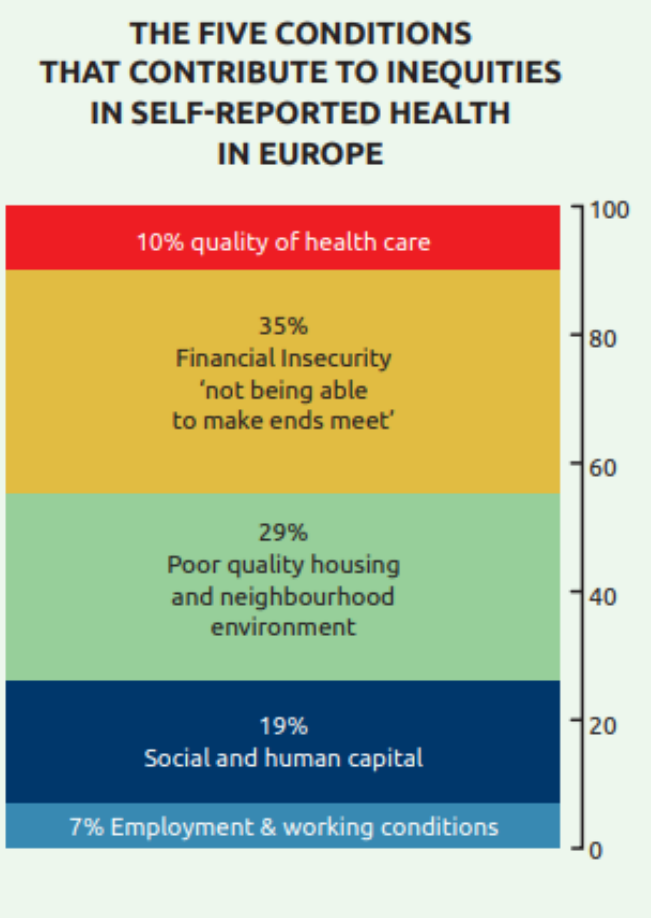


Fonte: IHME, Universal Health Coverage index, 2019

- Contudo, a necessidade não satisfeita de consultas médicas nos 12 meses anteriores à entrevista aumentou em 2020 e afetou 3,9% da população com 16 ou mais anos, contrariando a tendência decrescente dos últimos 5 anos. (Fonte: Inquérito às Condições de vida e rendimento, 2020)



PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021 · 2030



Fonte: Euro Health Net, 2020



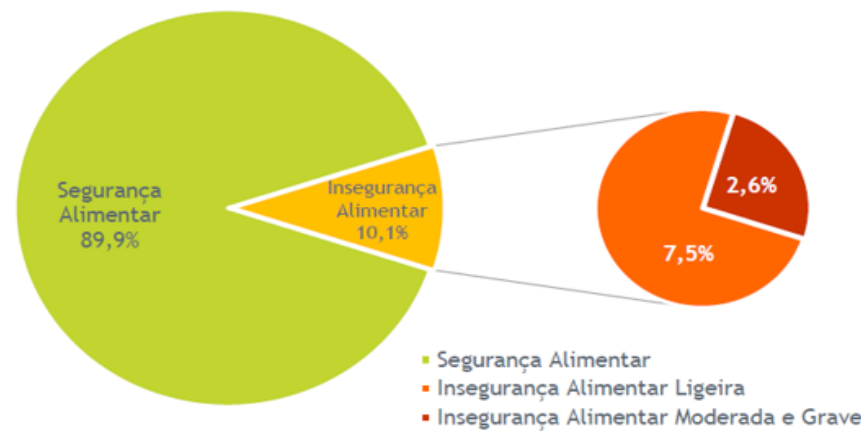
Prevalência de Insegurança Alimentar, ponderada para a distribuição da população portuguesa, Portugal e NUTS II, Inquérito Alimentar Nacional e Atividade Física, 2015-2016

Fonte: Universidade do Porto, 2017

	2017	2018	2019	2020
Taxa de privação material (%)	18,0	16,6	15,1	13,5
Taxa de privação material severa (%)	6,9	6,0	5,6	4,6
Intensidade da privação material (n.º)	3,6	3,5	3,5	3,5

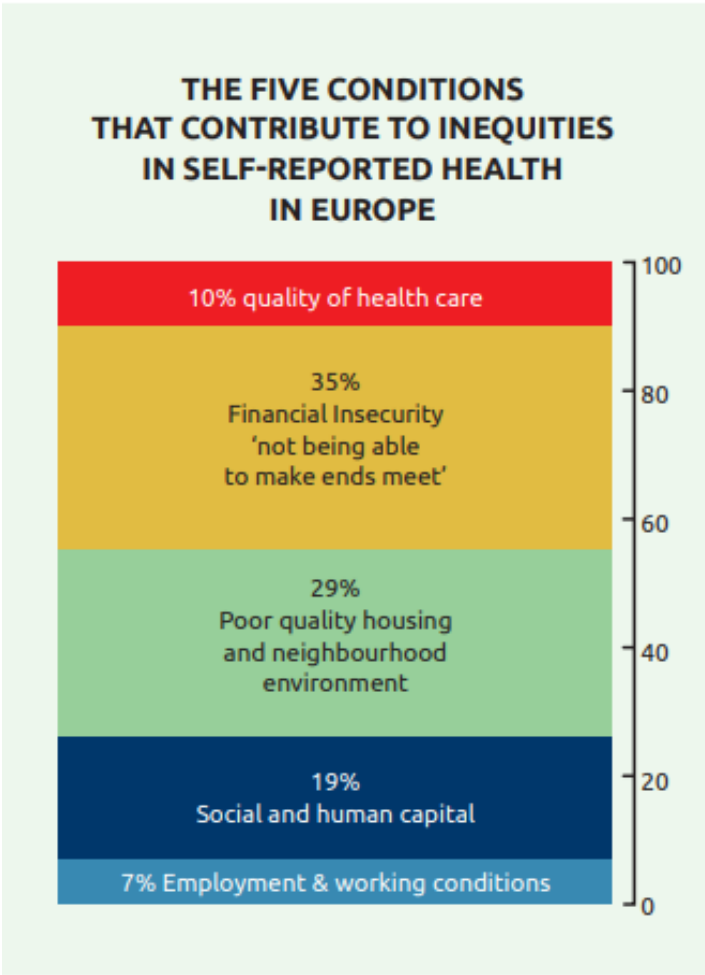
Indicadores de privação material na população total, Portugal, 2017-2020

Fonte: INE, Inquérito às condições de vida e rendimento, 2020

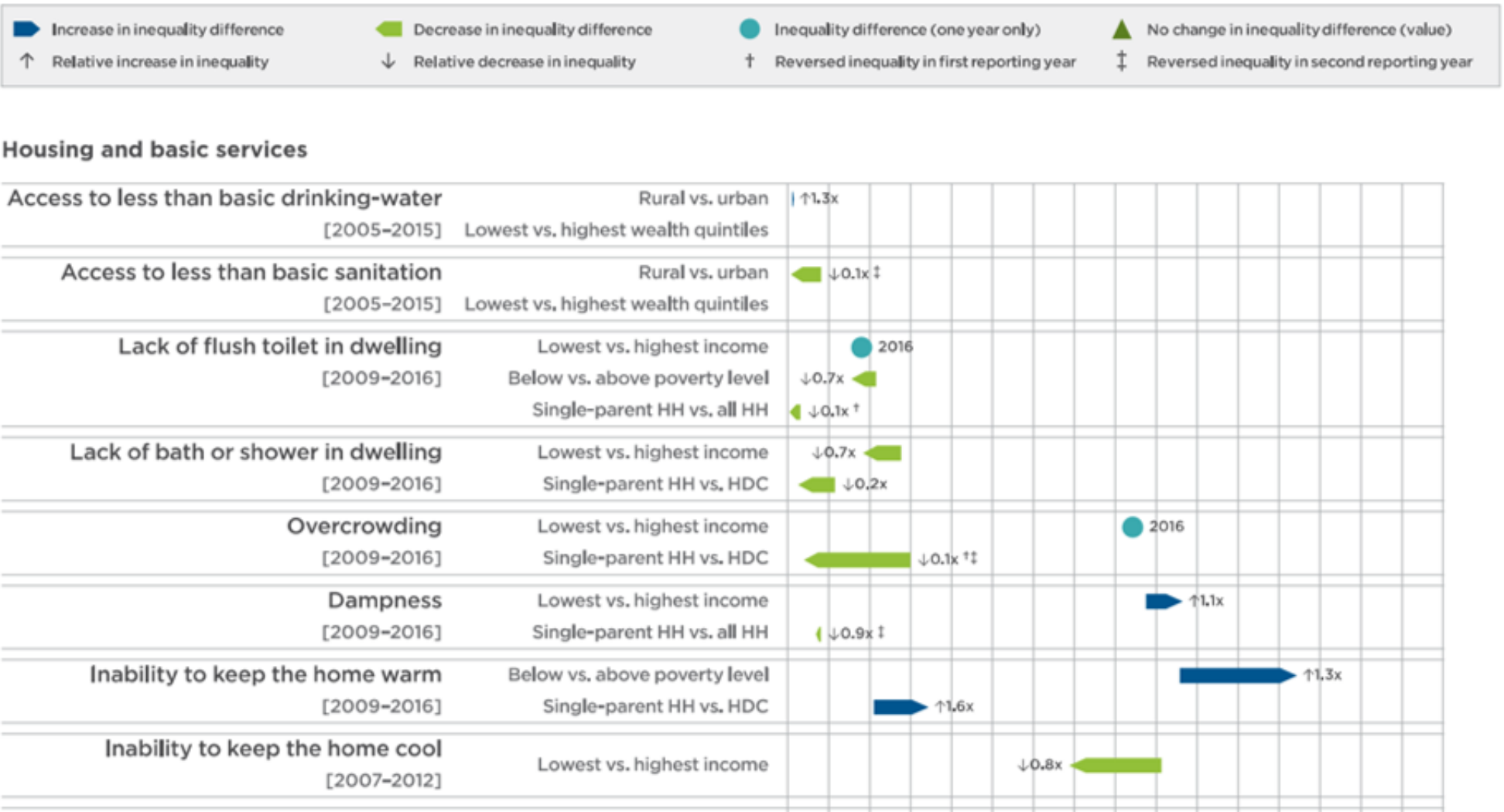


Evolução do índice de Gini, Portugal, 2003-2018

Fonte: Banco Mundial

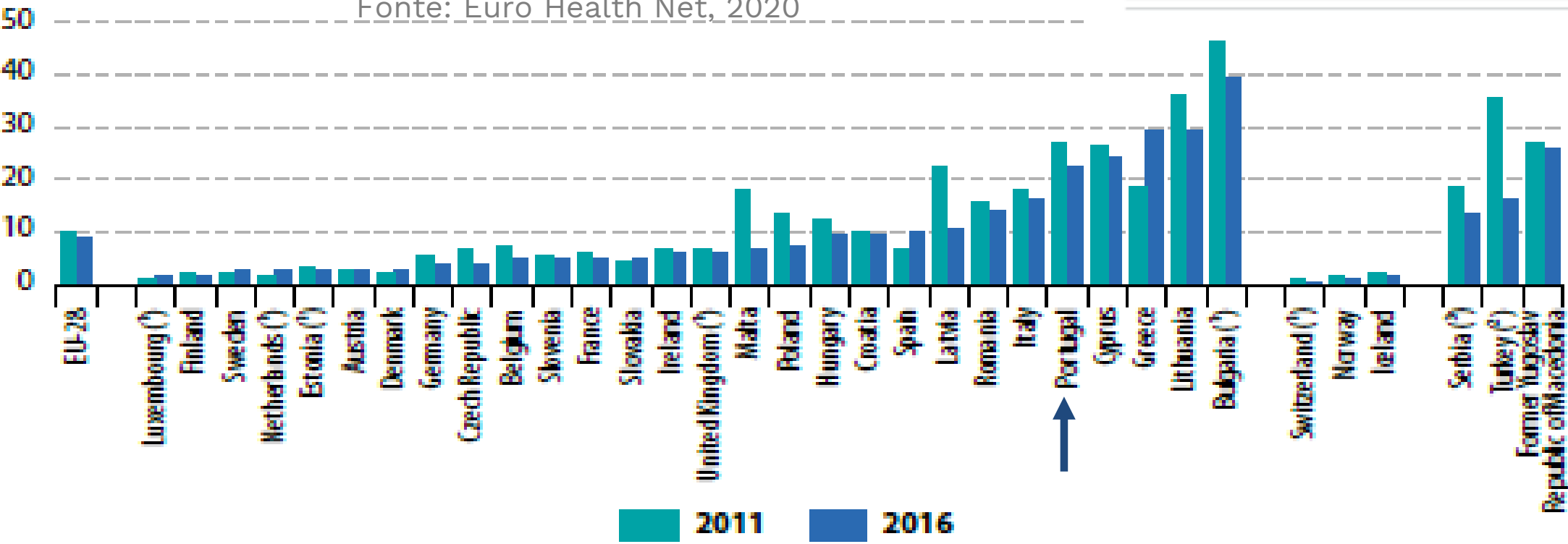


Fonte: Euro Health Net, 2020



Perfil de desigualdades ambientais, Portugal, 2005-2016

Fonte: WHO Europe, 2018



(†) Break(s) in time series between 2011 and 2016.

(†) 2015 data (instead of 2016).

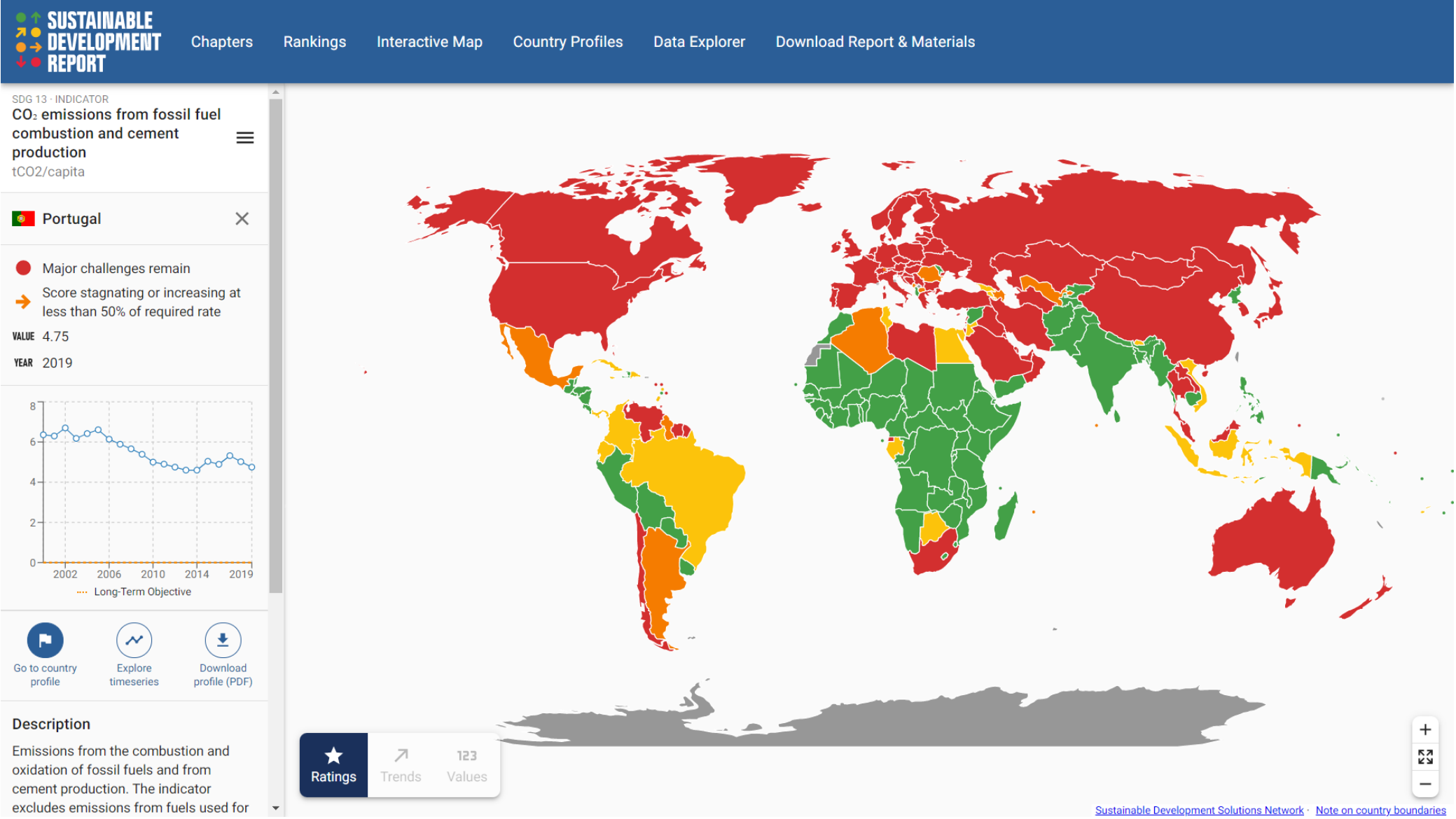
(†) 2013 data (instead of 2011).

Source: Eurostat (online data code: [sdg_07_60](#))

Percentagem da população incapaz de manter a habitação devidamente aquecida, por vários Países, incluindo os Estados Membros da União Europeia e da Associação Europeia de Comércio Livre, 2011 e 2016

Fonte da figura: European Union. Sustainable Development in the European Union – Monitoring Report on Progress Towards the SDGs in an EU Context. 18th ed. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2018

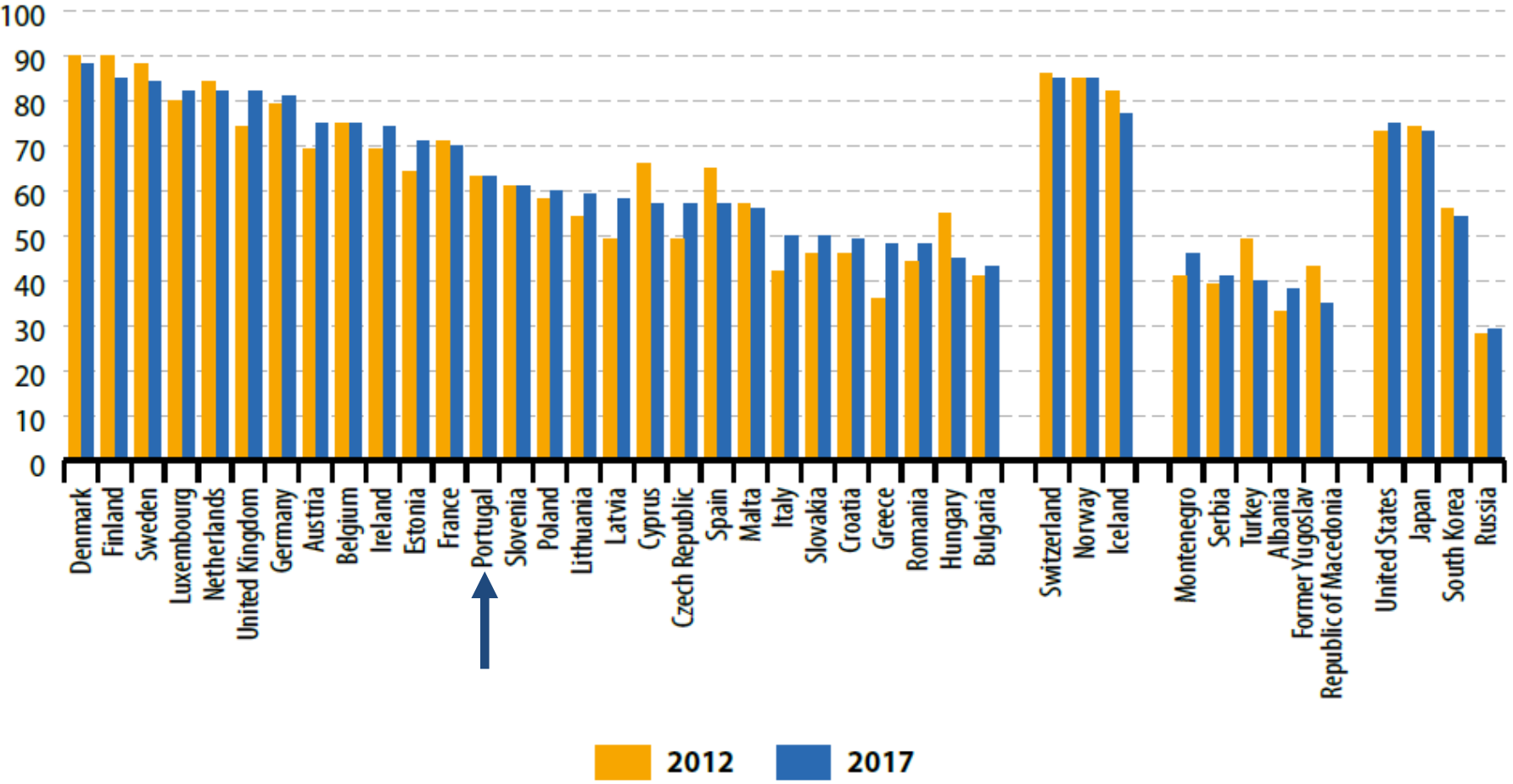
Determinantes – base epidemiológica



Distribuição geográfica das emissões de CO₂ provenientes da combustão de combustíveis fósseis e produção de cimento, por Países, com destaque para Portugal, 2019

Fonte Sustainable Development Report 2021. Disponível em <https://dashboards.sdgindex.org/>

PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021 - 2030

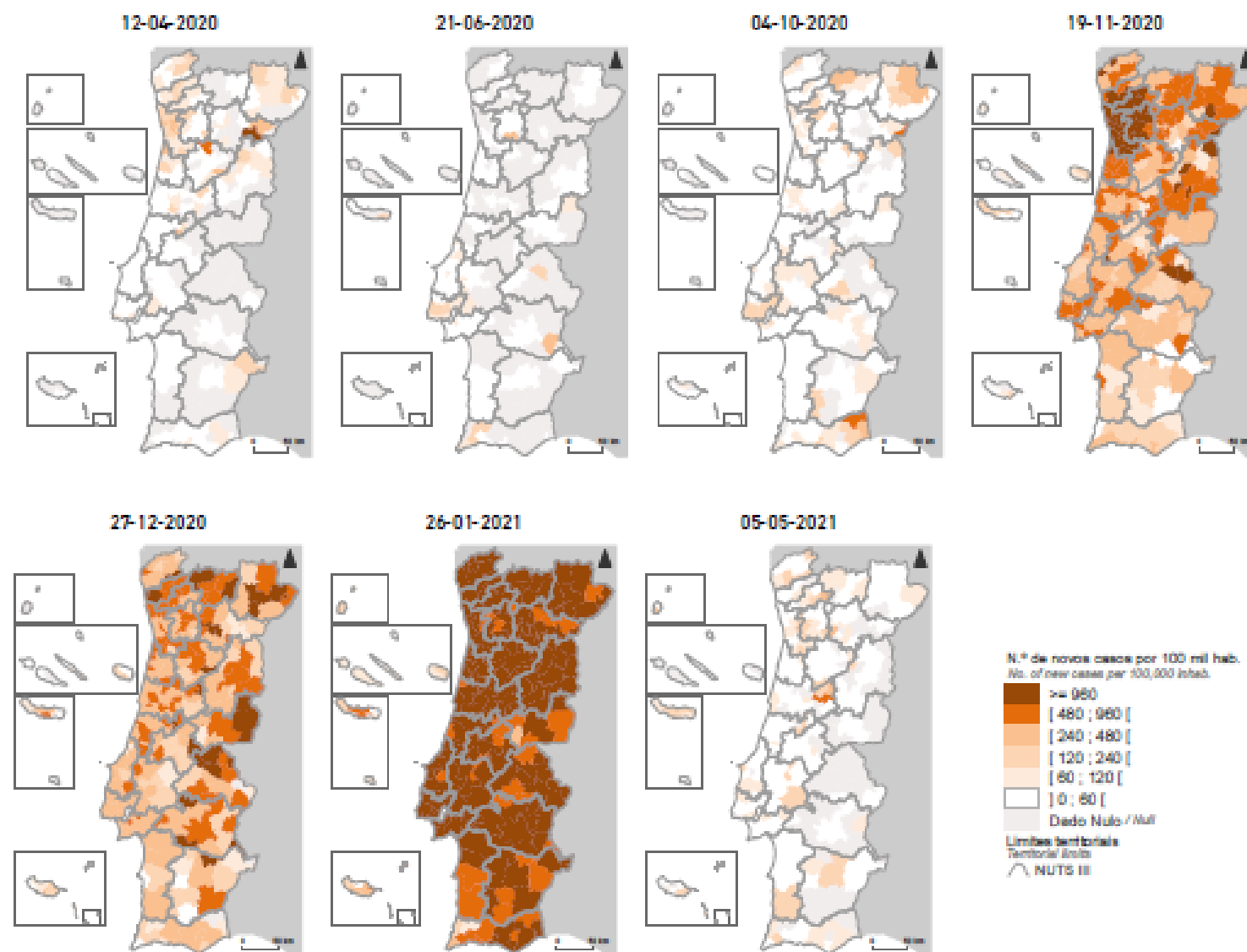


Source: Transparency International (online data code: [sdg_16_50](#))

Índice de perceção de corrupção, por vários Países, incluindo os Estados Membros da União Europeia e da Associação Europeia de Comércio Livre, 2012 e 2017 (escala de 0 (altamente corrupto) a 100 (muito transparente))

Fonte da figura: European Union. Sustainable Development in the European Union – Monitoring Report on Progress Towards the SDGs in an EU Context. 18th ed. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2018

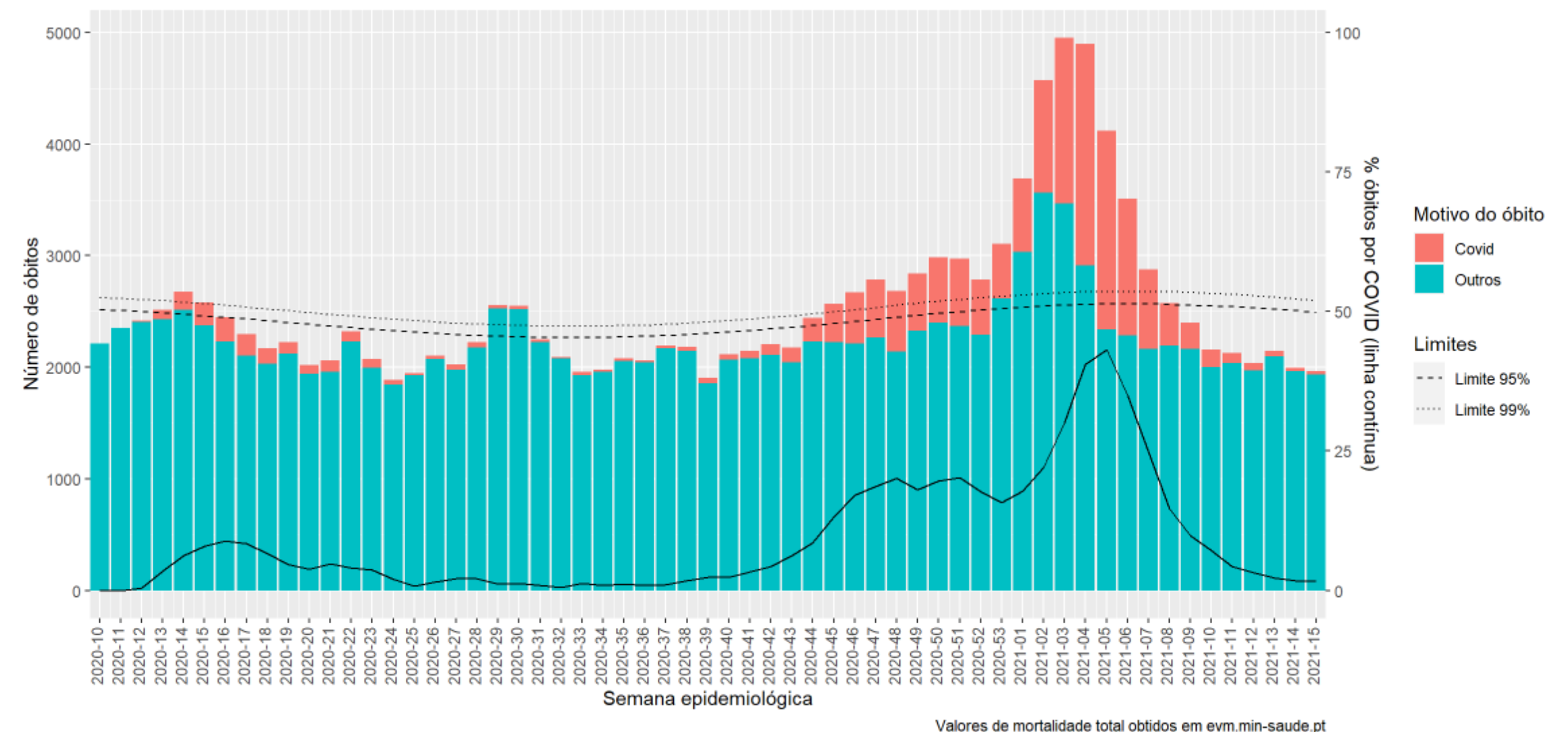
Figura 2.4 - Taxa de incidência cumulativa a 14 dias de COVID-19 por município
Figure 2.4 - 14-day cumulative incidence rate of COVID-19 by municipality



Fonte: Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação Covid-19, INE, Estimativas Anuais de População Residente 31 dezembro 2019.
Source: Directorate-General of Health, Daily COVID-19 Status Report; Statistics Portugal, Annual estimates of resident population, 31 December 2019.

- COVID-19: a propósito do excesso de mortalidade e das desigualdades geográficas da incidência e sua evolução ao longo da pandemia.

PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 - 2030



Mortalidade em Portugal, total e por COVID-19, Portugal, 2020- 2021

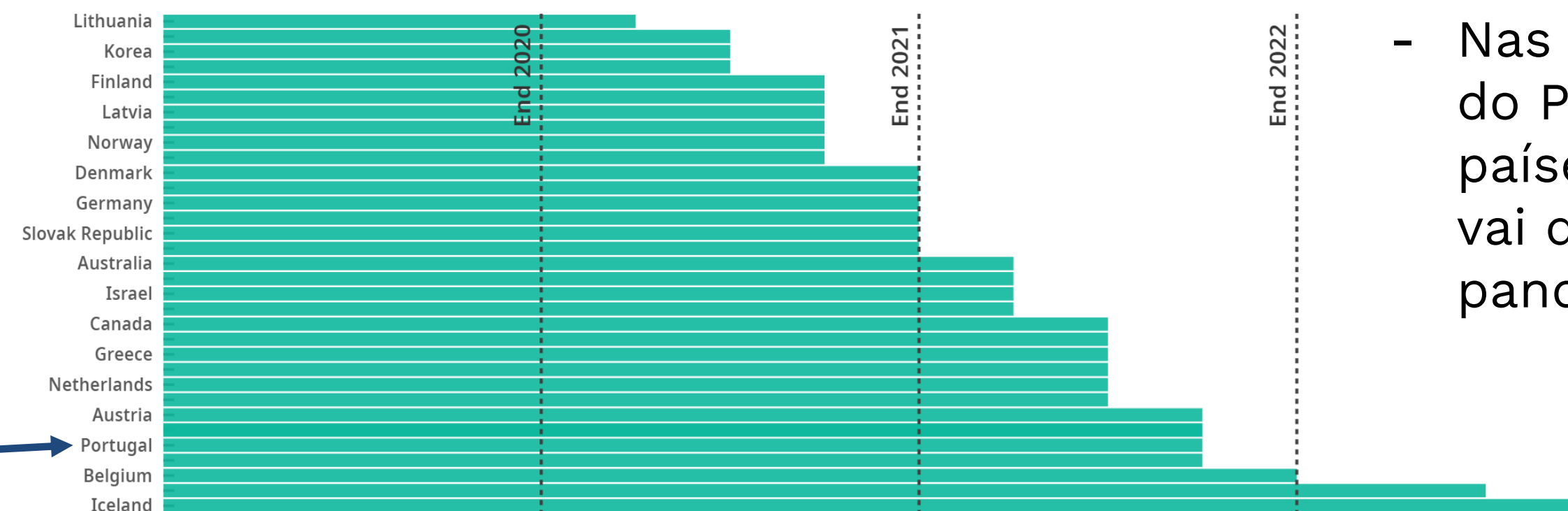
COVID-19 e seu impacte



1 of 3

How long to recover to pre-pandemic GDP per capita?

Economies: G20 **Advanced** Emerging



- Nas últimas projeções de recuperação do PIB da OCDE, Portugal é um dos países desenvolvidos que mais tempo vai demorar a regressar aos níveis pré-pandémicos.

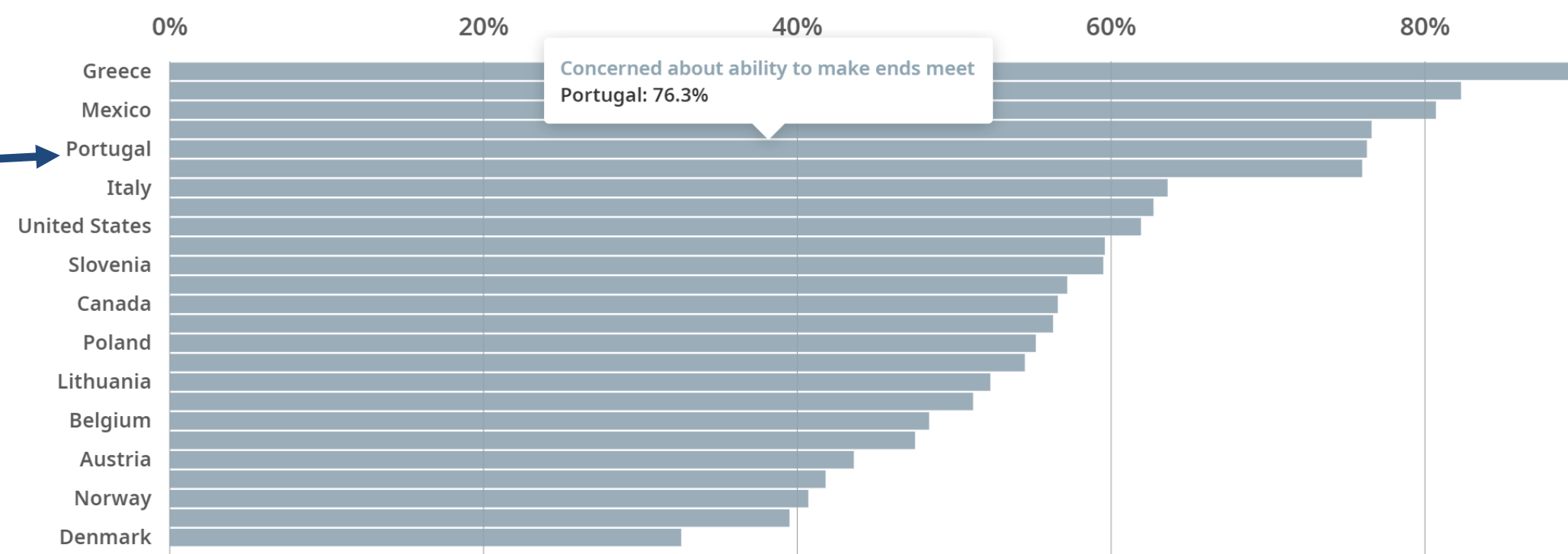
**PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 ' 2030**

Recovery to pre-pandemic level: a sustained increase in real GDP per capita above its Q4 2019 level. For countries recovering after Q4 2022, calculations are based on average quarterly growth rates in 2022. • Source: OECD (2021), [OECD Economic Outlook No 109 \(Edition 2021/1\)](#).



Worried about making ends meet?

% of respondents who are "somewhat" or "very" concerned about "not being able to pay all expenses and make ends meet"



- Em Portugal, 76% das pessoas refere estar preocupadas com a capacidade para responder aos encargos financeiros.

Source: [OECD \(2021\) OECD risks that Matter survey](#).
© OECD [Terms and conditions](#)



Fonte: OCDE, <https://www.oecd.org/coronavirus/en/data-insights/eo-2021-05-global-prospects-are-improving-but-performance-diverges-strongly-across-countries>

COVID-19 e seu impacte

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

Fonte: BCSD, Portugal



Sustainable Development Goals – Health in the SDG Era

Fonte: WHO

PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021 - 2030



PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 ' 2030



Evolução dos indicadores ODS em Portugal no último ano com informação disponível (variação em relação ao ano anterior)

Fonte da figura: Instituto Nacional de Estatística (INE). Objetivos de desenvolvimento sustentável – Agenda 2030. Indicadores para Portugal – 2010/2020. Lisboa, INE; 2021

Legenda	
O indicador evolui no sentido desejável ou já atingiu os resultados desejados	
O indicador evolui no sentido contrário ao desejável	
Sem alterações	
Sem avaliação (e.g. série demasiado curta ou irregular; inconclusivo)	

PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021 ' 2030

Disponibilidade de indicadores ODS para Portugal

14 de maio de 2021



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2021

 Disponível  Não disponível, em estudo

Disponibilidade de indicadores ODS para Portugal, 14-05-2021

Fonte da figura: Instituto Nacional de Estatística (INE). Objetivos de desenvolvimento sustentável - Agenda 2030. Indicadores para Portugal - 2010/2020. Lisboa, INE; 2021

**PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 ' 2030**



Evolução dos indicadores ODS em Portugal no último ano com informação disponível (variação em relação ao ano anterior)

Fonte das figuras: Instituto Nacional de Estatística (INE). Objetivos de desenvolvimento sustentável - Agenda 2030. Indicadores para Portugal - 2010/2020. Lisboa, INE; 2021



Evolução dos indicadores ODS em Portugal no período 2010-2020 (variação entre o último ano disponível e o primeiro ano disponível desde 2010)

Legenda	
O indicador evolui no sentido desejável ou já atingiu os resultados desejados	
O indicador evolui no sentido contrário ao desejável	
Sem alterações	
Sem avaliação (e.g. série demasiado curta ou irregular; inconclusivo)	

PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021 - 2030



ODS 3 | SDG 3

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
Ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
3.1.1	Taxa de mortalidade materna por 100 000 nados-vivos	Maternal mortality rate per 100,000 live births	2019		
3.1.2	Proporção de nascimentos (nados-vivos) assistidos por pessoal de saúde qualificado	Proportion of births (live births) attended by skilled health personnel	2020		
3.2.1	Óbitos de crianças 0 - 4 anos por 1 000 nados-vivos	Deaths of children aged 0-4 per 1,000 live births	2020		
3.2.2	Taxa de mortalidade neonatal	Neonatal mortality rate	2020		
3.3.1	Taxa de incidência da infeção por VIH por 1000 habitantes	Incidence rate of notified cases of HIV per 1,000 inhabitants	2018		
3.3.2	Taxa de incidência da tuberculose por 100 000 habitantes	Incidence rate of notified cases of tuberculosis per 100,000 inhabitants	2018		
3.3.3	Taxa de incidência da malária por 1 000 habitantes	Incidence rate of notified cases of malaria per 1,000 inhabitants	2018		
3.3.4	Taxa de incidência da hepatite B por 100 000 habitantes	Hepatitis B incidence per 100,000 population	2018		
3.3.5	Número de pessoas que necessitam de intervenções contra doenças tropicais negligenciadas	Number of people requiring interventions against neglected tropical diseases	2019		
3.4.1	Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crónicas respiratórias por 100 000 habitantes	Mortality rate (30 to 70 years) due to diseases of the circulatory system, malignant neoplasms, diabetes mellitus and chronic respiratory diseases per 100,000 inhabitants	2019		
3.4.2	Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes	Standardized mortality rate due to intentional self-harm (suicide) per 100,000 inhabitants	2019		
3.5.1	Proporção de pacientes em tratamento por opioides / cocaína como principal droga, no sistema público de atendimento ambulatorial	Number of patients in treatment due to opioids/cocaine as main drug, in the public outpatient system	2019		
3.5.2	Proporção da população residente com 15 e mais anos de idade que consumiu 6 ou mais bebidas alcoólicas numa única ocasião nos 12 meses anteriores à entrevista	Proportion of the resident population aged 15 and over who consumed 6 or more alcoholic drinks on a single occasion in the 12 months prior to the interview	2019		

continua | to be continued

continuação | continued

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
3.6.1	Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários por 100 000 habitantes	Mortality rate due to road accidents per 100,000 inhabitants	2019		
3.7.1	Proporção da população feminina residente com 15 a 49 anos de idade que utilizou um método contraceptivo moderno nos 30 dias anteriores à entrevista	Proportion of the resident female population aged 15 to 49 years who used a modern contraceptive method in the 30 days preceding the interview	2019		
3.7.2	Taxa de fecundidade na adolescência	Adolescent fertility rate	2019		
3.8.2	Proporção de agregados familiares com despesas em saúde superiores a 25% do rendimento	Proportion of households with expenditure on health greater than 25% of income	2015		
3.9.1	Taxa bruta de mortalidade atribuída a poluição ambiente e doméstica do ar	Crude death rate attributed to household and ambient air pollution	2016		
3.9.2	Taxa de mortalidade atribuída a fontes de água inseguras, condições de saneamento inseguras e falta de higiene	Mortality rate attributed to unsafe water, unsafe sanitation and lack of hygiene	2019		
3.9.3	Taxa de mortalidade por envenenamento acidental por 100 000 habitantes	Mortality rate due to accidental poisoning per 100,000 inhabitants	2019		
3.a.1	Proporção da população residente com 15 e mais anos de idade que fuma	Proportion of the resident population aged 15 and more years old who smokes	2019		
3.b.1	Cobertura vacinal contra difteria, tétano e tosse convulsa (3ª inoculação) em crianças que completaram 1 ano de idade	Vaccination coverage against diphtheria, tetanus and pertussis (3rd dose) in children who completed 1 year old	2019		
	Cobertura vacinal contra o sarampo (2ª inoculação) em crianças que completaram 6 anos de idade (de 2010 a 2016 refere-se a crianças com 7 anos)	Vaccination coverage against measles (2nd dose) in children who completed 6 years old (2010 to 2016 refer to children aged 7 years old)			
	Cobertura vacinal contra infeções por <i>Streptococcus pneumoniae</i> de 13 serotipos (3 doses) em crianças que completaram 1 ano de idade	Vaccination coverage against <i>Streptococcus pneumoniae</i> infections by 13-valent serotypes (3 doses) in children who completed 1 year old			
	Cobertura vacinal contra infeções por vírus do Papiloma humano em crianças que completaram 11 anos de idade (de 2010 a 2016 refere-se a crianças com 14 anos)	Vaccination coverage against human papillomavirus in children who completed 11 years old (2010 to 2016 refer to children aged 14 years old)			
3.b.2	Total APD Líquida para a investigação médica (setor 12182) e os sectores básicos de saúde (série 122)	Total net official development assistance for medical research (sector 12182) and basic health sectors (series 122)	2019		
3.c.1	Médicas/os por 1 000 habitantes	Medical doctors per 1,000 inhabitants	2019		
	Enfermeiras/os por 1 000 habitantes	Nurses per 1,000 inhabitants			
	Profissionais de farmácia por 1 000 habitantes	Pharmacy professionals per 1,000 inhabitants			
	Médicas/os dentistas por 1 000 habitantes	Dentist medical doctors per 1,000 inhabitants			



Legenda

O indicador evolui no sentido desejável ou já atingiu os resultados desejados	
O indicador evolui no sentido contrário ao desejável	
Sem alterações	
Sem avaliação (e.g. série demasiado curta ou irregular; inconclusivo)	

Evolução dos indicadores do ODS 3 em Portugal

Fonte das figuras: Instituto Nacional de Estatística (INE). Objetivos de desenvolvimento sustentável - Agenda 2030. Indicadores para Portugal - 2010/2020. Lisboa, INE; 2021



ODS 3 | SDG 3

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
Ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
3.1.1	Taxa de mortalidade materna por 100 000 nados-vivos	Maternal mortality rate per 100,000 live births	2019		
3.1.2	Proporção de nascimentos (nados-vivos) assistidos por pessoal de saúde qualificado	Proportion of births (live births) attended by skilled health personnel	2020		
3.2.1	Óbitos de crianças 0 - 4 anos por 1 000 nados-vivos	Deaths of children aged 0-4 per 1,000 live births	2020		
3.2.2	Taxa de mortalidade neonatal	Neonatal mortality rate	2020		
3.3.1	Taxa de incidência da infeção por VIH por 1000 habitantes	Incidence rate of notified cases of HIV per 1,000 inhabitants	2018		
3.3.2	Taxa de incidência da tuberculose por 100 000 habitantes	Incidence rate of notified cases of tuberculosis per 100,000 inhabitants	2018		
3.3.3	Taxa de incidência da malária por 1 000 habitantes	Incidence rate of notified cases of malaria per 1,000 inhabitants	2018		
3.3.4	Taxa de incidência da hepatite B por 100 000 habitantes	Hepatitis B incidence per 100,000 population	2018		
3.3.5	Número de pessoas que necessitam de intervenções contra doenças tropicais negligenciadas	Number of people requiring interventions against neglected tropical diseases	2019		
3.4.1	Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crónicas respiratórias por 100 000 habitantes	Mortality rate (30 to 70 years) due to diseases of the circulatory system, malignant neoplasms, diabetes mellitus and chronic respiratory diseases per 100,000 inhabitants	2019		
3.4.2	Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes	Standardized mortality rate due to intentional self-harm (suicide) per 100,000 inhabitants	2019		
3.5.1	Proporção de pacientes em tratamento por opioides / cocaína como principal droga, no sistema público de atendimento ambulatorial	Number of patients in treatment due to opioids/cocaine as main drug, in the public outpatient system	2019		
3.5.2	Proporção da população residente com 15 e mais anos de idade que consumiu 6 ou mais bebidas alcoólicas numa única ocasião nos 12 meses anteriores à entrevista	Proportion of the resident population aged 15 and over who consumed 6 or more alcoholic drinks on a single occasion in the 12 months prior to the interview	2019		

continuação | continued

N.º ODS NU No UN SDG	Indicador	Indicator	Mais recente Last	Período* Period*	Último ano Last year
3.6.1	Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários por 100 000 habitantes	Mortality rate due to road accidents per 100,000 inhabitants	2019		
3.7.1	Proporção da população feminina residente com 15 a 49 anos de idade que utilizou um método contraceptivo moderno nos 30 dias anteriores à entrevista	Proportion of the resident female population aged 15 to 49 years who used a modern contraceptive method in the 30 days preceding the interview	2019		
3.7.2	Taxa de fecundidade na adolescência	Adolescent fertility rate	2019		
3.8.2	Proporção de agregados familiares com despesas em saúde superiores a 25% do rendimento	Proportion of households with expenditure on health greater than 25% of income	2015		
3.9.1	Taxa bruta de mortalidade atribuída a poluição ambiente e doméstica do ar	Crude death rate attributed to household and ambient air pollution	2016		
3.9.2	Taxa de mortalidade atribuída a fontes de água inseguras, condições de saneamento inseguras e falta de higiene	Mortality rate attributed to unsafe water, unsafe sanitation and lack of hygiene	2019		
3.9.3	Taxa de mortalidade por envenenamento acidental por 100 000 habitantes	Mortality rate due to accidental poisoning per 100,000 inhabitants	2019		
3.a.1	Proporção da população residente com 15 e mais anos de idade que fuma	Proportion of the resident population aged 15 and more years old who smokes	2019		
3.b.1	Cobertura vacinal contra difteria, tétano e tosse convulsa (3ª inoculação) em crianças que completaram 1 ano de idade	Vaccination coverage against diphtheria, tetanus and pertussis (3rd dose) in children who completed 1 year old	2019		
	Cobertura vacinal contra o sarampo (2ª inoculação) em crianças que completaram 6 anos de idade (de 2010 a 2016 refere-se a crianças com 7 anos)	Vaccination coverage against measles (2nd dose) in children who completed 6 years old (2010 to 2016 refer to children aged 7 years old)			
	Cobertura vacinal contra infeções por <i>Streptococcus pneumoniae</i> de 13 serotipos (3 doses) em crianças que completaram 1 ano de idade	Vaccination coverage against <i>Streptococcus pneumoniae</i> infections by 13-valent serotypes (3 doses) in children who completed 1 year old			
	Cobertura vacinal contra infeções por vírus do Papiloma humano em crianças que completaram 11 anos de idade (de 2010 a 2016 refere-se a crianças com 14 anos)	Vaccination coverage against human papillomavirus in children who completed 11 years old (2010 to 2016 refer to children aged 14 years old)			
3.b.2	Total APD Líquida para a investigação médica (setor 12182) e os sectores básicos de saúde (série 122)	Total net official development assistance for medical research (sector 12182) and basic health sectors (series 122)	2019		
3.c.1	Médicas/os por 1 000 habitantes	Medical doctors per 1,000 inhabitants	2019		
	Enfermeiras/os por 1 000 habitantes	Nurses per 1,000 inhabitants			
	Profissionais de farmácia por 1 000 habitantes	Pharmacy professionals per 1,000 inhabitants			
	Médicas/os dentistas por 1 000 habitantes	Dentist medical doctors per 1,000 inhabitants			



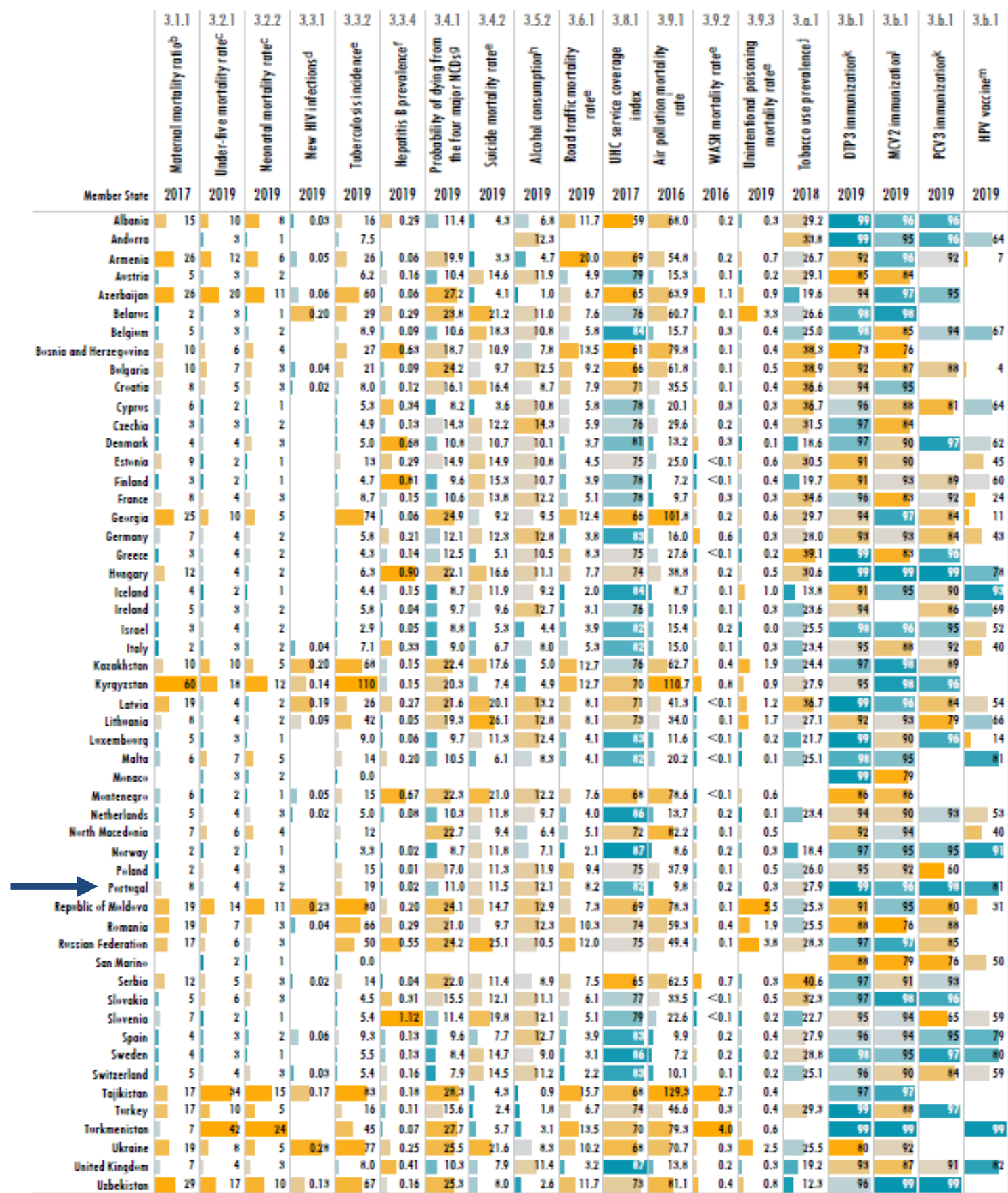
Legenda

O indicador evolui no sentido desejável ou já atingiu os resultados desejados	
O indicador evolui no sentido contrário ao desejável	
Sem alterações	
Sem avaliação (e.g. série demasiado curta ou irregular; inconclusivo)	

Evolução dos indicadores do ODS 3 em Portugal

Fonte das figuras: Instituto Nacional de Estatística (INE). Objetivos de desenvolvimento sustentável - Agenda 2030. Indicadores para Portugal - 2010/2020. Lisboa, INE; 2021
Sombreados: Equipa PNS 21-30/DGS

PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021 - 2030



a Comparable estimates refer to country values of the same reference year, which may be adjusted or modelled to allow comparisons between countries and are produced for countries with underlying primary data and, in some cases, for those without. Malaria incidence is not included in this graph because all countries in this region are certified malaria free, or considered to have eliminated malaria. Refer to Annex 2 for the full set of SDG 3 indicators. Shading from blue to orange represents low to high for mortality, incidence and prevalence indicators; and from high to low for immunization coverage and service index indicators. Each indicator is graphed on an individual scale.

b per 100 000 live births
c per 1000 live births
d per 1000 uninfected population
e per 100 000 population
f among children under 5 years (%)
g between ages 30 and 69 (%)
h litres of pure alcohol per capita ≥15 years
i age-standardized, per 100 000 population
j age-standardized, among adults 18+ (%)
k among 1-year-olds (%)
l by the nationally recommended age (%)
m among 15-year-old girls (%)

Resultados da monitorização do ODS 3, na Região Europeia da OM, 2019

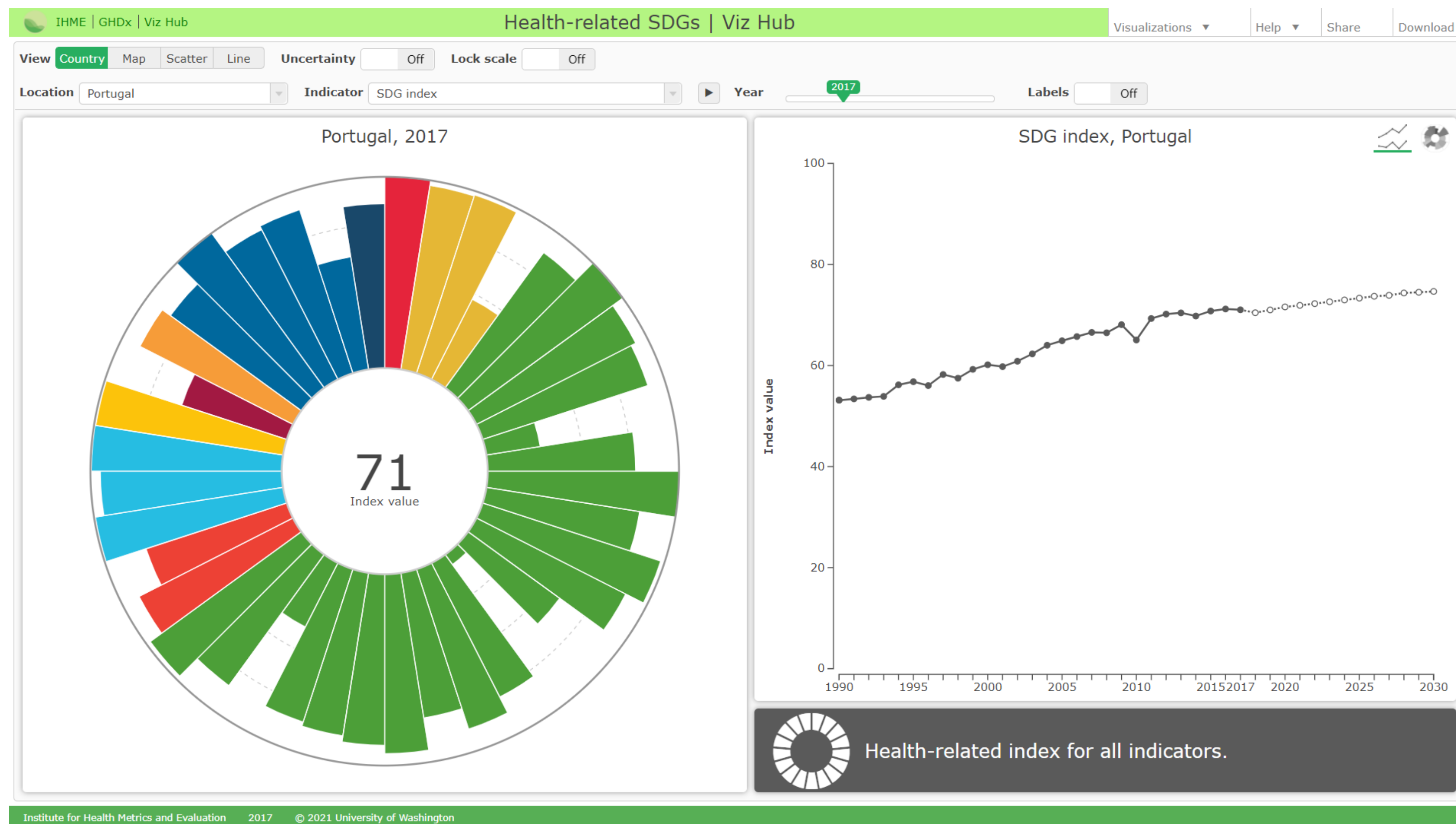
Fonte da figura: World health statistics 2021: monitoring health for the SDGs, sustainable development goals. Geneva: World Health Organization; 2021



IHME

Measuring what matters

<http://www.healthdata.org>

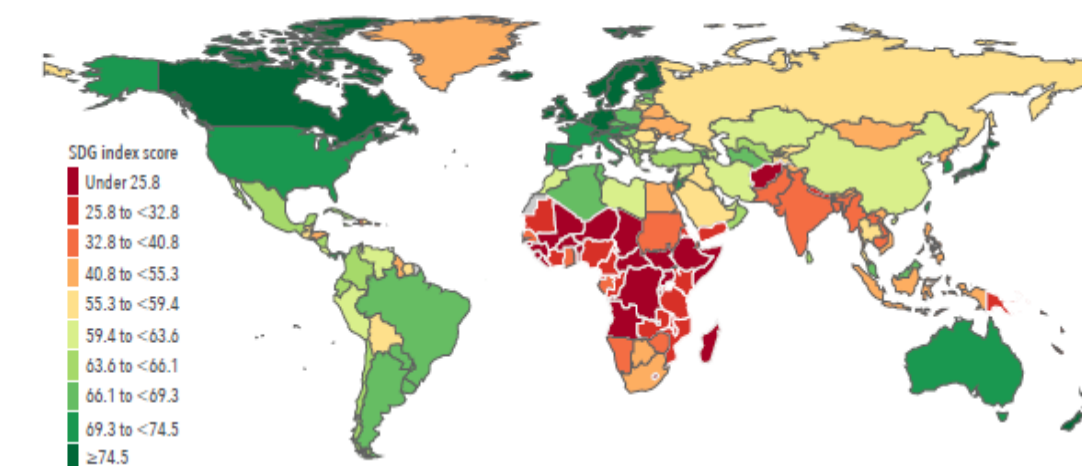


Fonte: IHME *SDG index* score, Portugal, 2017

<https://vizhub.healthdata.org/sdg/>

PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 ' 2030

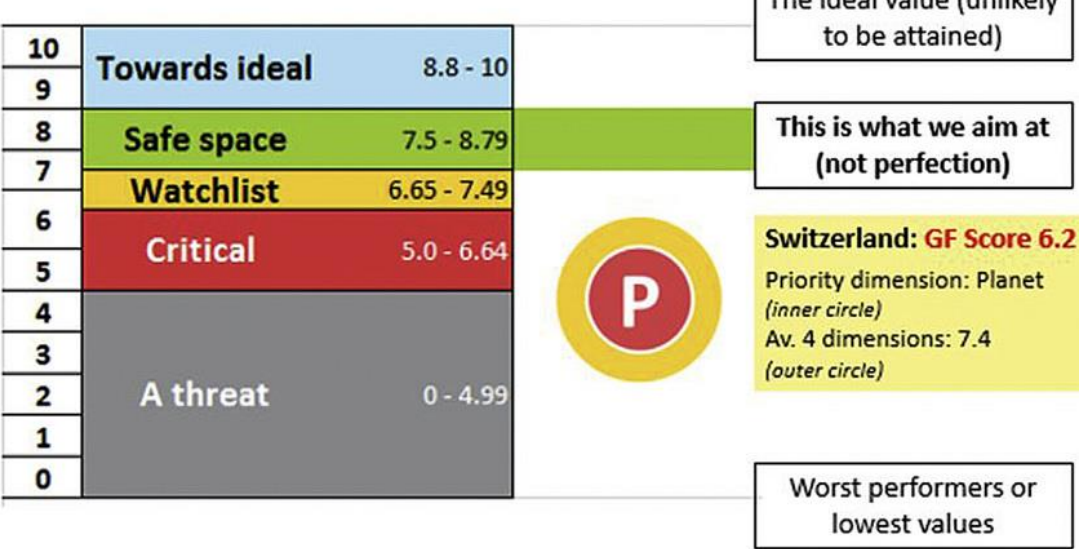
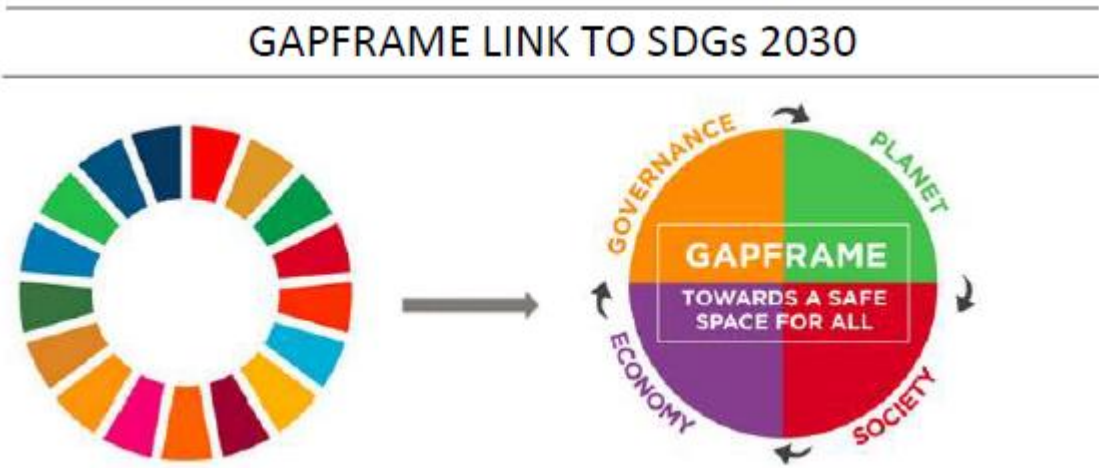
SDG index* score, 2017



*The SDG index is a composite measure, ranging from 0 to 100, of overall progress toward meeting the SDGs. It takes into account 40 of the 41 performance indicators for the health-related SDGs.

Note: Population census coverage is not included because of its binary status and because it does not have forecasts.

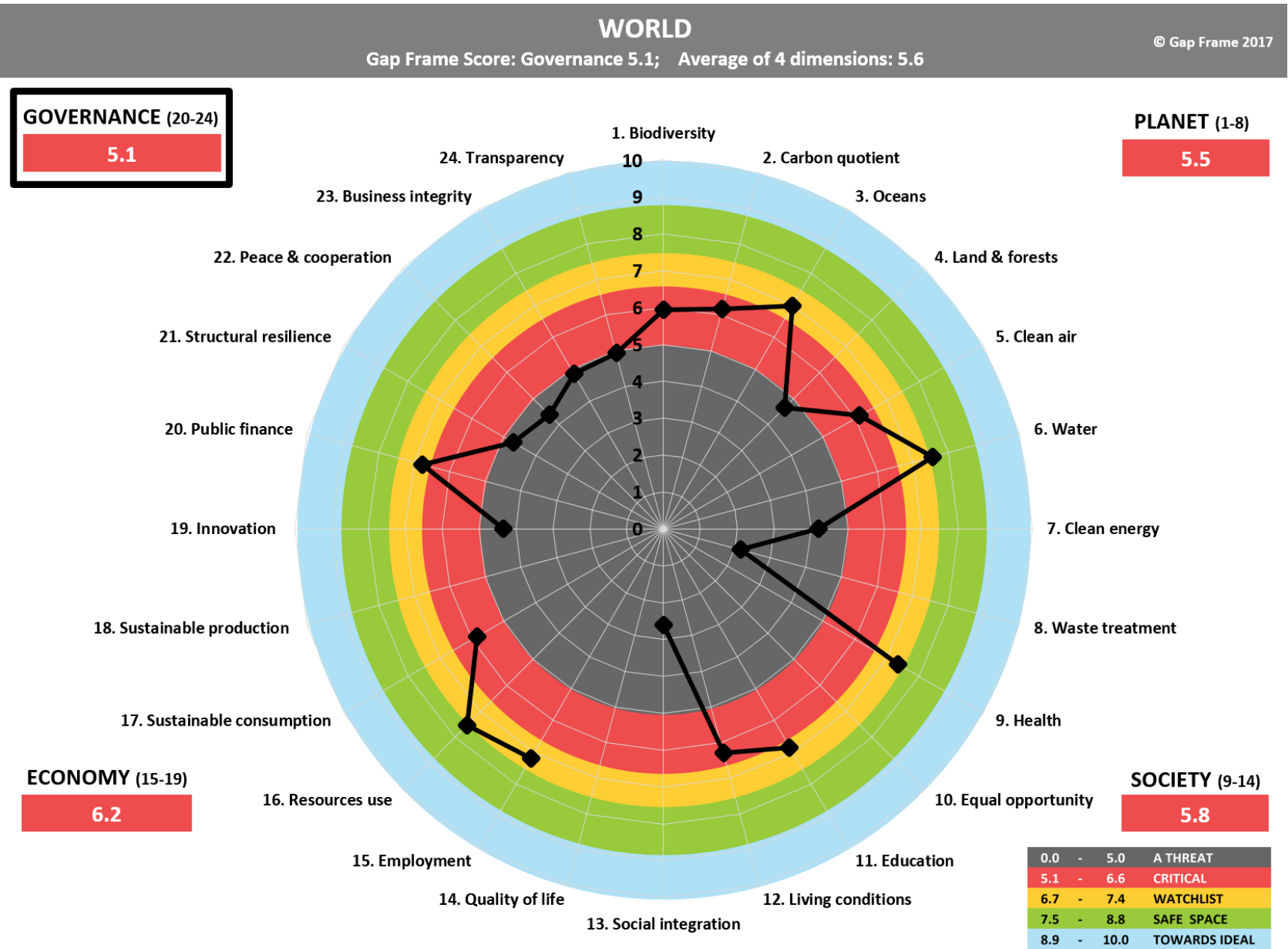
Distribuição geográfica do IHME *SDG index* score, Mundo, 2017



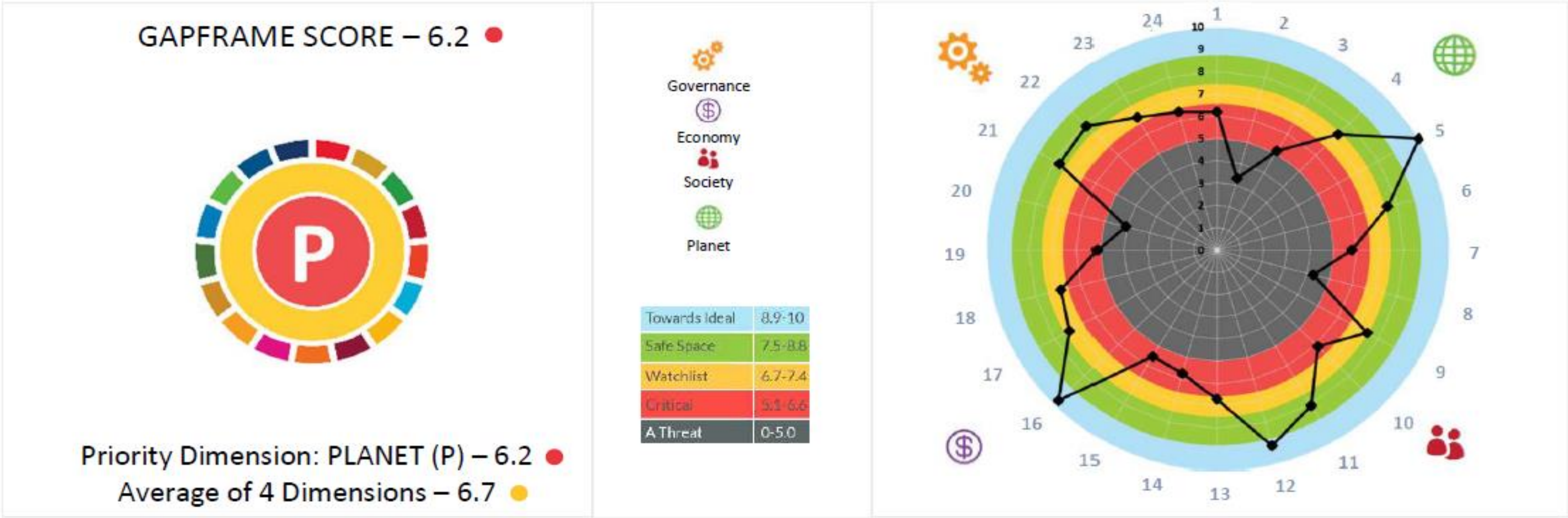
The World
Global
Population: 7.4 billion



GAPFRAME Score: 5.1
Priority Dimension: Governance (Inner circle)
Average of 4 Dimensions: 5.6 (Outer circle)



PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 ' 2030



GapFrame Score e respetivas dimensões, Portugal, 2016

COMPARISON WITH OTHER METRICS		
Index	Score	Global Rank
GAPFRAME Index	6.2 / 10	17 / 155
SDG Index 2017	75.6 / 100	28 / 157
Human Development Index 2015	0.84/ 1	41 / 188
Social Progress Index 2017	85.4 /100	44 / 128
Happiness Index 2017	5.2 / 10	89 /155

PLANET 6.2		
ISSUE	Value	Rating
1. Biodiversity	6.2	●
2. Carbon Quotient	3.3	●
3. Oceans	5.1	●
4. Land & Forests	7.3	●
5. Clean Air	10	●
6. Water	7.6	●
7. Clean Energy	5.8	●
8. Waste Treatment	4.3	●

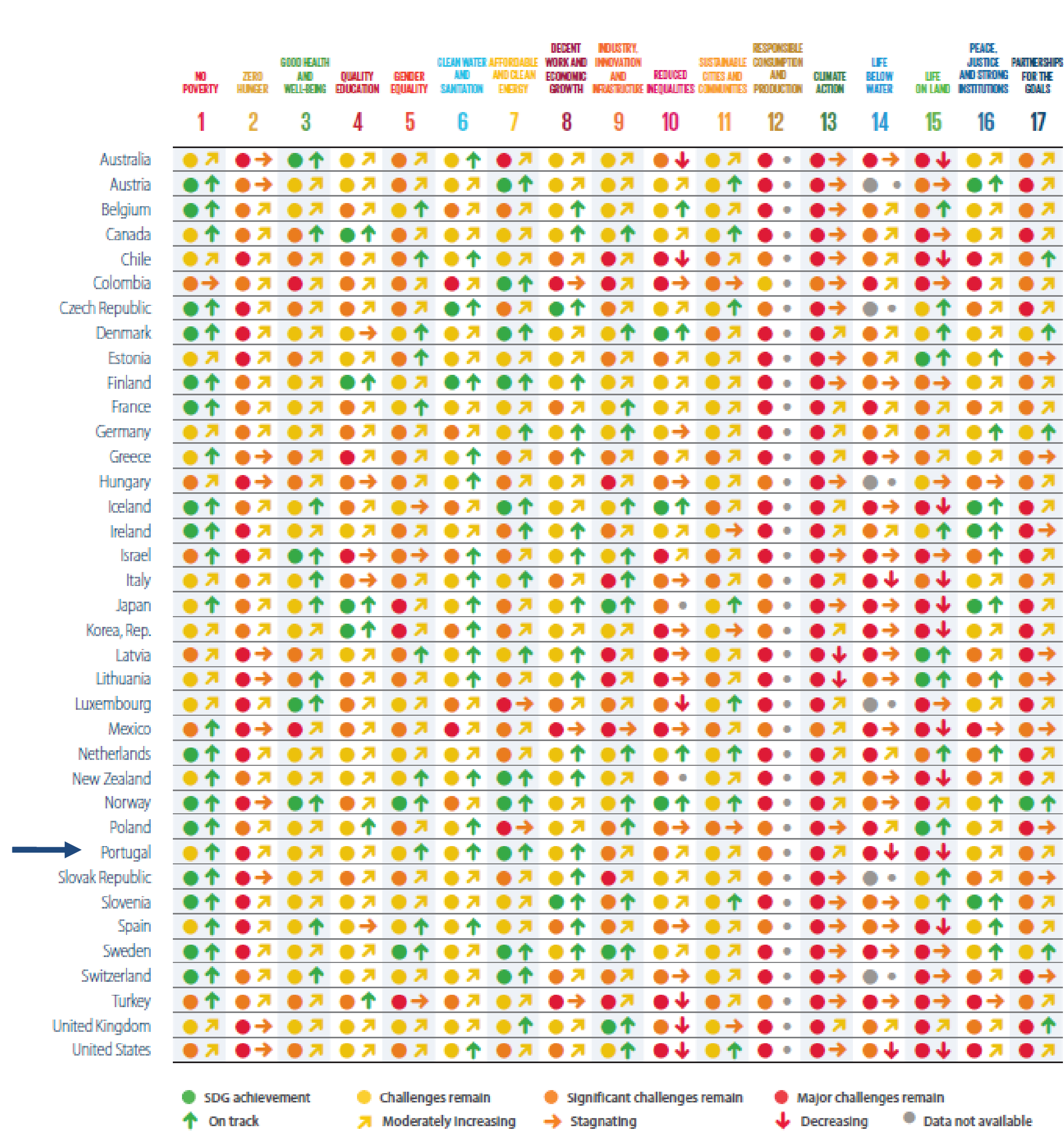
ECONOMY 6.9		
ISSUE	Value	Rating
15. Employment	5.5	●
16. Resource Use	9.5	●
17. Sustainable Consumption	7.2	●
18. Sustainable Production	6.9	●
19. Innovation	5.1	●

SOCIETY 7.2		
ISSUE	Value	Rating
9. Health	7.4	●
10. Equal Opportunity	6.1	●
11. Education	8.1	●
12. Living Conditions	9.1	●
13. Social Integration	6.7	●
14. Quality of Life	5.7	●

GOVERNANCE 6.7		
ISSUE	Value	Rating
20. Public Finance	4.0	●
21. Structural Resilience	7.7	●
22. Peace & Cooperation	7.8	●
23. Business Integrity	6.9	●
24. Transparency	6.4	●

- Desafios *major* (2016):
 - Biodiversidade
 - Energias “limpas”
 - Inovação
 - Igualdade de oportunidades
 - Qualidade de vida
 - Transparência
- E agora?

GapFrame Score e respetivas dimensões, Portugal, 2016



SDG DASHBOARDS AND TRENDS



Major challenges (Red) Significant challenges (Orange) Challenges remain (Yellow) SDG achieved (Green) Information unavailable (Grey)

Decreasing (Down arrow) Stagnating (Flat arrow) Moderately improving (Up arrow) On track or maintaining SDG achievement (Up arrow) Information unavailable (Grey circle)

Notes: The full title of Goal 2 "Zero Hunger" is "End hunger, achieve food security and improved nutrition and promote sustainable agriculture". The full title of each SDG is available here: <https://sustainabledevelopment.un.org/topics/sustainabledevelopmentgoals>

OVERALL PERFORMANCE

COUNTRY RANKING

Portugal

27 /165

COUNTRY SCORE



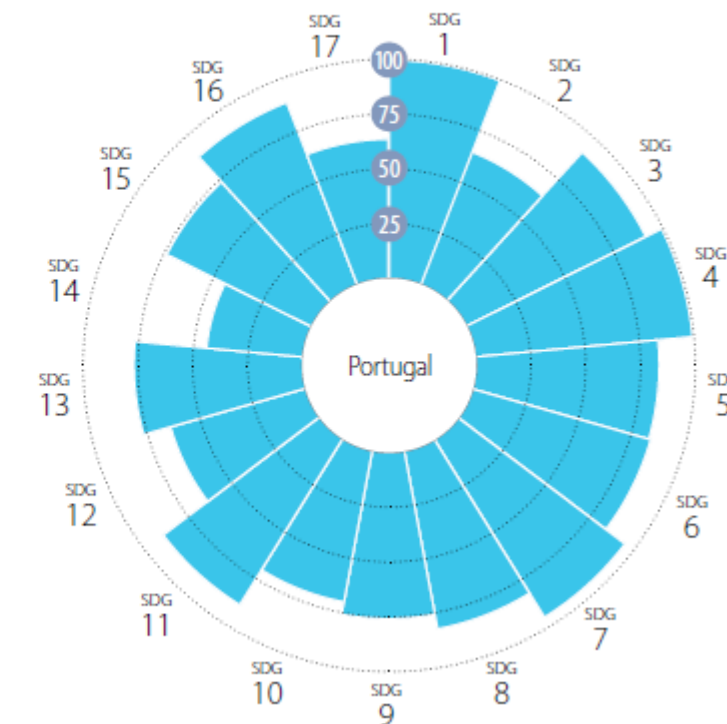
REGIONAL AVERAGE: 77.2

STATISTICAL PERFORMANCE INDEX

0 (WORST) TO 100 (BEST)



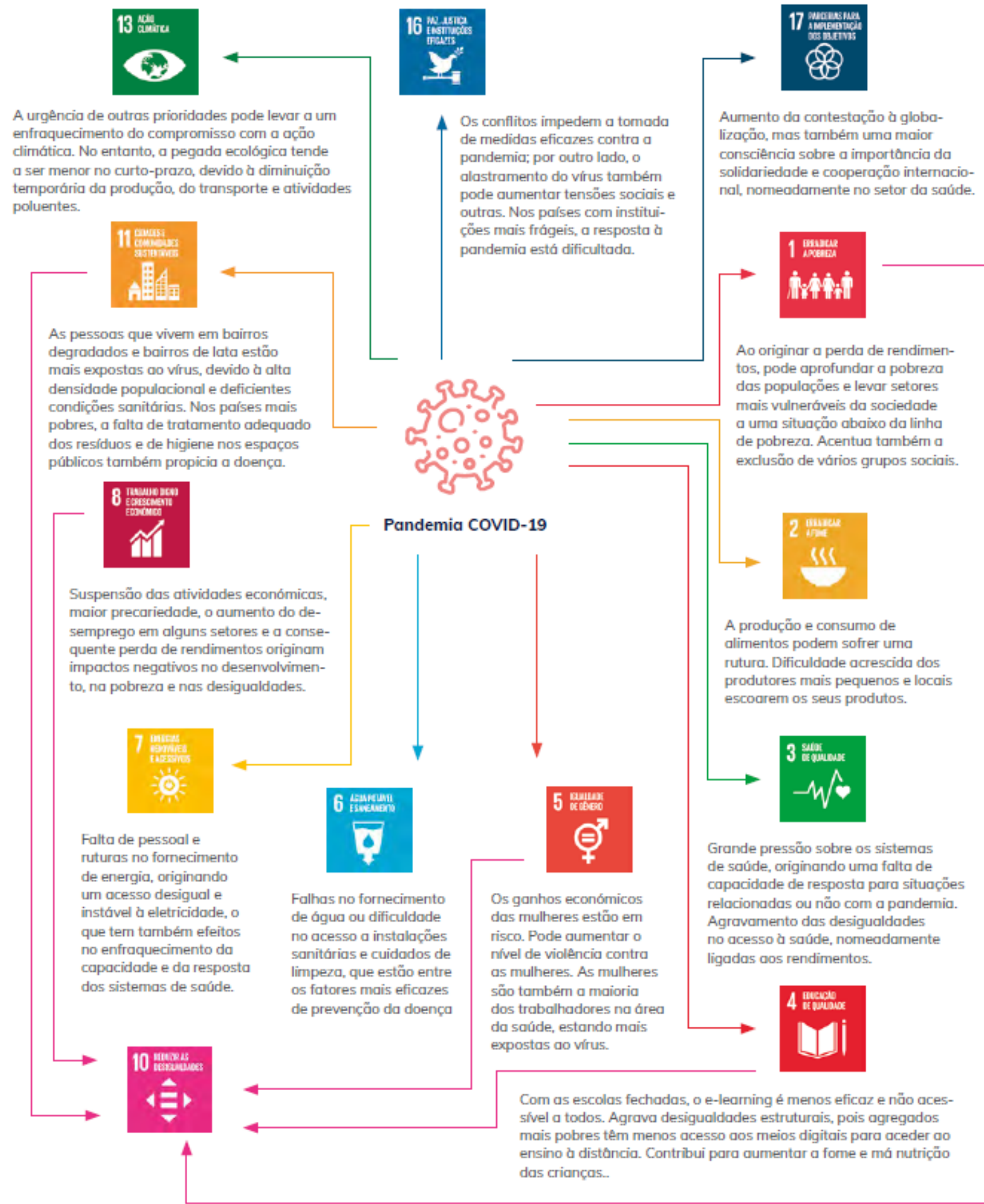
AVERAGE PERFORMANCE BY SDG



SDG dashboards para os Países da OECD, 2021

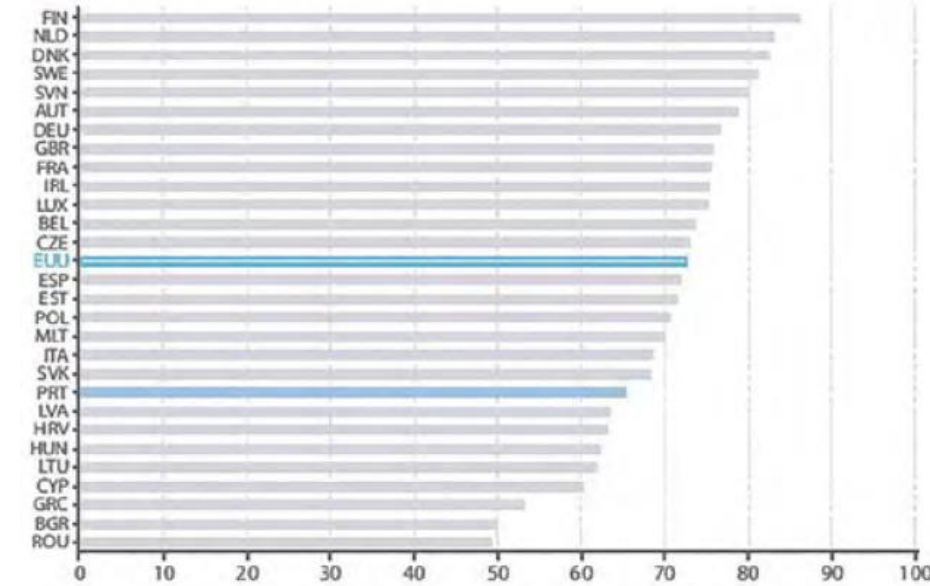
Fonte das figuras: Sachs JD, Kroll C, Lafortune G, Fuller G, Woelm F. Sustainable Development Report 2021. The Decade of Action for the Sustainable Development Goals - includes the SDG index and Dashboards. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press; 2021

PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021 - 2030

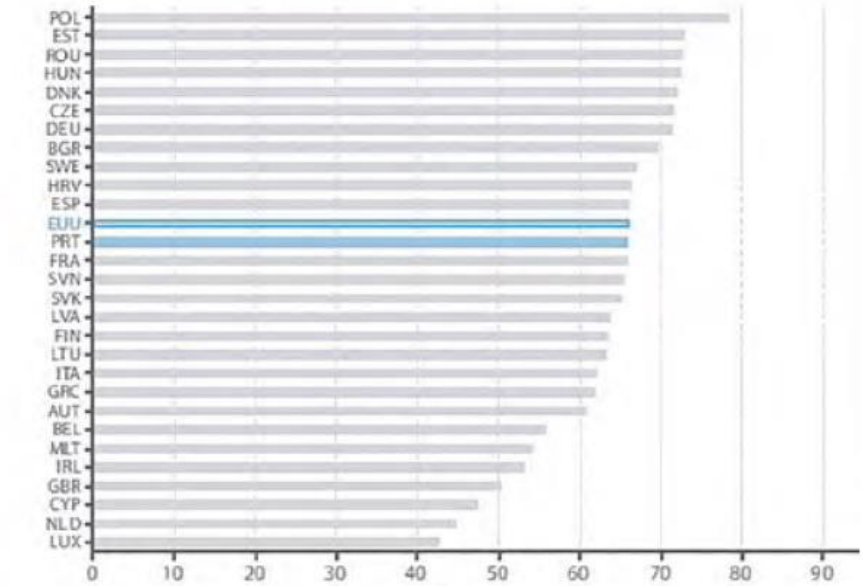


Fonte: Elaboração própria, com base em UNDESA, 2020 e outros documentos das Nações Unidas.

▼ **Leave No One Behind Index**
100 (best) to 0 (worst)



▼ **Spillover Index**
100 (best) to 0 (worst)



Resultados segundo o *SDG Dashboard* (Indicadores Europeus) (disponíveis no 2019 *Europe Sustainable Development Report*)

Impactos imediatos da pandemia COVID-19 nos ODS

Fonte das figuras: Plataforma Portuguesa das ONGD. Portugal e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Agosto 2020

Necessidades de Saúde em Portugal: ponto de situação

- Onde estamos?...
- A População
- Necessidades Técnicas de Saúde: base epidemiológica
- Resultados do estudo de Identificação das Necessidades Sentidas (ou Percecionadas) de Saúde



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



DGS
desde
1899
Direção-Geral da Saúde

Resize font:
+ | -

 [Returning?](#)

Comissão de Acompanhamento da elaboração e execução do PNS 2021-2030

Questionário de Identificação e Priorização de Necessidades de Saúde

1. O Diagnóstico de Situação de Saúde, com um foco na Saúde Sustentável, é a etapa basilar do processo de construção do Plano Nacional de Saúde (PNS) 2021-2030 e do respetivo quadro de referência. Nesta etapa são identificados e priorizados os principais problemas e necessidades de saúde da população em Portugal. Para tal, foram identificadas as principais necessidades técnicas de saúde (de base quantitativa, epidemiológica).

2. Compete, agora, à Comissão de Acompanhamento e respetivos/as Comissários/as, representando um leque abrangente e diversificado de entidades e setores em Portugal, identificar as principais necessidades sentidas (ou percecionadas) de saúde.

3. Na impossibilidade de utilizar metodologias que implicam uma participação presencial, o presente questionário *online* foi construído como um instrumento de suporte à identificação das necessidades sentidas (ou percecionadas) de saúde pela Comissão de Acompanhamento, na perspetiva de cada um dos seus elementos/entidades nela representados. Possibilita, também, a priorização de necessidades de saúde, bem como a identificação do potencial impacto da pandemia de COVID-19 nas mesmas.

4. O questionário tem uma II Parte que permite dar continuidade aos estudos de apoio ao desenvolvimento do ciclo de planeamento em saúde 2021-2030 em Portugal em curso.

5. Poderá interromper o preenchimento do questionário e continuar posteriormente. Para isso, deve carregar no botão "Save & Return Later" que se encontra no fim do questionário, depois do botão "Submit". É facultado um código de acesso. Para retomar o preenchimento, use o mesmo link. Ao abrir o link, no canto superior direito carregue na palavra "Returning" e introduza o código de acesso. Ao finalizar o preenchimento do questionário carregue no botão "Submit".

6. O questionário é totalmente anónimo e os resultados serão usados exclusivamente para os fins acima mencionados.

Em seguida apresenta-se o consentimento informado relativo ao preenchimento do questionário.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



DGS
desde
1899
Direção-Geral da Saúde

PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 ' 2030

Necessidades de Saúde (NS)

Qual o grau de
prioridade que
atribui a cada NS?

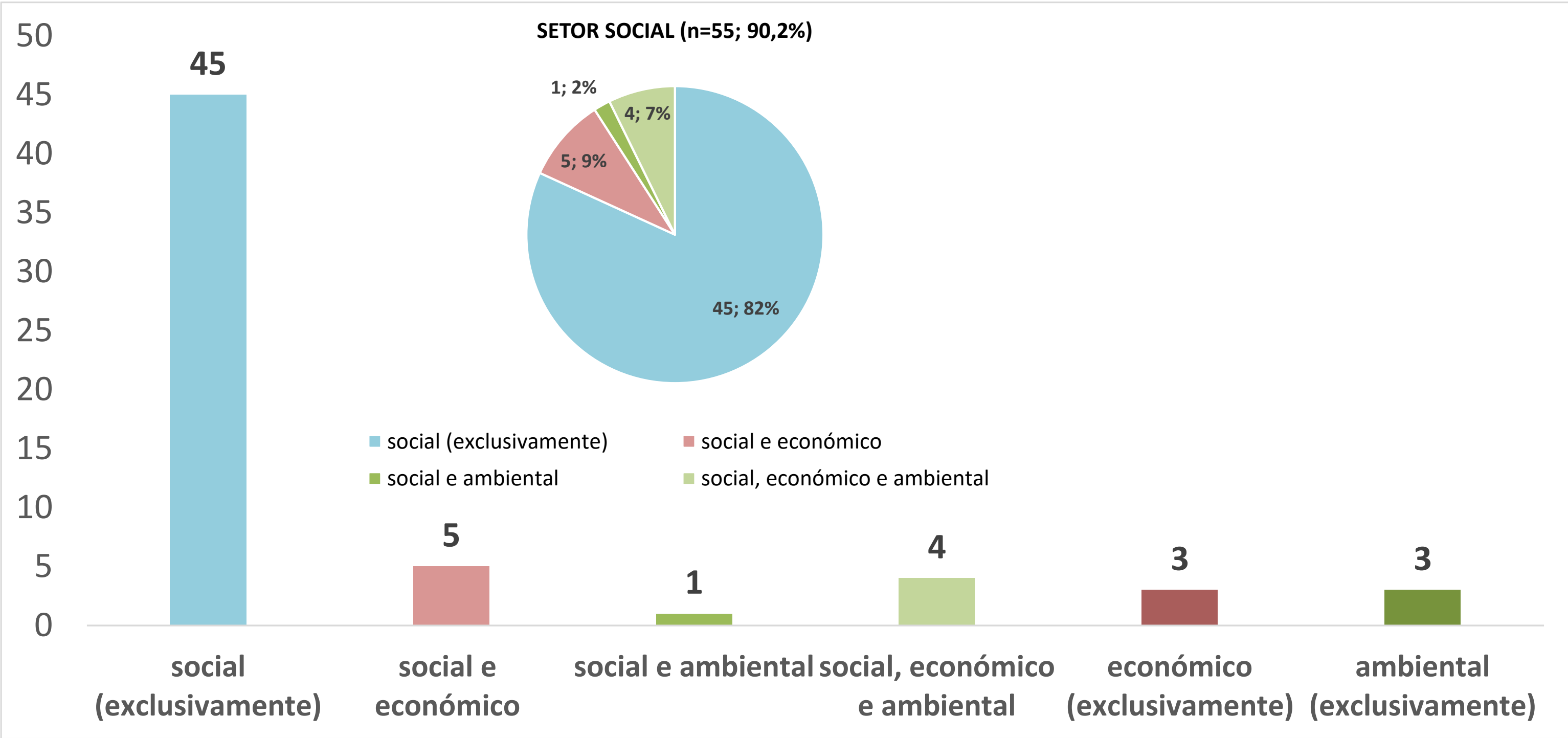
Em que medida considera
que a NS está a ser ou vai ser
agravada pela pandemia de
COVID-19?

Necessidades sentidas (ou percecionadas)

Resultados do estudo de Identificação das Necessidades Sentidas (ou Percecionadas) de Saúde

População em estudo
n=74 (53,6 %)

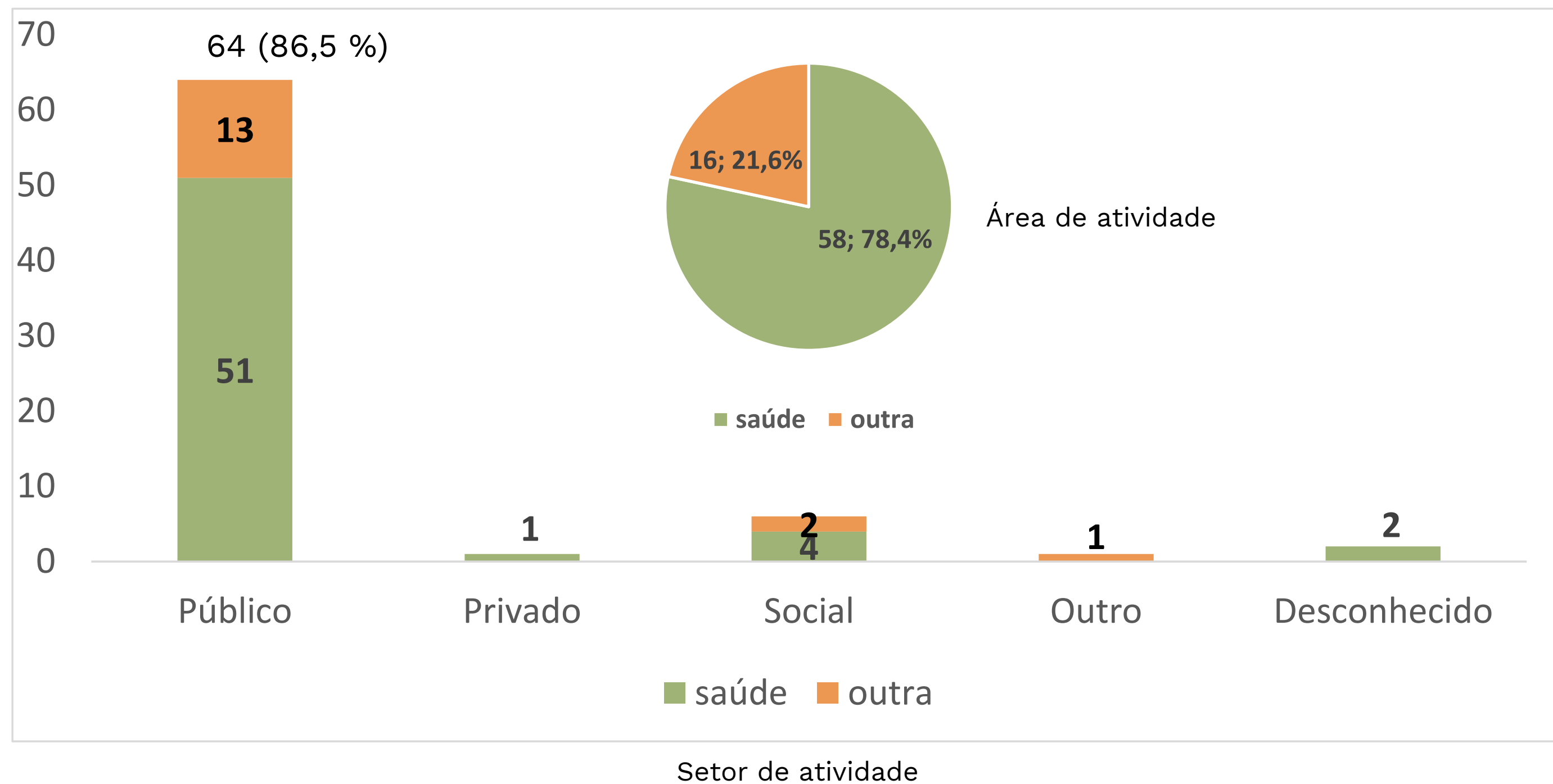
Setor de atividade
n=61 (82,2 %)



PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021 ▪ 2030

n=74 (53,6 %)

n=74 (100 %)



1. Qual o grau de prioridade que atribui a cada necessidade de saúde (NS)? 1ª questão

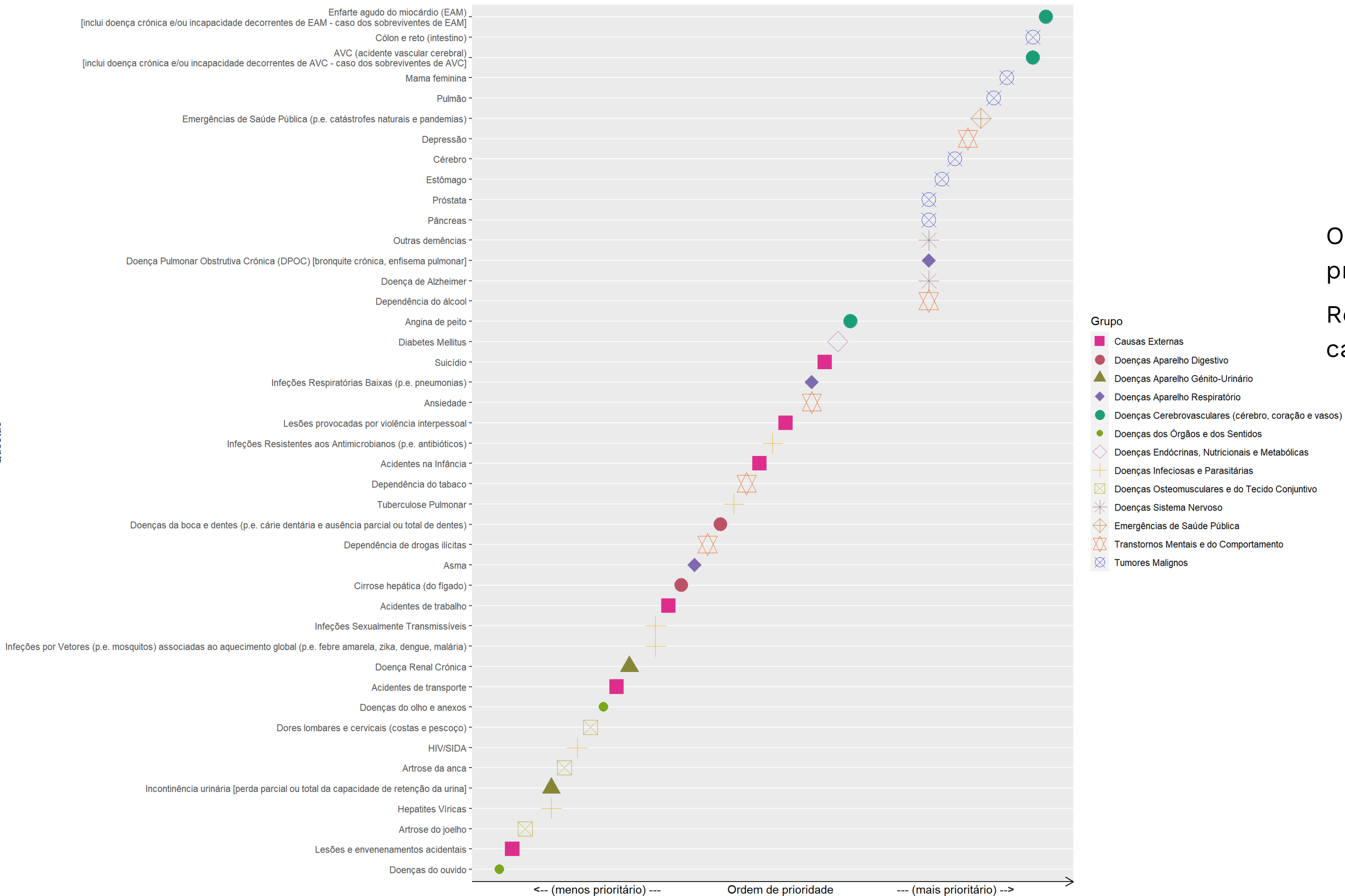
PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021 2030

Ordenação das 12 primeiras NS que partem dos problemas de saúde:

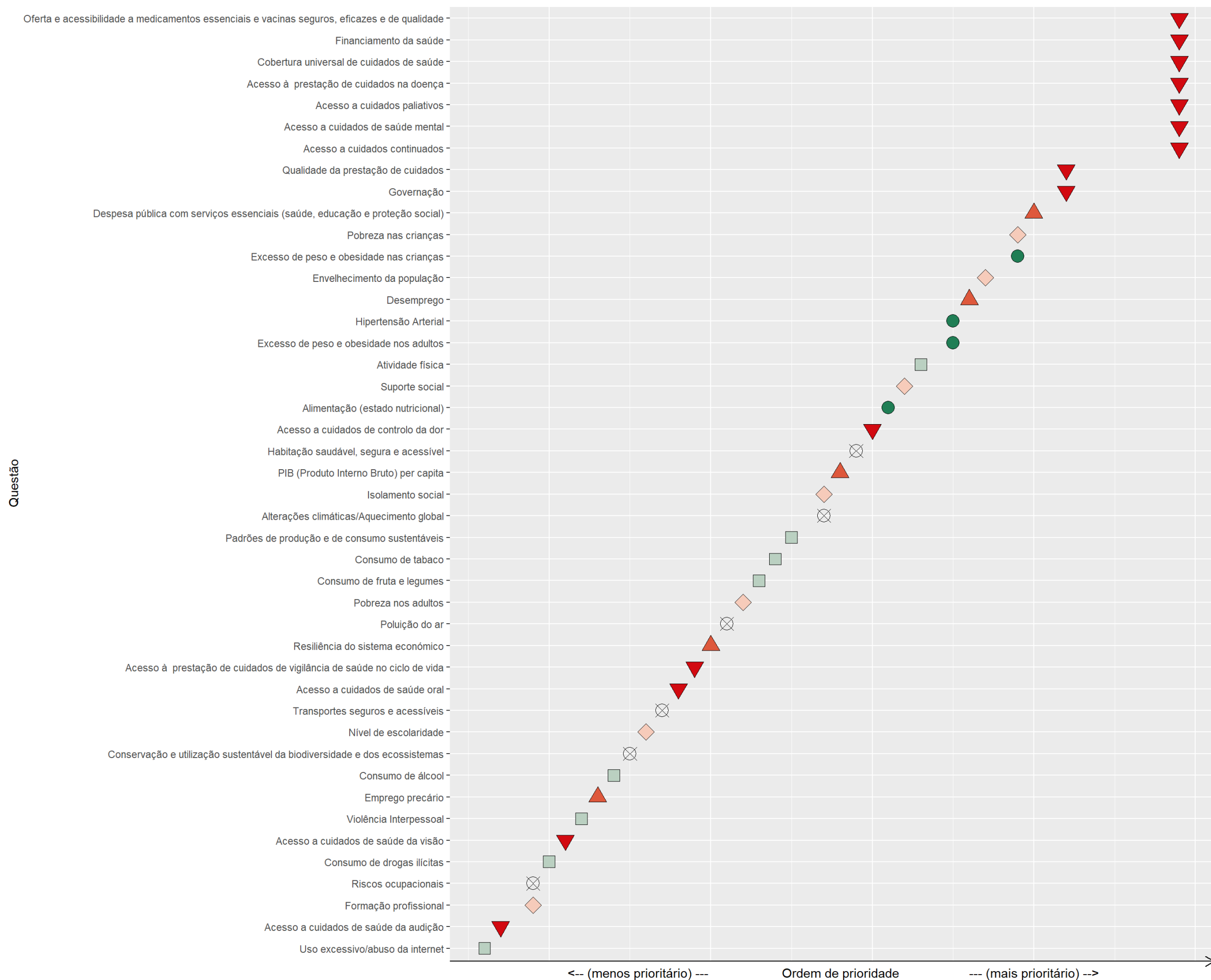
Redução da morte prematura e evitável e/ou da carga de doença e/ou de incapacidade por:

- 1º Enfarte agudo do miocárdio
- 2º Tumor maligno (TM) do colon e reto
- 3º Acidente vascular cerebral (AVC)
- 4º TM da mama feminina
- 5º TM do pulmão
- 6º Emergências de saúde pública
- 7º Depressão
- 8º TM do cérebro
- 9º TM do estômago
- 10º TM da próstata
- 11º TM do pâncreas
- 12º Outras demências

Questão



1. Qual o grau de prioridade que atribui a cada necessidade de saúde (NS)? 1ª questão



PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021 - 2030

Ordenação das 12 primeiras NS que partem dos determinantes de saúde (redução dos fatores de risco e aumento dos fatores protetores):

1º Oferta e acessibilidade a medicamentos

2º Financiamento da saúde

3º Cobertura universal

4º, 5º, 6º e 7º Acesso a cuidados:

na doença

paliativos

de saúde mental

continuados

8º Qualidade da prestação de cuidados

9º Governança

10º Despesa pública com serviços essenciais

11º Pobreza nas crianças

12º Excesso de peso e obesidade

Problema de saúde

Ordenação (12 primeiras NS):

- 1º Ansiedade
- 2º Depressão
- 3º Emergências de saúde pública
- 4º Dependência do álcool
- 5º TM do colon e reto
- 6º Infecções respiratórias baixas
- 7º TM da mama feminina
- 8º Suicídio
- 9º Doença de Alzheimer
- 10º AVC
- 11º TM do cérebro
- 12º Doença pulmonar obstrutiva crónica

Determinantes de saúde

Ordenação (12 primeiras NS):

- 1º Cobertura universal de cuidados de saúde
- 2º Acesso à prestação de cuidados na doença
- 3º Desemprego
- 4º Despesa pública com serviços essenciais
- 5º Emprego precário
- 6º Financiamento da saúde
- 7º Uso excessivo/abuso da internet
- 8º Isolamento social
- 9º PIB (Produto Interno Bruto) per capita
- 10º Resiliência do sistema económico
- 11º Governação
- 12º Qualidade da prestação de cuidados

1ª questão

Ordenação (12 primeiras NS que partem dos problemas de saúde):

- 1º Enfarte agudo do miocárdio
- 2º Tumor maligno (TM) do colon e reto
- 3º Acidente vascular cerebral (AVC)
- 4º TM da mama feminina
- 5º TM do pulmão
- 6º Emergências de saúde pública
- 7º Depressão
- 8º TM do cérebro
- 9º TM do estômago
- 10º TM da próstata
- 11º TM do pâncreas
- 12º Outras demências

2ª questão

Ordenação (12 primeiras NS que partem dos problemas de saúde):

- 1º Ansiedade
- 2º Depressão
- 3º Emergências de saúde pública
- 4º Dependência do álcool
- 5º TM do colon e reto
- 6º Infecções respiratórias baixas
- 7º TM da mama feminina
- 8º Suicídio
- 9º Doença de Alzheimer
- 10º AVC
- 11º TM do cérebro
- 12º Doença pulmonar obstrutiva crónica

PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 · 2030

1ª questão

Ordenação (12 primeiras NS que partem dos determinantes de saúde):

- 1º Oferta e acessibilidade a medicamentos
- 2º Financiamento da saúde
- 3º Cobertura universal
- 4º, 5º, 6º e 7º Acesso a cuidados:
na doença
paliativos
de saúde mental
continuados
- 8º Qualidade da prestação de cuidados
- 9º Governação
- 10º Despesa pública com serviços essenciais
- 11º Pobreza nas crianças
- 12º Excesso de peso e obesidade

2ª questão

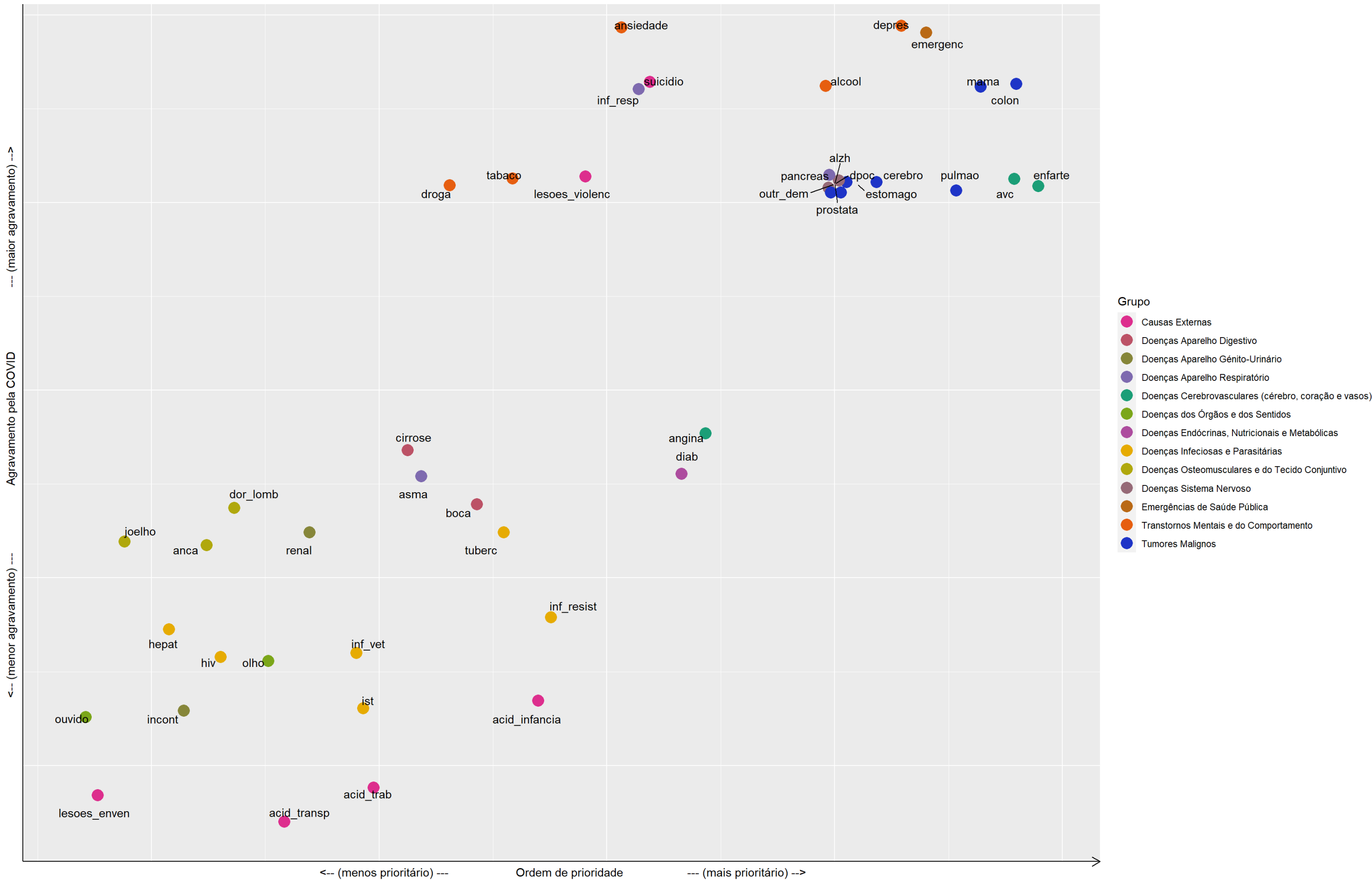
(Ordenação 12 primeiras NS que partem dos determinantes de saúde):

- 1º Cobertura universal de cuidados de saúde
- 2º Acesso à prestação de cuidados na doença
- 3º Desemprego
- 4º Despesa pública com serviços essenciais
- 5º Emprego precário
- 6º Financiamento da saúde
- 7º Uso excessivo/abuso da internet
- 8º Isolamento social
- 9º PIB (Produto Interno Bruto) per capita
- 10º Resiliência do sistema económico
- 11º Governação
- 12º Qualidade da prestação de cuidados

**PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 · 2030**

3. Relação entre a priorização dos problemas de saúde independentemente da influência da COVID-19 e o agravamento pela COVID-19

PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 2030



3. Relação entre a priorização dos determinantes de saúde independentemente da influência da COVID-19 e o agravamento pela COVID-19

PLANO
NACIONAL
DE SAÚDE
2021 - 2030



4. Outras necessidades de saúde de elevada prioridade propostas pela população em estudo

NS que partem de problemas de saúde:

- Doenças genéticas, incluindo as doenças raras
- Doenças profissionais
- Doenças respiratórias agudas e sequelas
- NSE (necessidades de saúde especiais) que implicam NEE (necessidades educativas especiais)
- Patologias do sono e comorbilidades
- TM do foro hematológico
- TM pediátricos

NS que partem de determinantes de saúde:

- Acessibilidade aos cuidados de vigilância de saúde na criança e jovens: foco no acesso a serviço de intervenção precoce na infância
- Alimentação biológica
- Ofertas e acessibilidade aos cuidados de reabilitação respiratória
- Literacia
- Prescrição racional de medicamentos
- Qualidade da formação em saúde
- Qualidade e acesso a informação em saúde
- Tendência decrescente da natalidade/projeções de natalidade desfavoráveis

1. Priorização:

a) da redução da morte prematura e evitável e/ou da carga de doença e/ou de incapacidade provocada pelos problemas de saúde incluídos nas:

- Doenças cardiovasculares
- Tumores malignos
- Emergências de saúde pública

e

b) dos determinantes de saúde:

- Relacionados com o Sistema de saúde e a prestação de cuidados de saúde
- Económicos
- Demográficos e sociais

2. Agravamento pela COVID-19 preferencialmente

a) das NS que partem de:

- Doenças mentais e do comportamento
- Emergências de saúde pública
- Dependências

3. Nas NS que partem dos problemas de saúde foi possível isolar um grupo de elevada prioridade e altamente agravado pela COVID-19.

4. Foram propostas outras NS de elevada prioridade.

PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021-2030

**Comissão de Acompanhamento da elaboração e execução
do PNS 2021-2030**



Identificação e Priorização de Necessidades de Saúde

**NECESSIDADES
TÉCNICAS**

**NECESSIDADES
SENTIDAS/
PERCECIONADAS**

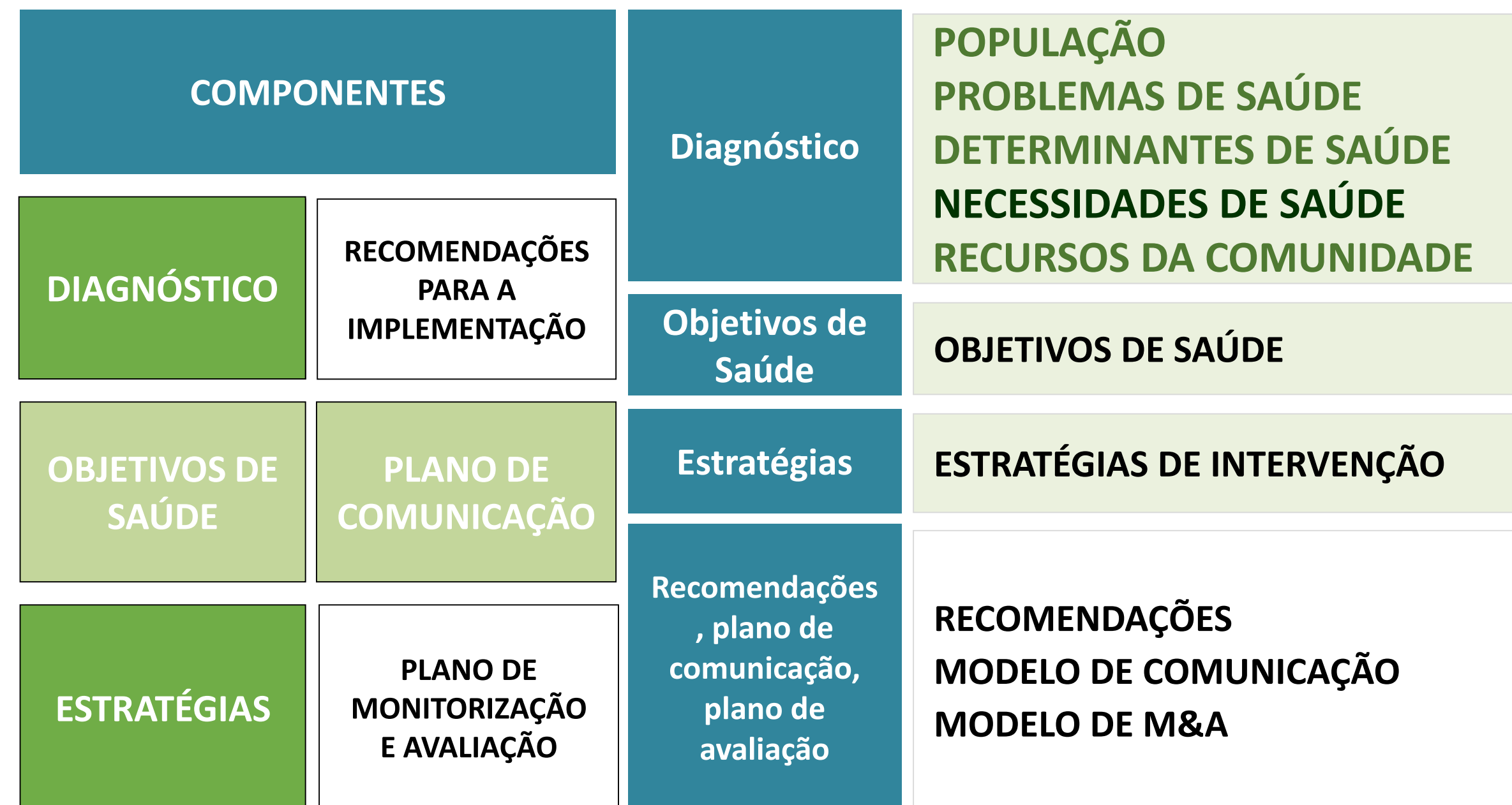
II PARTE

Seleção de Estratégias de Intervenção para a Saúde Sustentável: introdução

PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021-2030

MENSAGEM-CHAVE:

O PNS segue um **MODELO LÓGICO**, Integrador, de natureza **PARTICIPATIVA** e **CO-CRIATIVA**



A seleção de estratégias de intervenção para a Saúde Sustentável, *passo a passo*:

- 1º Revisão do estado da arte pela Equipa técnica de Apoio do PNS, em conjunto com os Programas de Saúde Nacionais;
- 2º Elaboração da matriz de análise e seleção de estratégias de intervenção, preenchida primeiramente em conjunto com os Programas de Saúde Nacionais e que servirá de suporte e referência para o trabalho colaborativo que se vai desenvolver com os restantes elementos da CA;
- 3º Elaboração da matriz de recolha de contributos para o mapa de Estratégias de Intervenção para a Saúde Sustentável - EISS e preenchimento da 2ª coluna (Estratégias de Intervenção propostas pelos Programas de Saúde Nacionais), com base nos resultados da análise efetuada no 2º passo;



A seleção de estratégias de intervenção para a Saúde Sustentável, *passo a passo*:

- 4º Apresentação da matriz dos contributos para o mapa de EISS (a partir da qual é construído um suporte digital, para preenchimento posterior *online* pelo CA);

CLASSIFICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PARA A SAÚDE SUSTENTÁVEL	ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PROPOSTAS PELOS PROGRAMAS DE SAÚDE NACIONAIS	ESTÁ A IMPLEMENTAR?		NÍVEL DE IMPLEMENTAÇÃO			DESEJA IMPLEMENTAR?		OUTRAS ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO	OBSERVAÇÕES
		Sim	Não	Nacional	Regional	Local	Sim	Não		



A seleção de estratégias de intervenção para a Saúde Sustentável, *passo a passo*:

- 5º Seleção final das melhores estratégias de intervenção para a saúde sustentável, a serem implementadas a curto, médio e longo prazo, bem como os principais sectores já envolvidos e/ou a envolver na sua implementação, tendo como base os resultados da análise do mapa de EISS...

...rumo a um *contrato social* para a sua implementação, não deixando ninguém para trás!



MUITO OBRIGADA

PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2021 ▪ 2030

Saúde Sustentável: de tod@s para tod@s

Reunião da Comissão de Acompanhamento

15 de setembro de 2021